

FOI ACUSADO JANGO DE HAVER RECEBIDO DINHEIRO DE PERON

"Trata-se de uma nova e sordida infâmia, nos moldes da Carta Brandi", afirma o vice-presidente da República, da tribuna do Senado — A chancelaria argentina emite um comunicado afirmando ser falso o documento publicado pela "Tribuna da Imprensa".

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (1 Cor. 14-40) Ano 103 || N. 30.791

CORREIO PAULISTANO

BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1956.

DISSIPADA A ATMOSFERA DE CRISE LOGO NO PRIMEIRO DIA DA CONFERENCIA DE LONDRES

Chepilov prometeu fazer todo o possível para encontrar uma solução pacífica — O primeiro-ministro egípcio indicou que aceitará a "fiscalização" internacional do Canal — Foster Dulles apresenta o plano norte-americano — O objetivo da União Soviética — Chegou o observador do Egito — Reação no Cairo

RIO, 16 (Socursal) — Falando na sessão de hoje do Senado, a propósito da reportagem hoje publicada pelo vespertino "Tribuna da Imprensa", o sr. João Goulart fez as seguintes declarações: "Trata-se de uma nova e sordida infâmia nos moldes da Carta Brandi". A simples leitura do documento evidencia a sua patente falsidade e as mentiras nele contidas. Já recebi pesados ou dólares do governo argentino. Tudo que a "Tribuna da Imprensa" veiculou não passa de uma trama com objetivos inconfessáveis de inimigos gratuitos. Já solicitei ao governo argentino os esclarecimentos que os fatos exigem".

OS DOCUMENTOS NÃO SÃO OFICIAIS

RIO, 16 (Asapress) — A propósito dos documentos hoje estampados em "face-símile" pela "Tribuna da Imprensa", segundo os quais o vice-presidente da República, sr. João Goulart, teria recebido um milhão de pesos e mais 60 mil dólares do governo Peron para ajudar a campanha presidencial do sr. Getúlio Vargas em 1950, o embaixador da Argentina no Brasil, sr. Felipe Espil, falando à nossa reportagem, declarou que "os documentos publicados não são oficiais e não foram entregues por funcionários do governo argentino e o que o simples fato de aparecerem em papel timbrado da vice-presidência daquele país não outorga autenticidade a nenhum documento".

Concluindo, frisou o sr. Felipe Espil: "Ademais, me permito recordar as declarações do exmo. sr. presidente da República Argentina, general de brigada Pedro Eugenio Aramburu, durante sua recente visita ao Brasil: "O governo argentino não dará à publicidade documentos que signifiquem uma interferência nos assuntos de nações amigas".

LONDRES, 16 (UP) — Os mais altos diplomatas de 22 nações reuniram-se às 10.05 horas de hoje para pôr termo à crise do Canal de Suez.

Um apelo à moderação, feita pela União Soviética, e uma atitude mais "razoável" adotada pelo Egito pareceram haver eliminado a ameaça de uma guerra no Oriente Próximo.

Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França acudiram a reunião firmemente unidos em seu propósito de não permitir ao presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, controlar o destino do canal internacional, ainda que estejam dispostos a aceitar a "prioridade" egípcia da via marítima.

Dois acontecimentos de importância ajudaram a dissipar a atmosfera de crise e deram origem a um moderado otimismo na Grã Bretanha e França que chegaram a chamar a questão do Canal de Suez de "um assunto de vida ou morte" e uma ameaça à posição ocidental no Oriente Próximo, cuja riqueza petrolífera lhe concede grande importância estratégica. Esses acontecimentos foram:

1.º — O chanceler soviético Dimitri Chepilov, em sua primeira representação rumo a conferência internacional de importância, e depois de uma reunião de vinte minutos com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, prometeu fazer "todo o possível" para encontrar uma solução ao conflito. Por um momento recebeu-se que a Rússia sabotaria a conferência.

2.º — A atitude mais razoável do Egito, que em círculos anglo-franceses se atribuiu aos preparativos militares feitos por ambos os países. O primeiro ministro egípcio indicou que aceitará a "fiscalização" internacional do

Canal e decidiu enviar um observador em lugar de boicotar a conferência de Londres.

ABERTA A CONFERENCIA AS 10 HORAS

LONDRES, 16 (AFP) — Foi aberta, pouco depois das 10 horas, (GMT), em Lancaster House, a Conferência de Londres sobre a questão de Suez.

COMEÇAM A CHEGAR AS DELEGAÇÕES

LONDRES, 16 (AFP) — Começaram a chegar a Lancaster House

os chefes das diferentes delegações à Conferência de Londres sobre Suez. O primeiro foi o sr. Christian Pineau, de cabeça descoberta, um cigarro na boca. O ministro do Exterior da França saudou com um gesto, os numerosos repórteres e fotógrafos.

VON BRENTANO CONFERENCIA COM FOSTER DULLES

LONDRES, 16 (AFP) — Antes de assistir à abertura da Conferência sobre Suez, o sr. Heinrich von Brentano, ministro do Exterior da Alemanha Ocidental,

visitou a Embaixada dos Estados Unidos, onde se entrevistou com o sr. Foster Dulles.

Por sua vez, o sr. Dimitri Chepilov, ministro do Exterior soviético, esta manhã, de estrô, a Embaixada do seu país na Capital britânica, uma hora antes da abertura da Conferência de Londres sobre Suez, em Lancaster House.

EDEN INICIA OS TRABALHOS

LONDRES, 16 (AFP) — Abriu-se os trabalhos da Conferência de Londres sobre Suez, o primeiro ministro britânico Sir Anthony Eden, pronunciou um discurso de boas vindas aos representantes dos países participantes da Conferência.

SELWYN LLOYD ELEITO PRESIDENTE

LONDRES, 16 (UP) — Os representantes das 22 nações que assistem a conferência de Suez elegeram hoje por unanimidade ao ministro das Relações Exte-

riores britânico, Selwyn Lloyd, para presidir-lhe. (Mais notícias, na 6.ª página)

CHICAGO, 16 (AFP) — Na votação realizada hoje à noite na Convenção do Partido Democrata, para indicar a escolha do candidato no pleito presidencial de novembro próximo, foi eleito o sr. Adlai Stevenson.

CHICAGO, 16 (AFP) — Adlai E. Stevenson, o seguro ganhador, e Averell Harriman, o homem que não quis dar-se por vencido, esta tarde foram apresentados para sua candidatura ante a convenção Nacional do Partido Democrata.

A noite, Stevenson contava com mais votos que os necessários para obter a vitória final, e continuava recebendo mais apoio à medida que corria o tempo. Sua candidatura foi apresentada pelo senador John F. Kennedy, o qual lhe considerou o "melhor



ANGUSTIADA ESPERA — CHARLEROI, Bélgica — A expressão angustiada, esta mulher agarra-se às grades que a separam da entrada da mina de carvão "Coração Desolado", onde 254 mineiros — em sua maioria italianos — foram sepultados em vida a cerca de mil metros abaixo da superfície. Os homens ficaram presos em consequência de um incêndio irrompido na mina. Decorridos vários dias do sinistro, não há mais esperanças de salvamento para eles. Agora os 254, que tiveram a sorte irremediavelmente selada pelas chamas, alguns trabalhadores foram salvos logo após o incêndio. (Foto "United Press")

STEVENSON FOI O VENCEDOR DA CONVENÇÃO DEMOCRATA

A noite, já contava com mais votos que os necessários para obter a vitória final — Sua candidatura foi apresentada pelo senador John F. Kennedy — Os pontos mais destacados da plataforma democrata

conquistador de votos" do partido.

Harriman foi apresentado pelo governador de Oklahoma, Raymond Gray, o qual disse que Harriman será um "ganhador certo" contra os republicanos em novembro.

Até o anoitecer, um cálculo feito pela "United Press" dos votos conhecidos dava a Stevenson 816-12 e a Harriman 250-12. São necessários 686-12 para sair eleito. É tão grande a diferença entre ambos os candidatos, que o interesse geral agora se concentrou na eleição do vice-presidente, que terá lugar amanhã.

Apresentar Stevenson, Kennedy disse que este poderá tirar o país da "crise de desilusão" em que se encontra, e acrescentou que nas próximas eleições presidenciais se deverá levar em conta que o homem que sairá vencedor deverá guiar os "destinos da nação e do mundo livre", e que por isso o candidato democrata deve ser um homem de "coragem, vigor e visão".

A candidatura de Harriman foi apresentada pelo governador Gray, como a de um "ganhador certo".

"Queremos um democrata que siga a filosofia de Franklin D. Roosevelt e Harry Truman — FTB.

Romperia com o PSD o sen. Pedro Ludovico

GOIÂNIA, 16 (Asapress) — Tem-se como certo o rompimento do senador Pedro Ludovico com o PSD, em virtude da emenda à Constituição do Estado prorrogando o mandato do governador José Ludovico. O senador não foi ouvido nem consultado a respeito, considerando a pretendida prorrogação como um rasteiro golpe político contra sua pessoa. Como resultado, o PSD estadual cindiu-se em duas alas, ficando uma com o senador e outra com o governador. Uma vez efetivado o rompimento, o sr. Pedro Ludovico ingressará no PTB.

NOTA DA CHANCELARIA ARGENTINA: "FALSO O DOCUMENTO PUBLICADO PELA 'TRIBUNA DA IMPRENSA'"

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Urgente — A Chancelaria argentina emite um comunicado em que nega a veracidade da cópia fotostática que publica a "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, em apoio de uma acusação de que o vice-presidente João Goulart recebeu fortes somas de dinheiro do ex-presidente Peron.

O documento afirma que "o documento em referência é absolutamente falso e o timbre da vice-presidência da nação que tem estampado não lhe outorga autenticidade alguma".

Acrescenta o comunicado que "o Ministério das Relações, que acaba de ter conhecimento da publicação mencionada, reitera as declarações formuladas no Rio de Janeiro pelo presidente do governo provisório no sentido de que nem o governo, nem funcionário algum esteve entregando, nem entregando documentos que possam significar interferência em assuntos internos de nações amigas".

Julgamento do recurso do alm. Pena Boto

RIO, 16 (Asapress) — Será julgada no decorrer da próxima semana, pelo S.T.F., a representação n.º 263, feita pelo almirante de esquadra Pena Boto contra o almirante Alves Camara, ministro da Marinha, sobre abuso de autoridade e infração do artigo 151 do Código Penal Militar. A advogada do almirante Pena Boto, d. Maria Rita Soares de Andrade, apresentará até sábado próximo um memorial a respeito ao Tribunal.

O assunto da representação refere-se à prisão, em abril do corrente ano, do almirante Pena Boto, que a considerou ilegal, pela impropriedade do lugar e por ter ficado incomunicável.



O INSTITUTO BIOLOGICO IMPORTA "FERRETS" DOS ESTADOS UNIDOS — Com o objetivo de estudar certas doenças produzidas por vírus em cães, os srs. Rene Corrêa e Valmírio H. Cardini, técnicos da seção de zoonóticas do I. Biológico de São Paulo, tiveram a iniciativa de importar "ferrets" dos E.E. UU. a fim de fazer uma criação. Os "ferrets", animais exclusivamente carnívoros, atualmente estão sendo considerados, como animal de laboratório em vários países, pois, se prestam admiravelmente bem para testes do vírus distemper canino e outros. O I. Biológico que já vem há tempos estudando a cinomose, uma das doenças mais graves dos cães, em virtude do grande número de vítimas que produz, muito brevemente poderá lançar uma vacina contra essa doença.

Empréstimos aos inventores

O governador Jânio Quadros promulgou ontem a lei que autoriza a Caixa Econômica a criar a Carteira de Empréstimos aos inventores, que funcionará em ligação ao SEDA, da Secretaria do Governo.

O Governo Dará Todo o Apoio a Jango

Uma comissão de inquerito investigará o assunto — afirma o líder da maioria

RIO, 16 (Socursal) — O líder da maioria, sr. Vieira de Melo, a propósito da denúncia formulada de que o sr. João Goulart havia recebido dinheiro de Peron para financiar a campanha de Vargas, declarou:

— "Daremos toda a cobertura ao sr. João Goulart. O governo entende que o episódio, podendo comprometer o vice-presidente da República, provocará um desgaste que a todos atingirá. Imediatamente após receber a cópia da comunicação feita pela embaixada argentina a respeito, dei dela conhecimento à Câmara.

Afirmou, finalizando, que não designara ainda os membros do PSD que farão parte da Comissão de Inquerito que vai investigar o assunto.

O GOVERNADOR VETOU, A ASSEMBLEIA ACEITOU O VETO

NÃO HA' TERRA PARA OS COMBATENTES DE 32 E PARA OS NOSSOS PRACINHAS

O Executivo alega a existência no projeto impugnado de "omissões e falhas que o tornam inexecutível" — Ler na página 5

Reunião no Catete Para Resolver Hoje Mesmo o Problema do Leite

Juscelino convocou para as nove horas os produtores e o presidente da COFAP — Novas declarações do cel. Mindello sobre os casos do açúcar, leite e pão — Intransigência da Confederação Rural

RIO, 16 (Asapress) — Com o propósito de pôr um ponto final na questão do leite, o presidente da República convocou uma reunião para amanhã, às 9 horas da manhã, no Palácio do Catete, com os produtores, incluindo ainda, com a presença do coronel Frederico Mindello.

O presidente da República fez saber que não cederá a nenhuma imposição por parte dos produtores.

NOVA ENTREVISTA DO CEL. MINDELLO

RIO, 16 (Asapress) — O presi-

dente da COFAP declarou hoje que o governo continua no firme propósito de não ceder no caso do leite, além do que já foi anunciado, isto é, consentir o aumento de preço de apenas C\$ 1,00 sobre o preço atual.

Quando à distribuição do leite em pó informou que a mesma está sendo feita conforme previa e adianta que continuará, mesmo depois de vencida a deficiência que se vem constatando no país.

Passou em seguida a justificar a desapropriação que fizera de mais de 700 mil sacas de açúcar das usinas, alegando que os produtores insistem em não entregar a mercadoria muito embora se tratasse de estoque pertencente a quota de sacrifício a que eram obrigados.

Falou-se sobre a questão do pão e o cel. Mindello informou então que uma vez concluídos os testes em padarias civis e militares a COFAP estudará os relatórios bem como o memorial dos panificadores.

"Tudo terá de ser detidamente examinado pelos técnicos do órgão de tabeleamento antes de pronunciamento oficial sobre o assunto". Disse finalmente o cel. Mindello. Quando ainda se encontrava a reportagem no gabinete do presidente da COFAP, chegou para ter uma conferência com o cel. Mindello o deputado Idís Meinberg, presidente da

Confederação Rural Brasileira. Informou, então, o parlamentar paulista, que vinha de chegar de uma reunião da Confederação Rural Brasileira e que da mesma resultara a manutenção da parte dos produtores de leite, da altitude anterior, isto é, não cedendo diante da proposta da COFAP.

LEITE SÓ PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS CARIOCAS

RIO, 16 (Socursal) — As autoridades municipais começaram, ontem, a distribuição, às escolas da Prefeitura, pontos de saúde e paróquias, de 344 tambores de 100 litros de leite em pó, retirados, finalmente, do armazém 7 do cais do porto, das 600 toneladas que ali se achavam retidas pela Alfândega. Esse leite foi cedido à COFAP para distribuição gratuita pelo Ministério da Educação, que o recebeu do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

A PORTARIA ATE' AO MEIO DIA DE HOJE

RIO, 16 (Meridional) — Os produtores de leite chegaram afinal a um acordo com o presidente da COFAP, devendo dentro de 24 horas terminar a greve que deixou o Rio de Janeiro sem aquele alimento por vários dias. O cel. Mindello acabou de nos declarar que até amanhã ao meio dia, deverá ser baixada portaria fixando novos preços para o leite, devendo sábado, ao que tudo indica, estar restabelecido o abastecimento da cidade.

O P.T.B. e a eleição do prefeito carioca

RIO, 16 (Socursal) — A bancada do P.T.B., reunida ontem sob a presidência do sr. João Goulart, tomou duas deliberações relativamente à emenda que fixa a eleição do prefeito do Distrito Federal para dentro de 120 dias. A primeira dá pleno e integral apoio à emenda e a outra refere-se a entendimentos com o P.S.D. sobre o assunto.

"NECESSARIA A CONSTRUÇÃO DE UM OLEODUTO LIGANDO SANTA CRUZ DE LA SIERRA A BAURU"

Declara, categorico, o embaixador Teixeira Soares

Somente essa medida poderá dar vazo ao petroleo boliviano para o Brasil — Atingirão 10 milhões de dólares as compras brasileiras na Bolívia — Mato Grosso está sendo suprido com gasolina e querosene bolivianos — Deverá ter capacidade de 100 mil barris diários o oleoduto ligando o Brasil à Bolívia (Ler na página 6)

DEVE SER PRUDENTE O LEGISLADOR

JOAO DE SCANTIMBURGO

Vem de longe a campanha para a extensão da legislação social ao homem do campo. A demagogia política se tem aproveitado da condição de paria do nosso irmão dos sítios e fazendas, advogando essa medida, para todos quantos labutam na dura lida da terra. Entendemos, de nossa parte, que deve haver muita prudência, antes de se procurar subordinar o lavrador, o rurícola, aos benefícios da legislação social.

Em face dessa recente resolução dos legisladores do P.S.D., do P.T.B. e da U.D.N., mais nos robustecemos na convicção de que a organização corporativa da representação é a mais adequada aos interesses nacionais. A maioria dos legisladores patrióticos é constituída de homens com profissões urbanas, não sabendo da terra e de seus problemas; são alheios ao solo, não tiveram contato até hoje com as questões do mundo rural. Não podem, portanto, legislar para o rurícola e para a

sociedade que vive no campo, com a mentalidade citadina, perturbada, ademais, pelos preconceitos político-partidários.

A corporação — que infelizmente o fascismo comprometeu, afastando-o do seu sentido, — essa resolveria o "limpa-passos". Mas estamos, ainda, numa sociedade liberal, de camadas formadas pelo recrutamento de representantes sem o tirocínio necessário — salvo algumas exceções — dos problemas sociais e econômicos, das diversas categorias sociais, de que é formada a sociedade brasileira. É um mal que só uma profunda reforma e uma mudança de mentalidade conseguirão resolver, na linha alçada, da "Rerum Novarum", e da "Quadragesimo Anno", que até hoje não foram completadas, conforme os preceitos pontifícios.

Por enquanto, temos que fazer todos os esforços para alertar os legisladores, acerca do que podem realizar de negativo contra os próprios interesses da nação e de seu povo. Defendemos aqui a tese, segundo a qual o mundo rural deve ter um código próprio, uma legislação específica, elaborada de acordo com a sua natureza, com as peculiaridades do meio, com a forma de empreendimento que é o agrícola, sobretudo de acordo com o espírito do homem do campo. Temos que levantar este da sua iníqua condição de paria, sem, contudo, criar novos problemas, para uma nação que está demasiadamente comprometida pelos que foram e estão sendo criados nas camadas.

Não são as eventuais alianças partidárias que devem ditar normas aos legisladores em questões de tamanha importância, como essa, da situação degradante do homem do campo, mas a realidade, a natureza das coisas, a estrutura do mundo rural, em todo o país. Ai, como em tudo o mais, pede-se prudência para o legislador.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr\$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZACAO

VINTEMPOUADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZACAO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Ridendo Castigat Mores

Tableide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II — São Paulo, 18 de agosto de 1956 — NUM. 358

MANCHETTE: Estarrecida a opinião pública do país com a denúncia feita pela "Tribuna da Imprensa":

Jango recebeu dinheiro de Peron!

ARTIGO DE FUNDO: Se o aspero jornal do sr. Carlos Lacerda, formulando a seguinte denúncia, logo diriam: — É golpismo do Lacerda!

Esta feita, porém, a denúncia não foi formulada por nenhum jornal oposicionista e, sim, pelo jornal mais situacionista do Brasil: o "Diário Carioca". Não há quem não saiba que o jornal do sr. J. E. de Macedo Soares defende Juscelino até debaixo d'água. E não só Juscelino: Jango também. O imparcial jornalista J. E. de Macedo Soares, que tantas bondades deu em Jango, chegou até mesmo a classificá-lo de estadista, há pouco.

O fato é que a denúncia seríssima foi veiculada pelo "Diário Carioca", e, pois, ninguém poderá alegar que se trata de golpismo, ou de oposicionismo sistemático, ou de pirraça. Não, não, a coisa é séria. Aliás, o "Correio da Manhã", que também é "juscelinista", no número do "Diário Carioca", e assegura que a "juscelinista" negociou, ou vai negociar, em perspectiva. E os dois jornais não vacilam em envolver nomes que integram a copa e a cozinha do Palácio do Catete.

Os simplistas dirão que tudo, afinal, não passa de atrito entre grupos de companhias que exploram os seguros. Que o "Diário Carioca" sustenta um grupo, e hostiliza o grupo que teria obtido certas concessões de caráter monopolista, no plano securitário. O certo é que o governo da República está no dever moral irrefragável de dar uma satisfação à opinião pública, pois foi acusado, com todos os ff e rr, de estar propiciando a certos feijoados alguns negócios da China. Negócios que, efetivamente, não dar-nos, a todos nós, a triste certeza de que o tal rio de lama, que parecia ter secado em 24 de agosto de 1954, voltou a correr, de novo.

A CHARGE

DO DIA:

— Espírito de porco...

EXTERIOR:

MOSCOW, 17 (Especial) — Moças soviéticas foram presas sob acusação de roubo. Penitenciaram-se no "café society" moscovita, segundo revela o autorizado órgão local "Komsomolskaya". Uma das três delinqüentes, Erelina Kuznetsova, é filha de um general. Eram três doidinhas. Tinha por companheiros de bebedeiras e desceramentos o filho do ministro da Construção de Máquinas Pesadas e o do ministro do Comércio Exterior. A polícia pegou as três em flagrante, num belo automóvel pertencente aos filhos do ministro Kabanov. Observa-se que a sociedade socialista está-se aburguesando. Não se estranhará que logo mais visitem Moscou, à casa de "potins", alguns dos mais famosos comunistas sociais dos Estados Unidos e de outros países.

ECONOMIA & FINANÇAS: Na Assembleia a proposta orçamentária. Reelabora, em 1957, de 30 bilhões com extinção do "deficit". Que tal? Vai ser encaminhado em meados do mês que vem. Não haverá "deficit": que o povo atente bem para isso. Há dezenas de anos que andamos com o problema deficitário. A União tem "deficit" fabulosos. Todos os Estados também. São Paulo ergue a cabeça de novo. Lectora espírito público para todo o Brasil. — O tal deputado Archer, do Maranhão, que pretende envolver Juarez numa infâmia, ameaçado de perder o mandato. O bilítre confesso que é diretor da Prospe, companhia que tem contratos com o governo. Portanto, de acordo com a Constituição, artigo 48, cometeu infração grave. E deve ter o seu mandato cassado. — A sonegação de mercadorias de consumo, fabricadas, ou não, constitui crime. Que faz o Catete que não aplica a lei?

RIO, 17: Conta que dois jornalistas teriam estado em conferência com o presidente Juscelino (o presidente que mais viaja, no mundo), oferecendo-lhe uma excursão, sem onus para o Tesouro, até o planeta Marte. — Nas mãos do presidente o requerimento de Juarez. Reforma.

LIVROS & AUTORES: A Livraria José Olympio Editora, que acaba de lançar um ensaio do sr. Juarez Távora, intitulado "Produção de um Brasil", anuncia que o grande líder trabalhista, um outro Juarez, organização para o Brasil. A "bomba" política, para o ano em curso, será, porém, o livro de Carlos Lacerda intitulado "Reforma para o Brasil". Lacerda está convencido de que é preciso passar a limpo isto tudo, e não bastam as "reformas pelas cimbalhas" de que falava Euclides da Cunha. Não basta uma caladourinha no edifício ditocrático. É imperioso modificar, reformar as estruturas.

POLÍTICA & POLITICOS: Homero Silva, candidato natural da U.D.N. a prefeito da Capital, Alcaide, em seu sonhinho, sem recursos financeiros e sem demagogia, quase não foi sufragado, nas eleições estaduais. — Volta-se a falar em Bentes Maia, o mais responsável, sentem que ele seria o homem. Mas não acreditado que aceitasse, inclusive porque iria encontrar pela frente o obstáculo de uma Câmara Municipal que... Incaute o favor! — Prossegue a greve dos leilões: o pessoal desamarrado. Doutor Juscelino, bebeu leite e manda distribuir leite em pó e leite de... sóla. — E as leis? — A fim de apelar para o gal. Lete, a fim de que dê o golpe e... — Quase esgotada a primeira edição do livro de Juarez: "Produção para o Brasil". — "Quem não o eleitorado não ter tido a lucidez suficiente para escolher esse cidadão brasileiro, realmente culto e bem informado a respeito dos problemas do Brasil? Cidinho que não precisa de assessores (como J.K.) até para escrever discursos. — Curiosidade em torno do nome do parlamentar brasileiro que andou me-

Denunciado o Sr. João Goulart Como Tendo Recebido Dinheiro de Peron

Acusação formulada pela "Tribuna da Imprensa", com base no relatório da comissão que investigou os escândalos do governo peronista

RIO, 16 (Sucursal) — A "Tribuna da Imprensa" publica, hoje, o seguinte: — "Chama-se João Goulart (Jango) era deputado em 1950, é hoje vice-presidente da República, o legislador estrangeiro, que recebeu um milhão de pesos e sessenta mil dólares de Peron, para custear a campanha e a eleição do sr. Getúlio Vargas.

A prova do recebimento está feita oficialmente pelo governo argentino e consta do relatório de uma comissão que investigou os escândalos do governo peronista. Esta comissão trabalhou sob ordens diretas do atual vice-presidente da Argentina, almirante Isaac Rojas. As fotografias que hoje exibimos como prova do recebimento e dos fins a que se destinava o dinheiro são do relatório. Estão escritas em papel oficial da vice-presidência da Argentina. Encimado pelo escudo da Nação vem, na fotocópia, o timbre "Vicepresidência da Nação — Comissão Nacional de Investigações", estando todas as páginas rubricadas devidamente.

Para que melhor se possa compreender todo o escândalo, publicamos abaixo de cada fotocópia a íntegra do texto contido na página. Não os traduzimos para que melhor possam os nossos leitores avaliar da autenticidade do documento.

O RECEBIMENTO E SEUS FINS

Pelo impressionante documento que hoje publicamos e por outros que serão divulgados a partir de amanhã, assim como por informações de várias fontes, podemos presumir da seguinte forma este impressionante caso de subversão, por um governo estrangeiro, da campanha política de um chefe político depositado e ansioso para voltar ao poder.

O dinheiro dado por Peron a João Goulart, atual vice-presidente da República, se destinava a financiar a campanha presidencial de Vargas, segundo está dito no relatório do inquerito de onde foram extraídas as fotografias que hoje divulgamos.

João Goulart, então deputado federal pelo Rio Grande do Sul, recebeu um milhão de pesos e sessenta mil dólares no dia 30 de agosto de 1950, a título de contribuição financeira do peronismo para a campanha eleitoral destinada a levar Getúlio Vargas de volta à presidência da República.

O dinheiro foi entregue por Vicente Carlos Aloé, secretário administrativo da Presidência da República Argentina, como adiantamento ao órgão auxiliar que detinha o monopólio da importação de madeira na Argentina sob o regime de Peron.

Como intermediário e testa de ferro atuou, na transação, o indivíduo Carlos Maura Ronchetti, brasileiro, residente no Distrito Federal atualmente. A certa altura dos negócios, João Goulart atuou diretamente, em combinação com Ronchetti. Este, com altos funcionários do governo peronista, junto aos quais pleiteou o recebimento do dinheiro, alegando ser este necessário "à campanha presidencial de Vargas".

João Goulart participou da reunião do Conselho Econômico, composto de três ministros de Estado e outros altos dignitários do regime peronista, durante a qual foi ordenada, pelo ministro Cereijo, a entrega do dinheiro a Goulart, ali presente.

Diz, sobre o recebimento, o inquerito da "Comissão Nacional de Investigações" do governo argentino: página 319, que publicamos hoje em fotocópia:

"Na mesma data em que se realizou o convenio ou seja em 30 de agosto de 1950, o sr. Goulart recebeu do sr. Burgh, pagou-se a ditos senhores (Goulart e Maura Ronchetti) a soma de um milhão de pesos".

Sobre a finalidade para que o governo argentino dava dinheiro a João Goulart diz, ainda, o mesmo inquerito, nas páginas 320 e 321, cujas fotocópias também publicamos hoje:

"O sr. Burgh começou praticar-

ACORDO ENTRE PARTIDOS PARA EXTENSÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

RIO, 16 (Do nosso observador político) — O PTB demonstrou espírito de cordialidade e tolerância, aceitando em princípio a reabertura de entendimentos com os demais partidos políticos, para elaboração e apresentação de um substitutivo ao projeto que dispõe sobre a extensão, ao campo, dos benefícios da legislação trabalhista. Arreio e inóculante a princípio, por entender que os demais partidos políticos estavam fraudando compromissos acertados com o povo durante a campanha eleitoral e procurando tolher a marcha de uma proposta de representação a maior reivindicação que até então o PTB apresentara, os trabalhistas não queriam levar a ferro e fogo a luta pela conquista desse direito. Logicamente não teriam condições para laurear-se sozinho na luta. Tornando-se um bloco isolado, o PTB teria contra si a força máxima de todos os outros partidos, na Câmara. Verificou, entretanto, que efetivamente aquele não era o propósito dos demais. A UDN veio a público com um substitutivo, mais bem estudado e da lavra do sr. Afonso Arinos, no qual as definições sobre trabalhadores melhor espelhavam a realidade nacional e atendiam mais convenientemente as peculiaridades dos vários tipos de trabalho.

O PSD igualmente, após haver vetado formalmente o projeto, reconsiderou sua decisão e voltou a estudar o assunto.

Hoje, a situação apresenta perspectivas de um entendimento completo entre os partidos. O sr. Vieira de Melo, líder da maioria, recebeu do sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, o substitutivo elaborado pelos seis partidos, com base para um acordo geral. Declara o sr. Vieira de Melo que o acordo virá. O PTB demonstrou permeabilidade a entendimentos novos em torno da matéria. Mesmo o seu projeto, agora apresentado ao líder da maioria, ainda não é sua palavra final. Poderá haver uma nova transigência em torno de outros pontos e a conciliação aparecer, afinal.

Embora tenha o PTB aceito em princípio vários dos dispositivos da proposta udenista, que estava sendo bem recebida pelo PSD, alguns outros, de natureza política, estão ainda sendo revidados pelos trabalhistas. E o caso, por exemplo, da subordinação ministerial. Os do PTB querem que os sindicalizados do campo fiquem sujeitos ao Ministério do Trabalho. O PSD e a UDN desejam que a autoridade máxima no caso, além disso, os trabalhadores não aceitaram a proposta udenista no sentido da criação das juntas municipais, previstas no projeto da UDN.

São pontos de divergência eventual. Poderá haver uma conciliação geral e o projeto, já em regime de urgência, tramitará pelo Congresso, beneficiando o povo.

Está ainda de pé a crise surgida com a ameaça de rompimento do PSD do Rio Grande do Sul. O sr. Benedito Valadarez pediu aos novos dissidentes que aguardassem até que o presidente pedisse e o sr. Juscelino Kubitschek será realizado amanhã. O sr. Benedito Valadarez está enviando todos os esforços para evitar que haja uma consequência mais grave para o PSD, da crise surgida entre os gaúchos e o governo.

Por outro lado, o titular do Trabalho cancelou a viagem que estava marcada para o dia 25, regressando ao Rio de Janeiro.

REGRESSOU AO RIO O PRES. DA REPUBLICA

RIO, 16 (Sucursal) — Viajando em avião especial da FAB, que aterrissou no aeroporto Santos Dumont às 11,40 horas de hoje, regressou a esta capital, procedente de Fortaleza, o presidente Juscelino Kubitschek que do aeroporto seguiu diretamente para o Palácio do Catete.

No desastre, além do piloto, perdeu também a vida uma mulher, de nome Guacariá de tal, que viajava como passageira.

ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO O APARELHO DO AERO-CLUBE

GOIANIA, 16 (Asapress) — Grave acidente ocorreu, junto ao campo de pouso da cidade de Piracanjuba, neste domingo, a vida duas pessoas. Sabe-se que o piloto Wilson Fleury, conduzindo um CAP-4, de prefixo "PP-HDS", atirou o aparelho contra o solo, quando fazia

PRETO NO BRANCO

MUDAR PARA NÃO PERECER

VIEGAS NETTO

A crise de abastecimento que se está verificando no Rio e em São Paulo, com a falta de leite, do pão e do açúcar, representa apenas um sintoma alarmante da situação nacional. Dentro de alguns dias, mediante a concessão dos aumentos pleiteados, tudo voltará à normalidade. Por enquanto, resiste o governo da República à pressão dos produtores, mas terá, forçosamente, que ceder, por maior que seja a sua disposição de resistir. O pior é que capitulará sem glória, premido pelas dificuldades e circunstâncias ligadas ao problema, como um general sem soldados e sem alternativa.

Porque, infelizmente, tudo isso faz parte da mecânica deste regime de injustiças e aberrações estabelecido no país, em que se condiciona o uso da propriedade ao bem estar social, mas, na verdade, é este a última coisa a ser considerada em qualquer momento e em qualquer situação. No instante em que o povo demonstra os primeiros indícios de cansaço e se dispuser, por isso, entregue ao próprio sofrimento, sem alento e sem esperança, a pagar mais esse aumento — para ele apenas um aumento — nesse instante, a COFAP também entregará os pontos, para que se restabeleça o abastecimento. Pode ser dura e ser triste, porém é esta a realidade nacional, o fim de pouco que nos vimos, alegres e inconscientes, cavando neste último decênio de farras civis.

Essa normalidade não é, entretanto, a que nos interessa, porque isso que se restabelecerá de normalidade se terá o nome e a aparência. Voltaremos a tomar leite — e ainda ontem um motorista lamentava que estivesse em jejum o seu carbóvão de estimação! — No Rio haverá, de novo, pão e açúcar, mas somente até a próxima crise, porque as raízes do problema aí permanecerão sugando a nossa tranquilidade e fazendo a nossa desgraça, sob o silêncio da incuria nacional.

A crônica destes dez anos que se sucedem ao fim da última guerra e que, no Brasil, coincidem com os esforços de redemocratização da nacionalidade, resulta do embate de três tendências, nas quais não será difícil encontrar a origem dos nossos males:

1. — a anulação da ideia de "bem comum" nas deliberações particulares ou nas decisões coletivas, de tal modo que no mesmo momento em que se consagra na Constituição o princípio da solidariedade social da propriedade, a fim de que a sua utilização se processe sem prejuízos para as coletividades, estabeleça-se na alma das ruas o "slogan" vergonhoso do "cada um pra si, Deus pra todos" e toma vulto o problema do lucro extraordinário, que é a forma mais vil e mais abjeta de expropriação do regime capitalista;

2. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

3. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

4. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

5. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

6. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

7. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

8. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

9. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

10. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

11. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

12. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

13. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

14. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

15. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

16. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

17. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

18. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

19. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

20. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

21. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

22. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

23. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

24. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

25. — a ansia de enriquecimento fácil, gerando a miséria dos lucros fabulosos e ilegítimos, a necessidade de rendimentos cada vez maiores e mais fantásticos, para que se mantenha a progressão geométrica com que aqui se está construindo a fortuna de alguns e a desgraça de todos;

SENADO

ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO QUE CRIA O MINISTERIO DA ECONOMIA

Com várias emendas foi retirado da pauta — Aplicação das verbas do IBC. — Acha o sr. Assis Chateaubriand inoportuna e inconveniente a proposição Bilac Pinto sobre a importação de automóveis

RIO, 16 (Sucursal) — Durante a sessão de hoje do Senado, o sr. Novais Filho enviou à Mesa um requerimento, indagando da aplicação das verbas do Instituto Brasileiro do Café por mês; "quantum" das verbas para pagamento de pessoal; a remuneração mensal dos componentes da Junta Administrativa e demais diretores e esclarecimento a respeito da posição social, comercial e econômica de cada um deles; fornecer documentos idôneos sobre os trabalhos que o IBC tem realizado para defender o nosso café no Exterior; especificando os países, as tarefas executadas em cada um deles e as despesas correspondentes; indicar a que firmas pertencem os diretores e componentes do IBC e de sua Junta Administrativa; informar com maior exatidão o atual estoque de café em poder da Comissão de Financiamento da Produção, etc.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti teve considerações em torno do projeto que cria o Ministério da Economia, constante da Ordem do Dia de hoje, justificando requerimento de urgência que apresentara nesse sentido.

CONTRA O PROJETO BILAC PINTO

O sr. Assis Chateaubriand referiu-se ao projeto Bilac Pinto para importação de automóveis achando-o inoportuno e inconveniente. Depois passou a analisar os nossos sistemas de transportes, notadamente o marítimo fluvial, apontando os benefícios que trariam para o escoamento

da produção do Rio Grande do Sul, São Paulo e a região do Brasil Central.

O sr. Carlos Lindenberg apresentou projeto, determinando que nas ações que visem a liberação de bens importados pelo governo não se aplica a chamada lei Oliveira Bilac.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, o projeto que cria o Ministério da Economia recebeu inúmeras emendas, sendo retirado da pauta por 48 horas, devendo voltar à Ordem do Dia na próxima segunda-feira. Foram aprovados dois créditos especiais constantes da pauta.

5 BILHÕES em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1889

DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ NORMALIZADO O REABASTECIMENTO DO GÁS ENGARRAFADO

As dificuldades que as companhias distribuidoras de gás para uso doméstico vêm encontrando nos últimos dias, para o reabastecimento normal do gás engarrafado à população, ocasionadas pelo desarranjo nas máquinas da Refinaria União de Capuava, serão dentro em breve superadas.

Solicita-se, até lá a colaboração dos consumidores no sentido de acatar as restrições que as Companhias se vêem obrigadas a adotar, para que o gás não venha a faltar de todo às populações de São Paulo e do Interior.

EUROPA-ASIA-ÁFRICA-AMÉRICA-OCEANIA

Dissipada a Atmosfera de Crise Logo no Primeiro Dia da Conferência de Londres

Chepilov prometeu fazer todo o possível para encontrar uma solução pacífica — O primeiro-ministro egípcio indicou que aceitará a "fiscalização" internacional do Canal — Foster Dulles apresenta o plano norte-americano — O objetivo da União Soviética — Chegou o observador do Egito — Reação no Cairo

LONDRES, 16 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, expôs as grandes linhas, esta tarde, perante a Conferência de Londres, do que ele chamou "um plano honesto e justo" para a internacionalização do Canal de Suez que reconhece os interesses legítimos de todos.

É a seguinte a passagem de seu discurso, no qual é apresentado esse plano:

1 — O Canal deverá ser administrado eficazmente, como via marítima internacional livre e segura, segundo os princípios da Convenção de 1888.

2 — Seu funcionamento deverá ser independente da influência de toda política nacional, seja qual for a sua origem.

3 — Todos os direitos e interesses legítimos do Egito concernentes ao Canal e ao seu funcionamento deverão ser reconhecidos e satisfeitos, inclusive o direito a uma renda equitativa e honesta.

4 — Uma cláusula deverá garantir o pagamento de uma justa compensação à Companhia do Canal de Suez.

Tais são, acreditamos nós — disse o sr. Dulles — os princípios, e segundo os princípios que plano poderia estabelecer-se? Um plano feito, segundo as grandes linhas seguintes, atenderia a todas as exigências.

1 — O funcionamento do Canal de Suez em acordo com o

O OBJETIVO DA UNIÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 16 (AFP) — No decorrer de sua intervenção desta manhã, na sessão inaugural da conferência sobre o Canal de Suez, o sr. Dimitri Chepilov, ministro soviético de Relações Exteriores, sublinhou principalmente que a delegação soviética viera a Londres com um único objetivo: "O de tentar encontrar, conjuntamente com os representantes dos outros Estados, caminhos para regulamentar de maneira pacífica o problema agudo que chama a atenção de todo o mundo."

No devido tempo, prosseguiu ele, a delegação soviética exporá minuciosamente a posição do governo soviético a respeito do Canal de Suez.

O sr. Chepilov lembrou as críticas já formuladas por seu governo contra as "infringeções" ao Direito Internacional já cometidas, segundo ele, na convocação desta conferência. Expressou seu pesar pelo fato de que a decisão de convocá-la tenha sido tomada "sem que o Egito tenha sido previamente consultado", e formulou inúmeras críticas contra a composição das potências participantes, deploando principalmente a ausência da Checoslováquia, Hungria, Iugoslávia, Alemanha Oriental e China Popular.

Por outro lado, lamentou a ausência dos países árabes. Teria sido igualmente mais justo, segundo o sr. Chepilov, escolher o Cairo como local da conferência.

"A delegação soviética, declarou o sr. Chepilov, não pode deixar de notar o caráter anormal da atmosfera na qual se desenrolou a preparação dessa conferência", sublinhando a esse respeito "as sanções econômicas, o recurso à ameaça da força armada, as manifestações militares, a convocação de reservistas, etc."

O ministro soviético do Exterior, após formular todas essas críticas, concluiu que a conferência não podia, "em sua composição atual, considerar-se como competente para tomar uma decisão quanto ao fundo das questões. Tal decisão, disse ele, não pode ser tomada senão de comum acordo entre todos os países interessados, principalmente o Egito."

O sr. Chepilov, entretanto, afirmou que a delegação soviética "não somente não tem a intenção de complicar o trabalho da conferência, mas fazer tudo o que estiver ao seu alcance para facilitar sua tarefa, porque a presente conferência pode, numa certa medida, ser útil. Consideramos esta conferência como o primeiro passo no caminho das negociações, e consideramos que devemos todos tentar encontrar, na base de uma troca de pontos de vista e de consultas, um caminho para a solução do problema."

Declarou "importante" adotar um processo de qual-quer voto em razão do caráter "limitado e por assim dizer preliminar" dessa conferência.

Enfim, o sr. Chepilov exprimiu o voto de que os Estados Unidos representados em Londres possam pôr-se de acordo para a preparação de "uma conferência internacional ou de um outro

tratado de 1888 e os princípios que nele são enunciados seria colocado sob a responsabilidade de um Conselho Internacional estabelecido por tratado e associado às Nações Unidas.

O Egito seria representado nesse Conselho, mas nenhuma nação dominaria este, e ele seria composto de maneira a garantir que não cumprira sua função senão com o fim de chegar-se a um melhor resultado possível do ponto de vista do funcionamento sem nenhum pensamento político preconcebido em favor ou em prejuízo de qualquer usuário do Canal.

2 — Por um ajuste apropriado, o Egito teria direito a uma renda equitativa que levaria em conta todos os direitos egípcios legítimos e a soberania egípcia.

3 — Esse ajuste garantiria o pagamento à Companhia Universal do Canal de Suez de uma justa compensação.

4 — Em, definitivamente, todas divergências sobre os dois últimos pontos — isto é, o direito do Egito a uma renda equitativa e uma justa compensação à Companhia — seriam regulamentadas por uma comissão de Arbitramento designada pela Corte Internacional de Justiça.

Pode-se perguntar, prosseguiu o sr. Dulles, se tal plano atenta contra a soberania egípcia. A resposta é não. A soberania egípcia é e sempre foi definida em função do tratado de 1888 que faz do Canal uma via marítima internacional e não egípcia. O Egito sem-

solução seria submetida à aprovação das Nações Unidas.

O ministro português do Exterior, sr. Paulo Cunha, aderiu por sua vez às declarações do sr. Dulles.

O professor Gaetano Martino, ministro italiano do Exterior, pôs em relevo a grande importância que a Itália atribui à liberdade de navegação no Canal. Expressou sua satisfação pelo fato de que o coronel Nasser pareça agir de uma maneira que não seja intransigente. O representante da Itália exprimiu a esperança de que a conferência poderia encontrar uma solução razoável que pudesse ser aceita pelo Egito. Acrescentou que faria conhecer em detalhes o ponto de vista italiano numa reunião que submeterá à conferência no decorrer de uma outra sessão.

O delegado da Indonésia, sr. Rusli Abdulgani, veio em seguida defender a tese dos países asiáticos. Estes últimos, disse ele, se capacitam da importância do Canal e da necessidade de manter a liberdade de navegação. Se eles não reagiram tão violentamente

A sessão foi levantada a seguir.

A MEDIAÇÃO DO IRAQUE

LONDRES, 16 (AFP) — Nenhuma proposta de mediação do Iraque chegou ainda à Conferência de Londres, informa-se nos meios autorizados. Pensa-se, nesse meio, que a oferta iraquiana

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

NICÓSIA, 16 (AFP) — Um greco-cipriota foi abatido ontem em Nicósia. De outra parte, uma bomba explodiu num caminhão, no qual se encontravam dois soldados britânicos. O veículo foi danificado, mas não houve vítimas.

Informa-se, enfim, que os banhos foram proibidos no porto de Cyrene, a fim de evitar os perigos de sabotagens submarinas.

peito", declarou hoje um porta-voz do Ministério.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

Segundo as notícias chegadas a Londres, boletins com a assinatura do líder da EOKA, Digenis, e reclamando uma tregua, teriam sido descobertos. A EOKA teria, segundo esses boletins, já posto fim a suas atividades a fim de evitar novos derramamentos de sangue. Em seu pedido de tregua, a EOKA precisa que espera da Inglaterra que responda favoravelmente à sua oferta. A EOKA acrescenta que ela continua em pé

de guerra, pronta a reiniciar as atividades no caso em que a missão estendida seja recusada.

IRROMPEU UM MOVIMENTO GREVISTA ENTRE OS MINEIROS DA BELGICA

Os grevistas exigem medidas suplementares de segurança para os trabalhos em minas carboníferas — Suspensos provisoriamente os trabalhos de resgate dos mineiros retidos na mina de Marcinelle

BRUXELAS, 16 (AFP) — Um movimento grevista que eclodiu hoje em diversas minas de Borinage tende a se ampliar, atingindo toda a bacia carbonífera.

Os mineiros em greve exigem medidas suplementares de segurança para o trabalho nas minas.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DE RESGATES EM MARCIELLE

MARCIELLE, Bélgica, 16 (UP) — As turmas de socorro que continuam trabalhando intensamente para chegar ao lugar onde devem ter ficado presos de carvão, foram retiradas, hoje, ao descobrir-se uma

nuvem de gás entre duas das galerias.

O ministro do Trabalho, Leon Eli Trochet, informou que se havia descoberto a nuvem de gás entre os 835 e os 907 metros de profundidade.

"Tivemos que retirar todos os homens empenhados em operações de resgate na parte inferior da mina", disse.

Especialistas franceses e alemães analisaram mostras do gás, acrescentou, para assinalar: "Este novo contraponto não detém nossos esforços, mas devemos levar-nos da nuvem antes de que possa reiniciar-se a exploração nos pontos mais profundos."

O desastre da mina de carvão, só seis operários puderam sobreviver. Encontraram-se, já, os cadáveres de 94 e nada se sabe de outros 169, aos quais se dá por mortos, contudo.

O NÚMERO DE VITIMAS

CHARLEROI, 16 (AFP) — O balanço da catástrofe de Marcinelle, ao fim da tarde de hoje, era o seguinte:

Sete sobreviventes (4 italianos e 3 belgas), que puderam escapar. Seis feridos, todos belgas, foram trazidos à superfície no primeiro dia.

94 mortos trazidos à superfície até hoje, dos quais 58 identificados: 28 belgas, 24 italianos, 2 gregos, 2 poloneses, 1 húngaro e 1 alemão.

Enfim, 169 desaparecidos ainda no fundo da mina.

NÃO HA MAIS ESPERANÇA

BRUXELAS, 16 (AFP) — "Infelizmente, não há mais nenhuma esperança", declarou hoje o sr. Achille Delattre, ministro de Estado, e que seguiu de perto em Marcinelle depois do primeiro dia das operações de salvamento, ao representante da AFP que o interrogou sobre as possibilidades de encontrar sobreviventes. É a primeira declaração de fonte autorizada que admite que não subsiste mais nenhuma possibilidade de encontrar sobreviventes.

DESAPARECE HEROI DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

NEWPORT (Rhode Island), 16 (AFP) — O vice-almirante Lynne McCormick, um dos mais brilhantes oficiais da Marinha Norte-Americana, comandante supremo aliado no Atlântico entre 1951 e 1954, faleceu hoje.

Contava 61 anos. O vice-almirante McCormick ingressou em 1914, no Colégio Naval de Guerra dos Estados Unidos.

O ADEUS DO PARA-QUEDISTA — ALDERSHOT — Esta bonequinha de dois anos e meio, Gillian Ballard, recebe o beijo de despedida de seu tio, sargento "Chippy" Woods, de Aldershot, cuja brigada de para-quedistas se encontra agora em demanda do Oriente Médio, a bordo do porta-aviões "Thesus". Esta unidade de partir de Portsmouth domingo último, levando reforços para a base britânica de Chipre, em face da crise em Suez. (Foto "United Press")

CESSARAM POR 24 HORAS AS ATIVIDADES EM TODO O EGITO

Todos os trens pararam na estação mais próxima, à zero hora de ontem — Nas aldeias egípcias os camponeses reunem-se diante de suas casas, em pequenos grupos, para ouvir as emissões radiofônicas — A greve de 24 horas, em sinal de protesto contra a Conferência de Londres, alastrou-se por todos os países do mundo árabe

CAIRO, 16 (AFP) — (De Pierre Solan, da France Press) — Desde a zero hora de hoje, todo o Egito está mergulhado na paralisação total. A greve geral de protesto contra a Conferência de Londres paralisa todas as atividades das cidades e das aldeias.

Qualquer manifestação de reuniões pública e todos os lugares de reuniões possíveis estão fechados, as ruas da Capital egípcia estão desertas e silenciosas. No Cairo, não há nem taxi e nem mesmo bondes. Nos hotéis o pessoal fez greve "por turnos". Os turistas só puderam ter um rudimento de café da manhã às 8 horas. A's 13 horas, durante apenas uma hora, ser-lhes-á servido um pequeno lanche. Até amanhã, eles não poderão consumir nenhuma bebida no bar do hotel. Os restaurantes da cidade fazem greve completa, assim como os mercados, onde as donas de casas puderam fazer compras até ontem à meia noite. Algumas lojas de alimentação, dispensadas da greve por ordem do governo conservaram suas portas abertas e só servem seus clientes nas calçadas por meio das janelas da porta.

Alguns raros automóveis particulares circulam. Guardas, a pé e a cavalo, exercem uma vigilância severa, para impedir qualquer concentração.

Em todas as redes das ferrovias egípcias os 260 mil operários e empregados, estão em seus postos, mas não trabalham. Todos os trens foram parados na estação mais próxima a zero hora de hoje, e reiniciará sua viagem regular a zero hora de amanhã. Alguns milhares de viajantes estão assim obrigados a esperar nas estações, até que sejam reiniciados os serviços.

Nos aeroportos uma grande atividade reinou à tarde e na noite de ontem, a fim de permitir a chegada a partir de cerca de 40 aviões das grandes linhas internacionais e dos serviços regionais do Oriente Médio. Pouco antes da meia noite, pela primeira vez desde sua criação, o aeroporto internacional do Cairo apagou todas as suas luzes. Mensagens de advertência — "Aeroporto inutilizável por 24 horas" — foram transmitidas a todos os aeroportos vizinhos. Não há agora, em seus edifícios mais do que a vigilância da polícia e do Corpo de Bombeiros.

Nas aldeias egípcias, a greve toma aspecto de um dia de feriado nacional. Os camponeses reunem-se diante de suas casas, em pequenos grupos, a fim de ouvir as emissões radiofônicas. Nem a imprensa nem a "Egyptian State Broadcasting" paralisaram seus trabalhos, hoje. A todas as horas do dia, músicas orientais alternam com as exortações patrióticas à greve e com os boletins de notícias.

A greve mais original, que se realiza nas prisões. Os condenados decidiram abster-se de alimento durante as vinte e quatro horas de repouso patriótico que lhes concede a administração penitenciária. Eles pediram que seus alimentos fossem distribuídos aos pobres.

Ao meio dia (hora do Cairo — 10.00 GMT), a rádio convidou todos os egípcios, todos os habitantes dos países árabes, a observarem cinco minutos de silêncio. É o mesmo momento em que, em Londres, são abertos os trabalhos da Conferência de Suez.

vada no Iraque, esta manhã, da madrugada ao meio-dia, na calma completa. Nenhum incidente foi assinalado sobre o conjunto do território.

PARALISADO BOMBAMENTO DE PETROLEO NO IRAQUE

BAGDÁ, 16 (AFP) — O bombeamento de petróleo da estação iraquiana K-3 cessou em consequência da greve geral na Síria, ao longo dos "pipelines". Um porta-voz do "Iraq Petroleum Co." indicou que nenhuma data podia ser dada para o reinício normal do bombeamento do petróleo para o Mediterrâneo, estando a circulação do petróleo condicionada pelo período de greve sobre o território sírio, que, em princípio, não deverá exceder 24 horas.

TRABALHADORES DA SIRIA ADEREM A GREVE DE PROTESTO

AMAN, Jordânia, 16 (UP) — Os trabalhadores de todo o país estão hoje em greve em sinal de protesto pela conferência de Londres sobre o Canal de Suez.

Tudo o comércio, escritórios, instituições comerciais e bancárias, até que sejam reiniciados os serviços.

Nos aeroportos uma grande atividade reinou à tarde e na noite de ontem, a fim de permitir a chegada a partir de cerca de 40 aviões das grandes linhas internacionais e dos serviços regionais do Oriente Médio. Pouco antes da meia noite, pela primeira vez desde sua criação, o aeroporto internacional do Cairo apagou todas as suas luzes. Mensagens de advertência — "Aeroporto inutilizável por 24 horas" — foram transmitidas a todos os aeroportos vizinhos. Não há agora, em seus edifícios mais do que a vigilância da polícia e do Corpo de Bombeiros.

Nas aldeias egípcias, a greve toma aspecto de um dia de feriado nacional. Os camponeses reunem-se diante de suas casas, em pequenos grupos, a fim de ouvir as emissões radiofônicas. Nem a imprensa nem a "Egyptian State Broadcasting" paralisaram seus trabalhos, hoje. A todas as horas do dia, músicas orientais alternam com as exortações patrióticas à greve e com os boletins de notícias.

A greve mais original, que se realiza nas prisões. Os condenados decidiram abster-se de alimento durante as vinte e quatro horas de repouso patriótico que lhes concede a administração penitenciária. Eles pediram que seus alimentos fossem distribuídos aos pobres.

Ao meio dia (hora do Cairo — 10.00 GMT), a rádio convidou todos os egípcios, todos os habitantes dos países árabes, a observarem cinco minutos de silêncio. É o mesmo momento em que, em Londres, são abertos os trabalhos da Conferência de Suez.

vada no Iraque, esta manhã, da madrugada ao meio-dia, na calma completa. Nenhum incidente foi assinalado sobre o conjunto do território.

PARALISADO BOMBAMENTO DE PETROLEO NO IRAQUE

BAGDÁ, 16 (AFP) — O bombeamento de petróleo da estação iraquiana K-3 cessou em consequência da greve geral na Síria, ao longo dos "pipelines". Um porta-voz do "Iraq Petroleum Co." indicou que nenhuma data podia ser dada para o reinício normal do bombeamento do petróleo para o Mediterrâneo, estando a circulação do petróleo condicionada pelo período de greve sobre o território sírio, que, em princípio, não deverá exceder 24 horas.

TRABALHADORES DA SIRIA ADEREM A GREVE DE PROTESTO

AMAN, Jordânia, 16 (UP) — Os trabalhadores de todo o país estão hoje em greve em sinal de protesto pela conferência de Londres sobre o Canal de Suez.

Tudo o comércio, escritórios, instituições comerciais e bancárias, até que sejam reiniciados os serviços.

Dispensam as Tropas Francesas Uma Concentração de Rebeldes Argelinos

Surtiu efeito uma ação das forças blindadas e aviões perto da fronteira do Marrocos

ARGEL, 16 (UP) — As tropas francesas guiadas pela aviação dispersou um forte bando de rebeldes no extremo norte-ocidental da Argélia e se apoderou de explosivos que se acredita destinados a destruição de uma importante e aqueduto.

Informou-se que 3 insurretos morreram na batalha travada nas montanhas vizinhas à região de Torenne, a cerca de 21 quilômetros da fronteira marroquina.

Acredita-se que os rebeldes se dirigiram no aqueduto de Beni Bahdi de 190 quilômetros de extensão, que transporta 65 mil metros cúbicos de água diariamente ao porto de Oran. Os franceses se apoderaram de 20 bombas de demolição que levavam os insurretos.

Os rebeldes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ACOLHIDO O VETO QUE DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS PELO ESTADO

O Executivo alega a existência no projeto impugnado de "omissões e falhas que o tornam inexecutível" — Isenção de imposto — Resposta do governador a requerimento de informações do sr. Cid Franco suscita um caso em que se viu envolvida a própria Mesa da Assembléia — Proposto o exame das contas do ex-governador Lucas Nogueira Garcez

Pela segunda vez o governador vetou o projeto que dispõe sobre a doação de terras aos participantes ativos da Revolução Constitucionalista de 1932 e aos "pracinhas" da FEB. O chefe do Executivo afirma em sua mensagem: "A proposição ora vetada apresenta grande semelhança com o projeto de lei nº 919, de 1954, a que neguei sanção, incidindo em omissões e falhas que a tornam inexecutível".

Com efeito, o projeto cujo veto foi ontem examinado pelo plenário da Assembléia, repete os principais dispositivos do anterior, procurando apenas esmiá-lo de defeitos que teriam sido os motivos invocados pelo sr. Janio Quadros para impugná-lo.

Combateu o veto, que é total, a deputada Conceição da Costa Neves, autora da proposição, a qual não poupou o governador, usando, de começo ao fim de seu discurso, os alfinetes da ironia. Lembrou que o chefe do Executivo estava exigindo prova de miserabilidade dos futuros beneficiários da lei em penosa, em demorada elaboração. A terra a ser dada estava se assemelhando "a terra de cemitério".

Estava certa do acolhimento do veto, dada a maioria governamental que ora funciona disciplinadamente no plenário. Mas mesmo assim a oradora iria insistir. Iria apresentar novo projeto, a fim de atender à crítica do governador que, sempre muito desconfiado, alega não poder concordar com uma lei que se esquece de reservar a terra para os antigos "pracinhas" ou soldados de 32 "dejejam realmente dedicar-se à agricultura".

O sr. Hilário Torloni reforçou estes reparos. Observou inicialmente que, vetando o projeto totalmente o governador estava revelando que o que quer mesmo é não dar terra a ninguém. O sr. Janio Quadros não o dissera, mas o orador o admitia lisonjeiramente: o projeto sofria de um pecado original, o de não ter sido dos forjados dos Campos Eliseos. Por que acentuou — o governador negava hoje aos deputados o direito de qualquer iniciativa legislativa.

	L. reta	Conj.
De mais de Cr\$ 400.000,00 até 420.000,00	2%	3,5%
De mais de Cr\$ 420.000,00 até 440.000,00	4%	7%
De mais de Cr\$ 440.000,00 até 460.000,00	6%	10,5%
De mais de Cr\$ 460.000,00 até 480.000,00	8%	14%
De mais de Cr\$ 480.000,00 até 500.000,00	10%	18%

Artigo 3.º — Os herdeiros necessários ou o cônjuge, para gozarem de benefícios desta lei, deverão provar que não possuem bens imóveis.

	J	K
	De mais de Cr\$	De mais de Cr\$
10.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00

1. Linha reta	26%	32%
2. Entre cônjuges	36%	42%
3. Entre irmãos e irmãs	55%	61%
4. Entre tios e tias, sobr. e sbas.	58%	64%
5. Entre tios-avós, sobr.-netos, ou brinhas-netas e entr. prs.-irm.	61%	67%
6. Entre parentes do 5.º e 6.º gr.	64%	70%
7. Além do 6.º grau e não parent.	67%	73%

"FALSO E INFAMANTE"

Protestou o sr. Cid Franco contra os termos "falso e infamante" empregados pelo governador em resposta a questões que enviou ao Executivo, em requerimento de informações, a propósito do caso de casos de contrabando em que estaria envolvido um oficial de ordens do sr. Janio Quadros. "É uma resposta — ponderou — com dois adjetivos que não se sabe a que se aplicam. É uma resposta que nada responde de concreto. Não se argumenta, não se esclarece. Escobem-se dois adjetivos de endecore pouco claro. Parece-me que a Assembléia não pode aceitar e publicar expressões assim, como resposta a perguntas constitucionalmente feitas ao governador".

Defendendo o chefe do Executivo, o sr. Wilson Rahal lembrou que expressões muito mais

serias, nada lhe tem escapado. Diante do caso, iria encaminhar ao Executivo o registro de todas as intervenções feitas sobre a questão dos contrabandistas, com o esclarecimento de que espera do governador a informação sobre se os adjetivos "falso e infamante" se destinam a algum deputado a jornais que tenham tratado do assunto.

TRANSPORTES SUBURBANOS — Requeirou o sr. Franco Monteiro a constituição de uma comissão especial, integrada por três deputados, com duração de 120 dias, para o fim de investigar as condições dos transportes suburbanos em São Paulo e promover as medidas que convierem dentro da competência da Assembléia. "e para tornar mais humano esse transporte".

CONTAS DO EX-GOVERNADOR GARCEZ — Requeirou o sr. Marcio Porto, ao presidente do Legislativo, que determine as devidas providências no sentido de serem incluídas na ordem do dia as contas do ex-governador Garcez, referentes ao exercício de 1954.

"No ano passado quando esta Casa esteve reunida em caráter extraordinário, no mês de dezembro, tive a oportunidade de, juntamente com mais 28 senhores deputados, requerer a inclusão entre a matéria a ser apreciada, do processo RG-457535, referente ao Balanço Geral do Estado do exercício de 1954. Isto é, as contas do ex-governador Lucas Nogueira Garcez em seu último ano de governo.

Infelizmente não alcançamos nosso intento. Apesar de atenções, tivemos contra nós o tempo escasso, e o prazo certo para a

ISENÇÃO DE IMPOSTO — Apresentou o deputado Guilherme de Oliveira Gomes o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — O espólio de valor não superior a Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), uma vez que os herdeiros sejam os descendentes, os ascendentes ou o cônjuge, está isento do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "causa mortis".

Artigo 2.º — O espólio de valor até Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), ao qual se habilitem os herdeiros mencionados no artigo anterior, pagará o imposto de transmissão de seguinte proporção:

	L. reta	Conj.
De mais de Cr\$ 400.000,00 até 420.000,00	2%	3,5%
De mais de Cr\$ 420.000,00 até 440.000,00	4%	7%
De mais de Cr\$ 440.000,00 até 460.000,00	6%	10,5%
De mais de Cr\$ 460.000,00 até 480.000,00	8%	14%
De mais de Cr\$ 480.000,00 até 500.000,00	10%	18%

Artigo 4.º — A tabela a que se refere o artigo 11 do Livro V, do Código de Impostos e Taxas, fica assim modificada:

	J	K
	De mais de Cr\$	De mais de Cr\$
10.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00

...	26%	32%
....	36%	42%
.....	55%	61%
.....	58%	64%
80- ãos,	61%	67%
au	64%	70%
es	67%	73%

"FALSO E INFAMANTE"

Protestou o sr. Cid Franco contra os termos "falso e infamante" empregados pelo governador em resposta a questões que enviou ao Executivo, em requerimento de informações, a propósito do caso de casos de contrabando em que estaria envolvido um oficial de ordens do sr. Janio Quadros. "É uma resposta — ponderou — com dois adjetivos que não se sabe a que se aplicam. É uma resposta que nada responde de concreto. Não se argumenta, não se esclarece. Escobem-se dois adjetivos de endecore pouco claro. Parece-me que a Assembléia não pode aceitar e publicar expressões assim, como resposta a perguntas constitucionalmente feitas ao governador".

Defendendo o chefe do Executivo, o sr. Wilson Rahal lembrou que expressões muito mais

PREVISTA A DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS DO FUNDO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

Telegrama do diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica ao presidente da República, pedindo a aprovação do projeto de lei em andamento na Câmara Federal — Resposta de Juscelino

A proposta do projeto de lei, por v. ex., relevante serviço era prestado ao desenvolvimento dos planos estaduais de eletrificação, pois o Banco do Desenvolvimento poderá iniciar imediatamente a entrega ao Estado e Municípios suas quotas correspondentes à importação do Fundo, já naquele Banco depositadas. Respeitosas saudações. Alvaro Souza Lima, vice-presidente da Comissão Inter-estadual da Bacia Paraná-Uruguai.

RESPOSTA DE KUBITSCHKE

Em resposta a esse despacho telegráfico, o presidente da República publicou em 17 de agosto, no Diário Oficial, o seguinte telegrama: "Valendo-me da autorização que me foi dada na reunião de Goiânia, dos governadores do Estado de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás no sentido de acompanhar o andamento da legislação relativa ao Fundo Nacional de Eletrificação, peço vênha para encarecer a v. ex., a enorme importância que, para todos os Estados brasileiros e seus municípios representa a rápida aprovação do projeto de lei nº 3514-53, que dispõe sobre a criação. Encontrar-se esse projeto na Câmara Federal, em discussão de emen-

das do Senado. Promulgada a lei, por v. ex., relevante serviço era prestado ao desenvolvimento dos planos estaduais de eletrificação, pois o Banco do Desenvolvimento poderá iniciar imediatamente a entrega ao Estado e Municípios suas quotas correspondentes à importação do Fundo, já naquele Banco depositadas. Respeitosas saudações. Alvaro Souza Lima, vice-presidente da Comissão Inter-estadual da Bacia Paraná-Uruguai.

RESPOSTA DE KUBITSCHKE

Em resposta a esse despacho telegráfico, o presidente da República publicou em 17 de agosto, no Diário Oficial, o seguinte telegrama: "Valendo-me da autorização que me foi dada na reunião de Goiânia, dos governadores do Estado de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás no sentido de acompanhar o andamento da legislação relativa ao Fundo Nacional de Eletrificação, peço vênha para encarecer a v. ex., a enorme importância que, para todos os Estados brasileiros e seus municípios representa a rápida aprovação do projeto de lei nº 3514-53, que dispõe sobre a criação. Encontrar-se esse projeto na Câmara Federal, em discussão de emen-

REPLICA DO AVIO DE SANTOS DUMONT

RIO, 16 (Asapress) — Grande número de engenheiros do Ministério da Aeronáutica está trabalhando em um avião com todas as características daquele em que Santos Dumont fez o seu primeiro vôo.

Desta forma, no próximo dia 3 de outubro, quando se completar o 1.º centenário das experiências feitas em torno da Torre Eiffel, pelo aeronauta brasileiro, com o mais pesado do que o ar, aquele avião sobrevolará a cidade do Rio de Janeiro.

apreciação de diversas proposições constituiu o principal obstáculo a impedir que conseguissemos o que pretendíamos.

Até a presente data, não foram as referidas contas incluídas na Ordem do Dia. Tal fato vem dando origem a comentários maliciosos, sem o menor fundamento, que dão a entender que forças ocultas vem agindo no sentido de procrastinar o exame das mesmas por esta Casa.

Não é verdade. Criei ser do interesse de todos os senhores deputados a discussão das contas do ilustre ex-governador Garcez, ao qual tenho ouvido nesta Assembléia referências elogiosas, partidas mesmo de deputados que militaram na oposição ao tempo do seu governo.

Da importância do julgamento da prestação de contas do Poder Executivo ao Legislativo falou-nos há pouco tempo o eminente ministro Genesio de Almeida Moura, do Tribunal de Contas do Estado, ao receber o ministro Paulo Lima.

Em indicação ao Executivo, sugeriu o sr. Dante Perri providências, junto à Secretaria da Educação para que o número de dentistas escolares seja aumentado de forma a atribuir, a cada profissional, um número médio de 500 alunos por ano.

VETO MANTIDO — Por 19 votos contra 26, a Assembléia manteve o veto total do Executivo ao projeto 498, de 1955, de autoria do sr. Homero Silva, autorizando o Estado a consignar, anualmente, na lei orçamentária, verba destinada a atender ao pagamento de bolsas de estudos a alunos pobres, criando, para esse fim, a Comissão de Bolsas de Estudos para o Ensino Comercial.

aparteou o orador dizendo não haver intermediários no negócio do leite, fazendo sentir a necessidade da majoração do produto, ante a conjuntura em que se encontram os interessados.

IRREGULARIDADES — O sr. Aguiar Bastos, do PTB de São Paulo, justificou requerimento de sua autoria, sobre irregularidades ocorridas no Serviço de Proteção aos Índios, denunciadas através do "Correio da Manhã". O citado requerimento compreende 9 itens, afirmando a certa altura o autor que "toda a denúncia vale como uma soma para os corretivos necessários onde haja erros a sanar, impropriedades a punir, injustiças a reparar ou indignidades a recolher. Vamos passar a limpo a administração pública. Dê a quem dóer. O legislador precisa dados, a fim de acudir às composições de leis que possam acutelar melhor, a causa pública. Este é o motivo do requerimento".

ORDEM DO DIA — Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

LIBERAÇÃO DE AUTOMOVEIS NA ALFANDEGA — Causou espanto na Câmara, o projeto apresentado pelo deputado Floriano Rubim, do P. T. B. do Espírito Santo. Dispõe a proposição sobre a liberação de automóveis que se encontram retidos nas alfândegas nacionais e cuja importação tenha ocorrido até 31 de julho passado. Diz mais que a liberação será providenciada, sem prejuízo da cobrança de direitos, taxas, imposto de consumo e outros emolumentos, mediante o pagamento das taxas relativas ao peso dos citados veículos. Entre os parlamentares comentava-se ser a medida mediana, uma verdadeira anistia. Comentava-se ainda, que o absurdo estava precisamente em que tais liberações venham a ser pagas as taxas válidas até 31 de dezembro passado, que são mínimas. Calou profundamente a iniciativa do citado parlamentar.

A FALTA DE LEITE — Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

O sr. Irls Meimberg contrapõe

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Frota Aguiar que discorreu, longamente, sobre "lock-out" dos leiteiros do Distrito Federal. Concluiu o orador salientando que os intermediários são os causadores da falta desse produto na Capital da República.

Tem a Ilha Anchieta condições para a instalação de um Instituto Correccional

Urge porém dar aos seus edifícios, que ostentam grades, chaves de segurança e celas fortes, aspecto de escola e de internato — Exposição do juiz Aldo de Assis Dias ao Conselho do Serviço Social de Menores

"A Ilha Anchieta poderá servir perfeitamente para a instalação de um estabelecimento correccional destinado a abrigar menores infratores" — declarou o sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Menores da capital ao iniciar a exposição contida em seu relatório durante a última reunião do Conselho do Serviço Social do Estado de Menores.

Detinham-se a referida sessão a debater o problema relativo ao aproveitamento da Ilha Anchieta. Esta, segundo o sr. Assis Dias, é um recanto de excepcional beleza, plena de recursos naturais, prisão sem muros, bastante vasta para evitar a angústia da claustrofobia.

DIREÇÃO — Prosseguindo, em seu relatório,

Conselhos Fiscais dos Institutos

RIO, 16 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek, por ato de hoje, alterou dispositivos do decreto 35.312, na parte relativa aos membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria Pensions.

O ato do presidente fixa em 7 mil cruzeiros a remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal e em mil cruzeiros a gratificação por sessão a que comparecerem, até o máximo de 10 por mês. Os empregados e servidores públicos ou autarquias que forem membros do Conselho ou suplente em exercício, terão direito a licença não remunerada, nas empresas, repartições e entidades a que servirem, enquanto durarem os respectivos mandatos, bem como à volta ao emprego, cargo ou à função, na mesma localidade em que trabalhavam ao serem eleitos.

Assistência Permanente

Sobre essa questão, o sr. Assis Dias fez o seguinte comentário: "Carere a ilha de médico (clínica geral e cirurgia), psiquiatra, dentista, enfermeiros, professores, instrutor de educação física, mestre de carpintaria, bem como de outros serviços, todos residentes, a fim de se propiciar assistência sanitária, técnica e educacional permanente. Dependendo de funcionários que morem em Ubatuba ou em qualquer outra local, será condenar a iniciativa ao insucesso".

TRANSPORTE PERMANENTE

Vêm, depois, as críticas e sugestões ao transporte para a ilha, que é considerada distante:

"Uma lancha rápida sobre o percurso marítimo em meia hora. A boa estrada de rodagem permite a vinda à capital em 3 horas e meia. Daí, conclui-se, que há de ser imprescindível a disponha o novo instituto de, pelo menos, uma lancha rápida (duas seria melhor, para prevenir possíveis dificuldades de ordem mecânica) e de uma "perua" (duas, igualmente, seria preferível), sediada em Ubatuba".

Disse ainda o Juiz de Menores da Capital:

"Asegurada, dessa forma, a ligação rápida com a capital, desapareceria o inconveniente da distância, sabido é que outros estabelecimentos penais possui o Estado, a bem maior distância do que a Ilha Anchieta".

CARATER PROVISÓRIO

Após finalizar o sr. Aldo de Assis Dias, esclareceu: "Toda experiência da relevância desta que se pretende levar a efeito na Ilha Anchieta deverá sempre se revestir do caráter de provisoriedade. Ao menor sinal de insucesso, devidamente verificado, impor-se-á o seu término, ou, quando cabível, total reexame dos planos até então seguidos. Este Juiz de Menores, a que por lei incumbe a correlação do futuro estabelecimento, apoiado por essa corregedoria, manter-se-á a vigilante e atento ao desenvolvimento do projeto. Aplaudindo as boas medidas, corrigindo as que entender erradas e, mesmo interdicando o novo instituto, se assim lhe parecer conveniente".

PRESENTE

Compareceu à reunião, aprovando unanimemente o relatório, o sr. Lincoln Feliciano, secretário da Justiça, presidindo-a; e compareceram os seguintes conselheiros: profas. Carolina Ribeiro e Marina Cinthia, Zuleika Suplicy Kenworthy, Perola Ellis Byington, Leopoldina Saraiva, prof. Valério Gil, Jorge Quirós de Moraes, Roberto Paiva Meira e José C. Ferraz Sales.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

A seguir, os trabalhos foram encerrados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o sr. Afonso Arinos pediu à Mesa que ficasse guardada a tramitação regimental, relativa à emenda substitutiva que havia apresentado ao projeto que estende ao meio rural, a legislação trabalhista.

que obteve a aprovação unânime dos presentes, o sr. Assis Dias, enumerou várias falhas existentes na assistência social ao menor. Uma delas é a direção dos estabelecimentos.

"Na direção, vale dizer, a alma é a condição primordial de sucesso neste empreendimento. Deve ser confiada a indivíduos, que sejam eles funcionários dedicados e competentes (e muitos há que preenchem tais condições), que pessoas estranhas ao quadro funcional, categoria em que se enquadram os padres rocionistas, por exemplo".

Outro ponto abordado foi o do aspecto de antigo presidio que a ilha tem. Incisivo, o relator afirmou:

"Seus edifícios ostentam grades, chaves de segurança, celas fortes. É necessário transformar radicalmente essa estrutura física, dando-lhe o aspecto de escola, de internato, onde se concentrem estudantes, não criminosos".

Assistência Permanente

Sobre essa questão, o sr. Assis Dias fez o seguinte comentário: "Carere a ilha de médico (clínica geral e cirurgia), psiquiatra, dentista, enfermeiros, professores, instrutor de educação física, mestre de carpintaria, bem como de outros serviços, todos residentes, a fim de se propiciar assistência sanitária, técnica e educacional permanente. Dependendo de funcionários que morem em Ubatuba ou em qualquer outra local, será condenar a iniciativa ao insucesso".

TRANSPORTE PERMANENTE

Vêm, depois, as críticas e sugestões ao transporte para a ilha, que é considerada distante:

"Uma lancha rápida sobre o percurso marítimo em meia hora. A boa estrada de rodagem permite a vinda à capital em 3 horas e meia. Daí, conclui-se, que há de ser imprescindível a disponha o novo instituto de, pelo menos, uma lancha rápida (duas seria melhor, para prevenir possíveis dificuldades de ordem mecânica) e de uma "perua" (duas, igualmente, seria preferível), sediada em Ubatuba".

Disse ainda o Juiz de Menores da Capital:

"Asegurada, dessa forma, a ligação rápida com a capital, desapareceria o inconveniente da distância, sabido é que outros estabelecimentos penais possui o Estado, a bem maior distância do que a Ilha Anchieta".

CARATER PROVISÓRIO

Após finalizar o sr. Aldo de Assis Dias, esclareceu: "Toda experiência da relevância desta que se pretende levar a efeito na Ilha Anchieta deverá sempre se revestir do caráter de provisoriedade. Ao menor sinal de insucesso, devidamente verificado, impor-se-á o seu término, ou, quando cabível, total reexame dos planos até então seguid

UMA ES R DA LIQUIDA PARA SALVAR O NORDESTE

O sr. Juscelino Kubitschek proferiu mais um discurso, desta vez na sessão de encerramento do XIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em Fortaleza. Discursou, como disse, revestido da dupla responsabilidade de médico e de presidente da República, que é também uma função que tem muito de medicina, mormente quando há de curar velhos e novos males econômicos, políticos e sociais e cauterizar chagas, como essas do comunismo e de jacobinismo, estabelecidas e paralisadas.

Como facultativo, s. exc. dedicou um relatório de termos da ciência em que se variou para investigar o que é preciso fazer para recuperar milhões de brasileiros vítimas de enfermidades que os enfraquecem e marcam. Como ministro do Interior, fazendo uso da ciência política e da ciência de governança, incidiu o que urge praticar para melhorar as condições do Nordeste: "Uma reforma revolucionária, processos de irrigação, modernização, recursos diversos que estão sendo empregados hoje em regiões ainda bem mais difíceis que algumas das partes mais sofridas de nossa terra, poder, coragem, diminuir e prever as grandes crises desta terra de sol. Vejo o problema da seca será atacado de maneira intensiva e com os processos que o estado atual da técnica prescreve".

Higiene e extensão agrícola importam em abundância de água e na sua conveniente distribuição. Ora, tudo o que se vem fazendo há vários decênios para dessecar as terras calcinadas do Nordeste raia pelo ridículo, como plano de ação sem conteúdo, deixando os seus dependentes. É uma longa série de obras, de águas cujas

abastecimento depende das chuvas porque com os rios não há contar. Nas fases mais favoráveis de tempo, amontoados de águas limitadas a pequenas regiões à beira das quais se acumulam populações ávidas de líquido. Quase nada que favoreça a agricultura, que permita o estabelecimento de um sistema venoso através do qual a água caminha e chegue aonde é preciso chegar umedecendo a gleba e alimentando as plantas.

Um grande canal, e pequenos canais de derivação, aproveitando-se do leito ordinariamente seco de muitos rios do chamado polígono das secas, teriam transformado uma região que excede, em superfície, de um milhão de quilômetros quadrados com uma população de mais ou menos 10 milhões de habitantes. Um simples olhar para o rio mostra que não é empreendimento que exceda a nossa capacidade. É obra para dez, para vinte ou mais anos, mas, quando concluída, de uma importância econômica, social e também de higiene que excede as previsões mais otimistas. Entre a abundância líquida da Amazônia e a perene seca do Nordeste é preciso estabelecer uma larga estrada de água. Só assim poderemos dar outra fisionomia ao Nordeste liquidando com o seu pauperismo e as suas endemias, ambos crônicos.

A QUESTÃO DA MENDICÂNCIA

Passam os meses e os anos e continua sem solução o problema da mendicância nas ruas da metrópole paulista. Com uma agravante: tem aumentado o número de pedintes que se valem de crianças para impressionar melhor os espíritos caridosos e também atenuar a rancor da repressão possível das autoridades policiais.

É um lamentável e chocante espetáculo esse oferecido em São Paulo pela multidão de mendigos, que se podem em esquinas de movimento, acompanhando as fileiras formadas nos pontos de trânsito de pedestres, ocupam as esquinas das grandes edificações, bastam as portas das residências, num insólito e num dessemelhante que em muitos casos, reflete o estado bem diversa daquela em que os pedintes realmente se acham.

Publica mesmo em exploração a caridade pública cujo estreitamento chega ao cúmulo de levar a alugar filhos alheios para apresentá-los, na rua, como próprios, instruindo-os até na arte de semoliar, de modo a comoverem com seus gestos e apenas dramáticos, os transeuntes anônimos. Falsos mendigos, de ambos os sexos, se valem assim de menores a fim de melhor conseguirem o óbolo, aliás dificilmente negado em tais circunstâncias.

Não está certo. A exploração de crianças, além de ser condenada pela lei, constitui uma prática que trará, no futuro, piores resultados para a sociedade, pois os menores dessa maneira relacionados não cedem à vaidade e ao embuste sem poderem tornar-se elementos indesejáveis, aumentando o rol dos delinquentes e viciados que pensam, por fim, nos cofres públicos nos recolhimentos, manicômios ou cadeias.

Nenhum esforço deverá ser feito, portanto, no sentido de combater a mendicância de indústrias e, principalmente, essa infame exploração de menores pelos pedintes de profissão, que enchem as ruas de São Paulo.

O PEIXE MORRE PELA BOCA

Essa timorosa questão dos minerais atômicos vem para a história do antigo brasileiro, isto é, de que o peixe morre pela boca. Toda a celebração levada a efeito no aniversário da fundação do município de São Paulo, em 15 de março de 1554, foi marcada por uma série de eventos, incluindo a abertura de uma exposição de arte e a realização de uma série de eventos culturais.

Não era o patriotismo bestial, puro, que vibrava de um lado indignação e reivindicação vana, mas que correspondesse a uma consciência de um privilégio. Era uma empresa — a Prospeção — que aguardava o momento oportuno para virar o seu indicador e virar o público de dentro para fora.

Muitas nacionalistas sinceras foram ludibriadas na sua boa fé por uma participação no episódio revestida de melhor das intenções — a defesa dos interesses do Brasil. Até os comunistas parecem ter sido enganados, pois não tinham a menor intenção de abandonar a sua luta social e econômica.

Ela não está certa. A exploração de crianças, além de ser condenada pela lei, constitui uma prática que trará, no futuro, piores resultados para a sociedade, pois os menores dessa maneira relacionados não cedem à vaidade e ao embuste sem poderem tornar-se elementos indesejáveis, aumentando o rol dos delinquentes e viciados que pensam, por fim, nos cofres públicos nos recolhimentos, manicômios ou cadeias.

Mensagem do gen. De Gaulle ao chefe do governo brasileiro

FORTALEZA, 16 (Suares) — O governador do Rio Grande do Norte, sr. Dinart Mariz, fez entrega ao presidente da República, nesta Capital, de uma mensagem do próprio chefe do governo francês, o gen. Charles de Gaulle, ao chefe do governo brasileiro, o sr. Juscelino Kubitschek, em nome do povo francês.

Na mensagem, enviada ao governador do Rio Grande do Norte, o gen. de Gaulle expressa a sua admiração pelo povo brasileiro e a sua confiança na amizade entre os dois povos.

1841 — Nasceu em Piedade, município de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, o poeta Fagundes Varela.

1846 — Chegou a Santos, em visita à Província de São Paulo, os Imperadores do Brasil.

1914 — O prefeito Washington Luis promulgou lei autorizando as casas comerciais de acessórios e artigos para automóveis, bicicletas e motocicletas, a ficarem abertas nos domingos e feriados até às 12 horas.

EFEMÉRIDES

17 DE AGOSTO

1586 — O carpinteiro Gonçalo Pires fez entrega da Casa do Conselho, da qual tinha sido empreiteiro. Os carmelitas não a quiseram aceitar por lhes parecer não estava de receber. Determinaram então que providenciassem, "que a acabassem", como era de sua obrigação.

1658 — Estando os vereadores em sessão "por eles foi mandado chamar a expor da foneca oficial de ouro a quem os ditos oficiais tinham por vilador de balança e pesos de ferro e marco com sua balancinha".

1718 — Em verônica se determinou aos moradores "que não tragam porcos nesta cidade e de noite que acurralassem as cabras".

1784 — O batizado nesta capital Diogo Antonio Feijó, que viria ser um dos mais notáveis homens públicos do seu tempo.

1785 — Em verônica foi requerido que se mandasse converter "a cambialha que veio para a ponte de Fátima", ou seja, a rua da Tabatubugara.

1803 — Determina o Real Fisco a junta da Fazenda de Minas Gerais o recenseamento de um grande prédio em Vila Rica, pertencente ao contratador João Rodrigues de Macedo, por ter deixado de pagar impostos que atingiram a importância de cerca de oitocentos e cinquenta contos. No prédio foi instalada a Junta da Fazenda.

Em 1879, o visconde de Barbacena mandou transformar em marmotas parte do seu pavimento terreo. Num deles foi recolhido e morto, entre 3 para 4 de julho de 1879, o poeta Cláudio Manuel da Costa, um dos Inconfidentes.

1841 — Nasceu em Piedade, município de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, o poeta Fagundes Varela.

1846 — Chegou a Santos, em visita à Província de São Paulo, os Imperadores do Brasil.

1914 — O prefeito Washington Luis promulgou lei autorizando as casas comerciais de acessórios e artigos para automóveis, bicicletas e motocicletas, a ficarem abertas nos domingos e feriados até às 12 horas.

DECLARA, CATEGÓRICO, O EMBAIXADOR TEIXEIRA SOARES "Necessária a Construção de Um Oleoduto Ligando Santa Cruz de La Sierra a Baurá"

Somente essa medida poderá dar vazão ao petróleo boliviano para o Brasil — Atingirão a dez milhões de dólares as compras brasileiras na Bolívia — Mato Grosso está sendo suprido com gasolina e querosene bolivianos — Dá-se ter capacidade de 100 mil barris diários o oleoduto ligando o Brasil à Bolívia (Quarta de uma série de reportagens — ALBERTO TAMER)

LA PAZ. (De Alberto Tamer, enviado especial) — A embaixada brasileira na Bolívia vem desenvolvendo intensa atividade, desde principalmente no intercâmbio comercial, sempre crescente entre o Brasil e aquele país e ao problema do petróleo boliviano, ainda penoso, uma vez que o governo brasileiro não se decidiu ainda a explorar aquela riqueza mineral, cuja jazida de Santa Cruz de La Sierra se encontram a nossa disposição.

Nossa reportagem, que sentiu de perto a vida na embaixada brasileira, formulou ao embaixador Teixeira Soares uma série de perguntas relacionadas a problemas diversos, salientando, contudo, o interesse ao petróleo e ao intercâmbio comercial Brasil-Bolívia.

O representante do nosso país na Bolívia respondeu detalhadamente as nossas questões, esclarecendo alguns pontos até então obscuros.

INTERCÂMBIO COMERCIAL. Nossa primeira pergunta relacionava-se ao intercâmbio comercial entre os dois países. Em que pé se encontrava?

"A 23 de dezembro de 1953 o então embaixador Hugo Berthelm assinou nesta capital o convênio comercial com a Bolívia. Quando cheguei a La Paz em maio de 1954 já levei mais de dois anos de intenso trabalho neste posto, dediquei-me desde logo ao estudo das possibilidades de criar um intercâmbio comercial Brasil-Bolívia. Encontrei uma série enorme de obstáculos, uns referentes ao Brasil, outros na Bolívia. E os obstáculos eram sérios. Quase desanimado. Contudo, indo a São Paulo, promunciei na Federação de Indústrias uma conferência sobre a Bolívia, que despertou grande interesse. No Rio de Janeiro, com o apoio incansável do Itamaraty, entrei-me no assunto. Foi somente em fins de 1954 que, devido ao apoio da Federação de Indústrias, da Associação de São Paulo e do Itamaraty, consegui lançar as bases do intercâmbio comercial. Hoje, em agosto de 1956, ele é uma realidade que não cessa de crescer. Estamos adquirindo minérios, gasolina

na e querosene da Bolívia num total de quase 6 milhões de dólares. Devido à minha iniciativa, e acompanhada ao Rio de Janeiro os senhores José Paz Estigarribia e Eduardo Hübner, Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos, órgão estatal, adquiriram no Manantlán do Brasil 4.400 toneladas de tubulação de petróleo, para seu oleoduto de Comiti a Santa Cruz. Foi uma vitória que cumpre ser assinalada. Crescem também as compras bolivianas no mercado brasileiro. Isto porquanto em incrementar tais aquisições, porque o Brasil pode fornecer a Bolívia: desde a telha e o cimento, passando por manufaturados, até antibióticos, produtos farmacêuticos e vacinas para gado".

OLEODUTO. Pedimos mais esclarecimentos a respeito do oleoduto até Santa Cruz. Queríamos saber se existia o projeto definitivo sobre o andamento desse oleoduto até Baurá.

"Não. Trata-se apenas da construção do oleoduto Carimã-Santa Cruz. A refinaria de Sucre, com capacidade de 3 mil barris diários,

está sendo desmontada e transferida para Santa Cruz. A finalidade da construção desse oleoduto é a de ser instalado com tubulação construída pela Manantlán do Brasil, com usinas em Belo Horizonte, para facilitar o escoamento do petróleo para Mato Grosso". Em que situação se encontra o problema do petróleo boliviano, que deverá ser explorado pelo Brasil, de acordo com o tratado de 1937? Foi essa a pergunta seguinte feita ao embaixador Teixeira Soares, a mais importante da entrevista. "O assunto está sendo objeto de importantes negociações diplomáticas. Durante a recente visita do presidente Siles Zuazo, ao Rio de Janeiro, ficou assinado entre o presidente boliviano e o chanceler Macedo Soares que o assunto seria discutido em La Paz, até outubro próximo, para se chegar a uma fórmula definitiva. E esta fórmula será de ser definitiva. As negociações prosseguem entre os dois países e creio que, desta vez, se poderá chegar a um resultado positivo.

Quando essas negociações chegarem a bom termo, então se tornará imperativo, com a exploração do petróleo pelo Brasil e Bolívia, da zona da Comissão Mista, a construção de um oleoduto de Santa Cruz a Baurá ou mesmo São Paulo. Esse oleoduto ao longo do qual se terá um fluxo diário de 100.000 barris e reservas firmadas de 200 milhões de barris".

AMPLIAÇÃO DO CONVENIO COMERCIAL. Informou a seguir o sr. Teixeira Soares que o Itamaraty está estudando a ampliação do convênio firmado em dezembro de 53, relativo ao intercâmbio comercial.

"É preciso agilizar esse convênio e dar-lhe maiores perspectivas e possibilidades de fomento do intercâmbio. A Bolívia está importando manufaturados do Brasil: cozinhas econômicas de querosene, cimento, tubulação de petróleo e produtos farmacêuticos em pequena escala. O Brasil está importando da Bolívia enxofre, chumbo, estanho, gasolina e querosene. Creio que até o fim do ano as aquisições feitas pelo Brasil na Bolívia chegarão a 10 milhões de dólares".

ARDUA EMPREITADA

MONS. LAFAYETTE

Antes de efetuar um exame metódico no paciente, observa-lhe atentamente o bom clima o semelhante, a maneira de estar, o aspecto geral, interrogando-o no mesmo tempo, com habilidade, acerca dos padecimentos atuais, os antecedentes pessoais e hereditários. Ensinou a milenar experiência aos escultores ser o deus do dorso, por exemplo, a posição normal dos gravemente doentes, que o hemiplegico, porém, se apresenta encolhido de um lado. Que nas afecções torácicas aparece o lateral, geralmente dirigido aos cardiopatas, e nas lesões abdominais encolhe-se, o doente, no apoio sobre o ventre.

Nova-se na paralisia agitante a imobilidade dos traços, no histórico o olhar estático, um ar angustiado ou apavorado no epilético. São assimétricos os acromioclaviculares, oferecem um ar estranhamente satisfeito os paralisados de um "face" aderente e estupidificada, olhos vagos, nariz achatado, boca semi-aberta a nitral, a adixiva, a coleriforme... Coloração, aparência, contratibilidade dos tegumentos, prestam-se valiosamente ao diagnóstico, e certas deformações e nosidades — como os dedos hipocráticos dos tuberculosos, campânulas dos artríticos — ajudam-nos a estabelecer o diagnóstico, os mestres na ingrata arte de curar.

Também ao sociólogo, aliás, e ao psicólogo, fatos insignificantes podem revelar abismos e desvios, jazidas riquíssimas e vulcões ameaçadores... E qualquer um de nós, afinal, com um pouco de observação, pode extrair dos incidentes mais vulgares ensinamentos e advertências.

Tomemos este comunicado telegráfico expedido de Kingston. A rigor, nem merecia o acontecido ser transmitido aos continentes; mais um no turbilhão de sofrimentos, de tragédias, de depredações e calamidades que assola a terra em nossos dias. Que aconteceu na capital da Jamaica? Num espetáculo num dos grandes e luxuosos locais de diversão da cidade, durante o "concerto musical", número realizado pelo sempre apreciado prestidigitador Ronald Frank. Chegou o momento, feitas as preparações, passou a magico o lap em torno do peacock, entregando as pontas a doce homenagem para que apanhassem o nó. Executada com vigor a ordem, pôde a assistência presenciar, com mais empenho, do que poderia esperar, um realismo de estardalhaço, os esgaras, as contrações hediondas, os estertores angustiosos de um estrangulamento.

Um acidente, um descuido qualquer, transformara em depravado a coreografia a exibição daquela

imprensa nesse mesmo dia... Vá-lhe a pena espalhar pela terra a nova — tão natural, na verdade, — da morte de mais um mortal? Nem estaríamos aqui a fazer esse comentário, não fora o título que por sobre o despacho entendeu aplicar o redator de certa vespertina desta capital: duas palavras — o homem sentiu-se inspirado, atulhado, espiritualmente, prelibou a glória, muito barata na realidade, de ser entrocado: "Magica besta".

Não vamos pretender seja cada jornalista um modelo de delicadeza moral — perfecção sempre de difícil consecução. Nem por isso, no entanto, se poderá negar a existência de semelhante título, frustíssimo mais parlante, incomparavelmente mais expressivo, e pode parecer.

Se diante do doloroso fim de um semelhante, nas Antilhas, não nos tocam as circunstâncias trágicas, se apenas percebemos o lado sensacional, ou quem sabe o ridículo, se somente ocorreu ao folhetimário um rótulo dessa qualidade — não será devido a essa ferocidade, à desumanização, a espantosa superficialidade de nossa época?

Se de um quase inconsciente punitivo — talvez ontem varredor de alguma loja — no Ilustre "Mortal" que extravasava em artigos bem remunerados seu materialismo dissolvente, do artigo de fundo aos tratados filosóficos, pelas cadeiras, pelas tribunas, pelos pulpitos às vezes, se vai infiltrando essa mentalidade, se está assim empobrecida, dissociada, evanescente, a atmosfera intelectual e espiritual — será lícito silenciar?

Vivemos num mundo que parece construído sobre a recusa de refletir — escreve Gabriel Marcel em "Le Mystère de l'Être". Esta é a locura do mundo. E como a certos vícios, que se negam almentar-se, falar, locomover-se — é preciso obrigá-lo a pensar.

ADIU A VIAGEM AO RIO O GOV. ILDO MENEGHETTI

PORTO ALEGRE, 16 (Aparelho) — Em vista de urgência de tempo com que contaria para tratar de assuntos de interesse do Estado, o governador Ildo Meneghetti resolveu adiar, para o próximo mês de setembro, sua viagem ao Rio de Janeiro. Em princípio, ficara assentado que o chefe do Executivo gaúcho embarcaria hoje para a Capital Federal, mas problemas de ordem administrativa ainda o retiveram por todo este mês no Rio Grande do Sul.

Quantos desastres, todavia, de muito maior vulto, quantas violências, brutalidades, sinistros, incêndios, desastamentos, não poderíamos recolher do noticiário da po é o teu olho: se o teu olho é são, todo o corpo será iluminado; mas, se o teu olho é turvo, todo o teu corpo estará nas trevas" (Mt. 6, 22-23).

HISTORIA EM REVISTA

XXXIII — A TEIA DAS CONTRADIÇÕES

TITO LIVIO FERREIRA

Os documentos citados, em verbetes podem servir apenas de pontos de referência para pesquisadores e não para os curiosos de história. Nesse caso, o senhor Berlink enfileira documentos sem explicá-los as causas. Limita-se a tecer, ao redor delas, artística e dourada teia de contradições para despertar nos leitores o espírito de revolta contra Portugal, os portugueses, a Espanha e os espanhóis, o Brasil e os brasileiros. Com esse espírito preconcebido o eminente senhor Berlink alinha estes documentos: Carta regia de 10 de abril de 1727, proibindo estradas novas para São Paulo e Minas. Por que? O senhor Berlink silencia. Carta regia de 27 de abril de 1727 proibindo a continuação de aberturas de estradas para Minas e Mato Grosso. Indaga-se do senhor Berlink o motivo, e o ilustre senhor cala-se. Cala-se, não por ignorância, porque ele sabe bem que em 5 de setembro de 1729 as Câmaras de Vila Rica de Ouro Preto e Ribeirão do Carmo, hoje Mariana, terminam a abertura de uma estrada para Minas Novas, por ordem de El-Rei. Dá o ilustre senhor Berlink: Ordem regia mandando o trancar os rios Cateté e Doce. Ele bem sabe que Sua Majestade não podia mandar trancar estradas que caminham por si mesmo. O que houve foi o seguinte: Ordem da Real Fazenda da Bahia ao Governo de Minas Gerais, para que providenciasse de modo que ninguém, sob qualquer pretexto, passasse pelos rios Doce e Cateté. "Para coibir-se o extravio [descaminho, contrabando] de ouro e diamantes". (Efemerides Mineiras).

J. P. Veiga de Miranda). E o afio do Conselho Ultramarino, não do Rei, datado de 26 de outubro de 1733, proibindo nova estrada para Goiás era para evitar o contrabando de ouro e evitar os assaltos frequentes em estradas desertas e isoladas em plena mata virgem. No entanto o senhor Berlink sabe, e está fatigadíssimo de saber, que em 26 de novembro de 1897 foi aberto o primeiro caminho entre Rio de Janeiro e Minas Gerais; sabe muito bem que o paulista Garcia Rodrigues Paes iniciou o Caminho Novo entre Minas Gerais e o Rio de Janeiro, autorizado pela Carta regia de 26 de outubro de 1700 e terminado pelo paulista Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, a 22 de outubro de 1724. Tratava-se de dois bons paulistas e ótimos portugueses de São Paulo, como eram todos os brasileiros até 1822. Mas o senhor Berlink leu, mas não copiou, o aviso de 26 de outubro de 1733, do Conselho Ultramarino, que remete a lei que proíbe a abertura de novas estradas, ou picadas e, manda vedar o de Goiás, POR CAUSA DO CONTRABANDO DE OURO, entendendo o que de São Paulo se dirige para Minas Gerais. "Efemerides Mineiras". — J. P. Veiga de Miranda). E o ilustre senhor reduziu a verbete a seguinte: Ordem de 9 de abril de 1745 ao governador da Capitania de Minas Gerais, para proibir o uso do caminho que abriam Antonio Gonçalves e outros socos, moradores em Ayruoca, com o fim de saírem do Rio de Janeiro e costa do mar, mandando também proibir contra eles na forma da lei de 27 de outubro de 1733. E a carta regia de 25 de março de 1725 suspendeu a abertura do caminho de Minas a Cuiabá. Eram dois perigosos os caminhos nessa época e mesmo depois, que Trádesites foi mandado de patrulha do Caminho Novo, onde os assaltos e as mortes eram frequentes.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badur, 661-663
Endereço Telegráfico:
"Paulistano"
Café Postal, 8004

CAPITAL:
Número do dia Cr\$ 1,50
Aos domingos Cr\$ 2,00
Aparições de dias comuns Cr\$ 3,00
Do colunas de domínios Cr\$ 4,00
Internacional Cr\$ 2,00

Assinaturas:
Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

CARTAS A DIREÇÃO

Atividades da Secretaria de Higiene da Prefeitura

Assinada pelo sr. Demosthenes Martino, titular da pasta, recebemos da Secretaria de Higiene da municipalidade, a seguinte carta:

"Com referência aos topicos inseridos nos dias 29 de julho e 5 de agosto ultimo, respectivamente, "Comendado e Compreensão" e "Abastecimento e Sonegação", cumpre-me informar que muito apreciemos seus conceitos e os entendidos com um incentivo à administração até aqui seguida por mim a frente da Secretaria de Higiene da Prefeitura. Sempre voltado para o interesse publico, não tenho poupadado esforços nem sacrifícios na consecução desse objetivo e que vem contando com a cobertura compreensiva e generosa do "Correio Paulistano".

REUNIAO DE DIRIGENTES BANCARIOS DE TODO O PAIS

RIO, 16 (Suares) — Com o objetivo de examinar os principais problemas da classe, os dirigentes bancários de todo o país reuniram-se nesta capital, preparando-se para o VI Congresso Nacional dos Bancários, a realizar-se entre os dias 22 e 25, em Porto Alegre.

A fim de discutir e aprovar a ordem do dia do certame, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários reuniu-se nesta capital, nos dias 12, 13 e 14 de outubro proximo.

FALARA ALKMIN SOBRE A CONJUNTURA ECONOMICO-FINANCEIRA NACIONAL

RIO, 16 (SUCURSAL) — O ministro José Maria Alkmin, a exemplo do que fez o sr. Osvaldo Aranha, quando chegou ao país da França, proferiu, no dia 23 deste mês, as 18 horas, no Clube de Segurança e Banquetes, importante conferência, em que abordará vários pontos da conjuntura econômico-financeira nacional. O ministro da Fazenda passará em revista, particularmente, problemas relacionados com a expansão do crédito, seus reflexos sobre a inflação e justificará a adoção da instrução n.º 135, que impõe certas restrições à despesa elevadora dos meios de pagamento. Abordará, também, diversos aspectos da conjuntura cambial do Brasil, e os planos de desenvolvimento econômico a cargo do atual governo.

REPRESENTA A PETROBRÁS OS MAIS CAROS IDEIAS DO POVO

Relato pormenorizado feito pelo coronel Janary Nunes sobre as realizações da entidade que preside

RIO, 16 (SUCURSAL) — No programa radiofônico de "A Voz do Brasil", hoje, o cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, fez uma documentada exposição do órgão que dirige. Afirmou que o programa da Petrobrás está em pleno desenvolvimento, e que os resultados serão mais positivos a partir do último quadrimestre de 1956. A empresa trabalha num ritmo acelerado em todos os setores, recebendo apoio integral do governo, livre de interferência da política partidária, inteiramente preocupada em produzir e agir com eficiência e com o máximo de rendimento.

Pes o cel. Janary Nunes, na oportunidade, um relato do que observou nos vários Estados em que percorreu, recentemente, tais como Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraná, todos com boa produção do nosso "ouro negro".

"A Refinaria 'Presidente Bernardes' — aduziu — faturou, durante todo o ano de 55, em querosene, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina, gás liquefeito e derivados o total de Cr\$ 3.310.665.210,70. Em apenas 7

meses do corrente ano, o faturamento atingiu a Cr\$ 3.340.000.000, ultrapassando, assim, a receita total de 55".

Acrescentou que a Refinaria "Presidente Bernardes" passará, em breve, a beneficiar também o óleo do Reconquista baiano, estando já em execução as medidas técnicas necessárias.

Declarou ainda o cel. Janary Nunes que as refinarias oficiais operaram 83% de toda a gasolina consumida no país e 65% de todos os derivados de petróleo. Em 1956 — afirmou — todo o consumo de derivados do petróleo do país será coberto pelas nossas refinarias.

Com referência à fábrica de fertilizantes do Cubatão, afirmou que a mesma se acha quase concluída, e terá capacidade para produzir 340 toneladas de dióxido de nitrogênio e 34 toneladas de nitrito de amônio.

Assim, o Brasil não precisará mais importar salitre do Chile no ano próximo, poupando mais de 2 milhões de dólares em divisas.

"A Petrobrás — concluiu ele — é uma empresa que representa os mais caros ideais do povo brasileiro. Foi criada pelo povo, através de seus representantes no Congresso. O seu fracasso seria o fracasso do homem brasileiro na sua capacidade de realização e do domínio da natureza que constitui o patrimônio conquistado pelos novos antepassados. Mas a Petrobrás é uma realização vitoriosa que cresce e se expande cada dia. A Petrobrás foi o próprio Brasil em marcha para a sua independência econômica".

AUTORIZADO O GOVERNO PAULISTA A ENCAMPAR A CIA. SANJOANENSE DE ELETRICIDADE

RIO, 16 (Asapress) — Por ordem de hoje, o presidente da República autorizou o governo do Estado de São Paulo a encampar os bens e instalações vinculadas aos serviços de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica nos municípios de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Aguiar e Aguas da Prata, na então Estado, explorados até então pela Companhia Sanjoanense de Eletricidade.

O governo paulista deverá requerer oportunamente a respectiva outorga de concessão, cabendo-lhe, ainda, efetuar o pagamento de eventual indenização a detentora da concessão.

A encampação deve-se ao fato de que a antiga concessionária de tais serviços realiza suas obrigações de forma imperfeita e defeituosa, sacrificando o interesse e o bem estar da coletividade.

FLAVIO DEIXOU O VASCO

RIO, 16 (ASAPRESS) — Finalmente o técnico Flavio Costa assinou a rescisão de seu contrato com o Vasco da Gama. O popular técnico de nosso futebol recebeu 220.300 cruzeiros de indenização.

Faltava, agora, que Flavio Costa iria para o Banquê, embora o treinador cearense não confirmasse tal notícia.

FERIU O XARÁ A GOLPES DE NAVALHA

No interior da sua residência, a alameda Eduardo Prado, às 20.30 horas de ontem, por motivos fúteis, Clóvis Nunes de Lima, de 21 anos, solteiro, de Leão, feriu o xará, ferindo-o gravemente.

O autor dessa agressão fugiu em seguida, enquanto a vítima foi socorrida e removida para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada.

Há inquérito policial em torno dessa ocorrência.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 16. — Reabrilando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 477,50, para o Estio Santos; Cr\$ 431,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 396,00, para o tipo 4, sem descafé.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralizado; para os Contratos "C" e "D", funcionou calmo em ambas as pregões, registrando 500 sacas de negócios somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com baixa de 4 a 23 pontos e fechou com alta de 2 a 5 e baixa de 2 pontos, registrando 15.000 sacas de negócios. O Contrato "M", abriu com baixa de 14 a 23 pontos e fechou com alta de 5 a 30 pontos, registrando 7.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 4.931; entraram 31.104; foram embarcadas 13.479 e despachadas 53.818 sacas. Ficaram em estoque: 2.775.172 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 60.875 sacas, somando desde 1.º de mês: 625.876 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

PERÍODOS:
Fech. hoje
Agosto 485,00 487,50
Setembro 480,00 492,00
Outubro 495,00 497,50
Novembro 515,00 515,00
Dezembro 500,00 500,00

FECH. ANT.
Agosto 487,50 490,00
Setembro 490,00 495,00
Outubro 497,50 500,00
Novembro 520,00 520,00
Dezembro 500,00 500,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS, 16

CONTRATO "B"

Hoje Ant.
Agosto 381,90 381,90
Setembro 381,90 381,90
Outubro 381,90 381,90
Novembro 381,90 381,90
Dezembro 381,90 381,90

CONTRATO "C"

Hoje Ant.
Agosto 488,40 488,00
Setembro 492,90 493,00
Outubro 505,40 507,50
Novembro 506,40 508,90
Dezembro 510,40 512,90
Janeiro 512,90 514,40
Fevereiro 501,40 504,90

CONTRATO "D"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "E"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "F"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "G"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "H"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "I"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "J"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

CONTRATO "K"

Hoje Ant.
Agosto 496,50 496,50
Setembro 499,90 500,40
Outubro 504,40 509,90
Novembro 506,00 509,70
Dezembro 508,20 512,40
Janeiro 506,90 510,40
Fevereiro 498,90 500,40

tipo "Santos" n.º 2 (Ext. mole) 61,25 a 61,75 nom.; tipo "Santos" n.º 4 (Ext. mole) 60,00 a 60,50 nom.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n.º 7, 45,50 nom.; tipo "Santos" n.º 2, n.º 4; tipo "Santos" n.º 4, n.º 2; tipo "Santos" n.º 2 (Ext. mole) 61,25 a 61,75 nom.; tipo "Santos" n.º 4 (Ext. mole) 60,00 a 60,50 nom.

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias) Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A. Posição em Agosto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 16-8-1956: 660.000 quilos.

— No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificação)
Dia 13-8, 768 fds.; dia 14-8, 2.709 fds.; dia 16-8, 1.333 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

1955

1956

Outubro 35,70 35,50
Dezembro 36,69 35,85
Março 38,85 38,75
Maio 38,85 38,75

BAIXA DE 2 A 11 PONTOS.
American Spot Midding Up-lands: 32,40. Baixa de 10 pontos.

RIO, 16 (SUCURSAL) — O Mercado deste produto regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas: 13.015 sacas, do Estado do Rio. Saídas: 11.433.

Existia 103.018 sacas. Cotizações por 60 quilos: — Branco, cristal 435,00; cristal amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

RECIFE, 16 (Panameiro)
Preços de Usina de primeira, n.º 1: — Usina de segunda, n.º 1: — Crisais, 402,00; — De murras, 380,00; — Terceira sorte n.º 1: — Somenos, n.º 1: — Mascavos, n.º 1: — Entradas, desde ontem, em sac. de 60 kls., 9,878; — desde 1.º de setembro p. peado, 9,679,783; — Exportação, n.º 1: — Existência, 739,816; — Consumo, 4,000.

MERCADO DE NOVA YORK
(centos por libra-peso)....
Fechamento — hoje — Setembro, 3,30 comp.; outubro, 3,33 nom.; dezembro, 3,31 comp.; maio, 3,32 vend.; julho, 3,32 comp.

Vendas — 32 lotes.
Mercado — Ap. Estavel
Anterior — Setembro, 3,30 comp.; outubro, 3,33 nom.; dezembro, 3,33 nom.; maio, 3,33 vend.; julho, 3,33 nom.

CEREAIS

Cotizações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

ALPAPA — Do Estado, sup. — 3,45; boa — 3,35; mercado calmo.

ALHO — Nominal.
AMENDOIM — Nominal.
ARROZ — Amarelo benef. extra — 980,00; esp. — 920,00; sup. — 880,00; demais tipos nominais: mercado fraco.

MEIO ARROZ — Nominal.
QUIRERA — Nominal.
BANHA — Do Estado, nominal: do R. G. Sul, pacotes 1 kg — 2.500,00; latas de 2 ks., 255,00; latas de 20 ks. — 2.470,00; do Paraná, pacotes 1 kg. — 2.900,00; mercado firme.

CARROÇO DE ALGODÃO — (descaféado) — 40,00; mercado firme.

FEIJÃO — Nominal.
PARINHA DE MANDIOCA: Do Estado, branca — 270,00; torrada — 290,00; do R. G. do Sul, branca — 280,00; torrada — nominal; mercado fraco.

PARINHA DE TRIGO: Preços tabelados:
PELADO (safra da seca) — Chumbinho, sup. — 700,00; bom — 630,00; Jalo, sup. — 880,00; bom — 800,00; Opaco, sup. — 700,00; Opaco, sup. — 680,00; bom — 640,00; Rosinha, sup. — 840,00; bom — 750,00; Roxinho, mineiro, esp. — 1.150,00; sup. — 1.050,00; bom — 920,00; demais tipos nominais: mercado calmo.

LENTILHA: Nominal.
MAMONA: Enscada (sacaria usada) e desescada (posta Santos) — Docas — nominal.
MILHO — Amarelo — nominal; Amarelo — 250,00; Amarelo — 240,00; mercado fraco.

OLIO DE CAR. DE ALGODÃO: Nominal.

PAPÉL MOEDA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

COMPRA

TÍTULOS

S. PAULO, 16 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 24.494 títulos no valor total em Cr\$ 5.520.441,00.

Boletim das Médias dos Negocios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão BOLETIM N.º 150-56.

APOLICES — IV Centenario, 5% Cr\$ 335,00; — Unificadas, 6% Cr\$ 354,29; — Ferroviarias 7% Cr\$ 620,30.

QUANT.

TÍTULOS

VALOR

TAXA

PREÇOS

UTIL. OR.

FEDERAIS

ESTADUAIS

BANCOS

COMPANHIAS

BONUS ROTATIVOS

INDICES FUNDO BRASIL

REFERENTES A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

9 DE SETEMBRO DE 1954 — 109,00

F. Pub.

Bancos

Comp. Gen.

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

16-8-56

TÍTULOS

S. PAULO, 16 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 24.494 títulos no valor total em Cr\$ 5.520.441,00.

Boletim das Médias dos Negocios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão BOLETIM N.º 150-56.

APOLICES — IV Centenario, 5% Cr\$ 335,00; — Unificadas, 6% Cr\$ 354,29; — Ferroviarias 7% Cr\$ 620,30.

QUANT.

TÍTULOS

VALOR

TAXA

PREÇOS

UTIL. OR.

FEDERAIS

ESTADUAIS

BANCOS

COMPANHIAS

BONUS ROTATIVOS

INDICES FUNDO BRASIL

APELO DE BOGOTÁ PACTO BRASIL-COLOMBIA PARA A ESTABILIZAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ

COOPERAÇÃO MAIS EFETIVA NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS — "O CAFÉ" SINTÉTICO E O VERDADEIRO INIMIGO DOS BONS PREÇOS DOS CAFÉS SUAVES

BOGOTÁ, 16 (U.P.) — O ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, instou junto ao governo do Brasil para que se incrementem os esforços tendentes a lograr a assinatura de um pacto caféiro, e pediu a formação de uma comissão mista brasileiro-colombiana, que colabore na solução dos problemas comuns.

A declaração foi feita por Villaveces durante uma recepção oferecida pelo embaixador brasileiro, sr. Jorge Olinto de Oliveira, para entrega da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a Villaveces, a Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores e a Joaquim Pineres, nomeado embaixador no Canadá.

Villaveces asseverou que o pacto dos países produtores de café para estabilizar os preços do grão no mercado internacional, "tem a profunda simpatia" da Colombia, e acrescentou que o estabelecimento da comissão mista sugeria iniciaria uma fase de cooperação mais efetiva entre os dois países sob o aspecto caféiro e seria importante fator na coordenação da política de cooperação.

Verificou-se, entretanto, a primeira reação autorizada a propósito do café sintético, que se informa foi inventado na Holanda. Victoriano Toro Echeverry, presidente do Comitê de Cafeicultores de Antioquia, assim se manifestou: "O café sintético é o verdadeiro inimigo dos bons preços dos cafés suaves, se aquele puder ser produzido ao preço de que falam os despachos do exterior. Não quero ser alarmista, porém, a notícia deve merecer cuidados, para que amanhã não tenhamos a ter maiores dores de cabeça."

MORALIZAÇÃO DO USO DO CHEQUE

ATENDE O GOVERNO SUGESTÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Delegacia especializada para os inqueritos relativos a emissões sem fundos — Morosidade e complexidade do aparelhamento policial e judiciário

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Emilio Lang Junior,

Conferências promovidas pelo Centro "Moraes Rego"

No próximo dia 28, às 20.30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, no Vlado D. Paulina, 80 - 8.º andar, serão pronunciadas conferências pelos srs. Janary Gentil Nunes e eng. Irack Carvalho do Amaral sobre os temas "Problemas do aproveitamento do petróleo brasileiro" e "Geologia das áreas sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a petróleo", respectivamente. Promovidas pelo Centro "Moraes Rego", associação dos alunos, ex-alunos e professores do Curso de Engenharia de Minas e Metalurgia da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

morosidade, repercutiram as providências que o governo do Estado acaba de tomar no atinente ao problema da emissão de cheques sem fundos, atendendo, assim, a solicitação da entidade do comércio. O sr. Camilo Ansaiah disse que, em recente reunião, mostrou que no Brasil o instituto do cheque vem se desmoronando cada vez mais. Lembrou que tal situação não se verifica em muitos países, como, por exemplo, os Estados Unidos, a Inglaterra e Alemanha, onde o cheque é utilizado em escala impressionante, fazendo parte integrante dos hábitos de seus habitantes, como meio e instrumento de pagamento, tal a respeitabilidade e tal o rigor com que observam o instituto do cheque. Após fazer uma série de considerações, afirmou que a desmoralização do uso do cheque entre nós se deve a obstáculos de toda ordem, como, por exemplo, a morosidade

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

Ano 103 | S. Paulo, 6.ª-feira, 17 de agosto de 1956 | Primeiro Centenário

NA CAPITAL FEDERAL

Armazem Para Estocagem de 12 Mil Toneladas de Generos Alimenticios

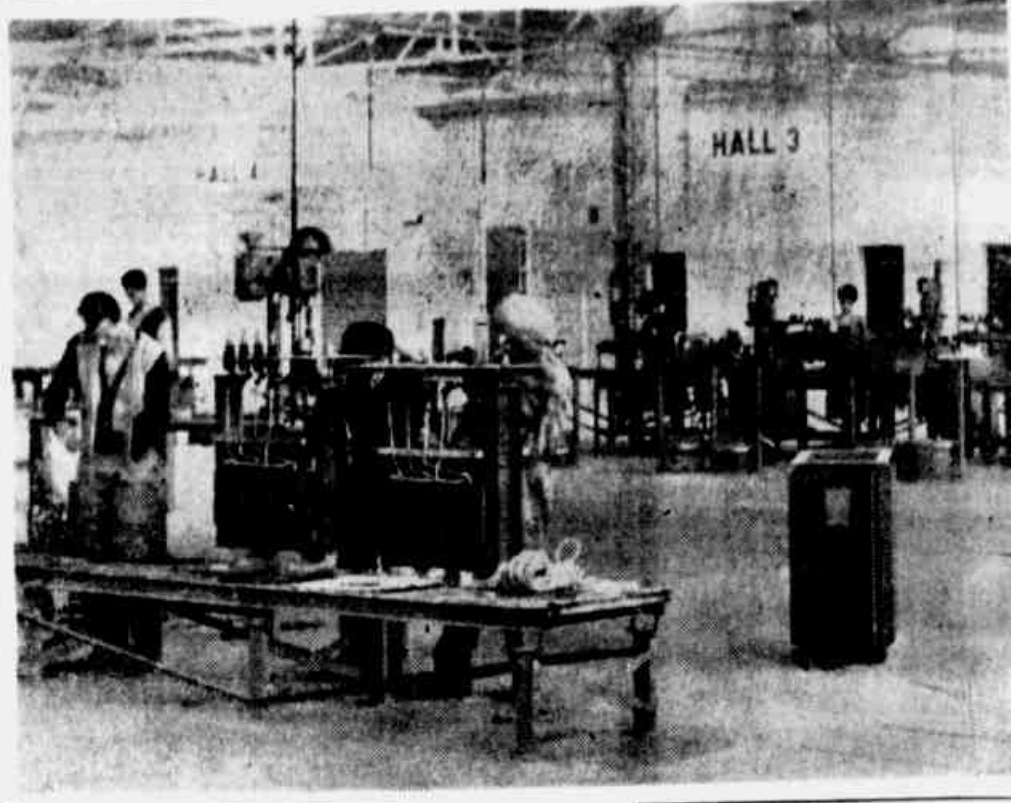
RIO, 16 (Sucursal) — O comércio atacadista foi ontem beneficiado, pela Administração do Porto, do Armazem Geral n.º 1, destinado a estocagem de 12 mil toneladas de generos alimenticios, a taxa de 6 cruzeiros por volume, incluindo a despesa de movimentação da mercadoria. O eng. Cleante Leite e o comandante Heleno Nunes, representantes do Ministério da Viação,

estiveram presentes ao ato, bem como o sr. José Marçal, diretor do Lóide Brasileiro.

O Armazem, que ontem mesmo começou a receber sacos de farinha do Rio Grande do Sul consignados à firma Grilo Paz & Cia., ocupa toda a parte superior de helicoidais, o que permitirá operação inversa, isto é, descida da carga. Esteiras rolantes em seu interior farão a movimentação e distribuição interna da carga. Com o funcionamento do Armazem, a A.P.R.J. terá aumentada sua receita sem aumento de despesa, porquanto o pessoal utilizado já pertence aos quadros da autarquia. Toda a mercadoria ali depositada terá fácil escoamento graças ao equipamento mecânico.

A inauguração compareceram representantes sindicais e numerosos comerciantes atacadistas, que passaram a usar o Armazem Geral n.º 1 para a estocagem provisória dos produtos adquiridos nas fontes de produção, — entre as ruas Barão de Tefé e Sousa e Silva — e tem uma área de 8.500m². Foi construído há cerca de dois anos. Está dotado de uma talha elétrica com capacidade de uma tonelada de carga e, futuramente, será dotado de helicoidais, o que permitirá operação inversa, isto é, descida da carga. Esteiras rolantes em seu interior farão a movimentação e distribuição interna da carga. Com o funcionamento do Armazem, a A.P.R.J. terá aumentada sua receita sem aumento de despesa, porquanto o pessoal utilizado já pertence aos quadros da autarquia. Toda a mercadoria ali depositada terá fácil escoamento graças ao equipamento mecânico.

Foram inauguradas ontem, às 16 horas, na Estrada de Itu, 7.395 — Osasco — as modernas instalações da Induselet S.A., Indústria de Material Elétrico



No clichê, aspecto externo da nova fabrica de transformadores, disjuntores e outros aparelhos elétricos, ontem inaugurada em Osasco

Inaugurada em Osasco Moderna Fabrica de Transformadores

Produção de material elétrico em geral com emprego de materias-primas nacionais — Volta Redonda fornecerá chapas e ferros trafilados — Economia anual de 40 a 50 milhões de cruzeiros — Planos imediatos de ampliação — Investimento em forma de moderno equipamento

Charleroi, que produzirá máquinas elétricas em geral. A solenidade contou a presença dos srs. René Van Meerbeke, embaixador da Bélgica no Brasil, e Maurice Weekx, conselheiro da Bélgica em São Paulo, além de líderes da indústria, representantes do comércio e autoridades civis e militares.

Antes do "cock-tail", os convidados percorreram as seções da fabrica — 7.000 em terreno de 30 mil metros quadrados — observando em pleno funcionamento as modernas máquinas transformadoras da Bélgica para o Brasil. Algumas delas, que vieram como capital investido em nosso país, são mais modernas e aperfeiçoadas que as existentes na própria Charleroi, na Bélgica, o que faz da nova indústria ora inaugurada uma das melhores aparelhadas de todo o mundo.

PESSOAL ESPECIALIZADO
Empregando materias-primas nacionais, tais como chapas e ferros trafilados de Volta Redonda, e materias-primas estrangeiras, entre elas cobre chileno e chapas magnéticas com cristais orientados, procedentes dos E.U.A. e Inglaterra, a Induselet produzirá transformadores, disjuntores e outros aparelhos e máquinas elétricas, cujo rendimento é dos mais elevados. Na primeira etapa, a ser atingida em seis meses, o valor da produção situar-se-á entre 40 e 50 milhões de cruzeiros. Em futuro próximo esse valor multiplicar-se-á concorrendo para tanto o lançamento de novos produtos, a ampliação das instalações e o aumento do número de operários. Hoje, a fabrica emprega 200 pessoas, entre operários e técnicos, mas, em breve, já na primeira expansão programada, o número de trabalhadores elevar-se-á a mil. Por seu turno, os 7.000 metros quadrados de área coberta serão aumentados de acordo com as necessidades da ampliação da produção. Os operários e técnicos, que estão sendo treinados pela própria fabrica, serão igualmente aumentados em numero, a fim de assegurar a nova industria o material humano de que necessita para atender às exigências do mercado de consumo.

VALOR DA PRODUÇÃO
Operando unicamente com ma-

quinas e equipamentos importados — importados porque há similares nacionais e também porque elas constituem o capital a ser investido no país — foi necessário trazer pessoal especializado da Europa, que está treinando elementos nacionais. A mão de obra nacional, já a partir da primeira fase de ampliação da fabrica, representará cerca de 30 por cento do valor da produção. As materias-primas estrangeiras e nacionais representarão, em valor, 30 e 40 por cento, respectivamente. As materias-primas estrangeiras — o cobre, as chapas magnéticas e produtos químicos, destinados à fabricação de materiais isolantes — não são ainda produzidas em nosso país. O cobre é apenas laminado em São Paulo, vindo sob a forma primária do Chile. As chapas magnéticas, com cristais orientados, não são fabricadas por nenhuma industria nacional, bem como os produtos químicos que se destinam à fabricação de materiais isolantes a serem produzidos na Induselet.

EVOLUÇÃO DA INDUSTRIA
Reunindo técnicos e trabalhadores qualificados estrangeiros, que vêm orientar outros técnicos e trabalhadores nacionais, máquinas da melhor procedência, materias-primas padronizadas e a experiência da Charleroi, através de especificações patenteadas em todo o mundo, a fabrica que ora se instala deve proporcionar ao Brasil uma economia anual de divisas da ordem de 50 milhões de cruzeiros em sua primeira etapa de produção. Esse montante aumentará à medida em que forem alcançadas as novas etapas programadas para a expansão.

CARREGAMENTO DE BORRACHA DE MALACA

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Para fazer face à insuficiência da produção nacional de borracha, continuamos a importar esse produto, cada vez mais necessário às industrias paulistas. O vapor holandês "Straat Mozambique", entrado de portos do Extremo Oriente, trouxe de Singapura um carregamento de 1.290 toneladas dessa materia prima.

CAFÉ E NEGOCIOS IMOBILIÁRIOS

Não é de hoje que se observa, em São Paulo, existir conexão entre o aumento das exportações de café para o estrangeiro e a prosperidade do setor imobiliário. A fisionomia urbana da maior cidade do Brasil, que parecia a caminho de relativa estabilização, vem denotando, há alguns meses, novo ritmo no campo das edificações civis. Centenas de grandes prédios de apartamentos, cujas obras estavam, por assim dizer, paralisadas, tiveram suas reativadas no âmbito de um trabalho verdadeiramente febril, talvez com o fito de recuperar o tempo perdido. Observe-se ao longo da arranha-céus recém-terminados ou prestes a serem concluídos ou com suas obras, em início. Percorra-se a cidade toda, mormente nos arrabaldes residenciais em que vivem a classe média a pequena burguesia, e chegar-se-á à ídntica conclusão: São Paulo atravessa, neste momento, nova e propicia etapa de transações no campo dos imóveis.

"Conjuntura Econômica" salienta, aliás, o grande interesse suscitado pelos imóveis, produto evidente do agravamento da pressão inflacionária, e frisa que, ao contrário do observado no Distrito Federal, o movimento em São Paulo conservou, durante os cinco meses iniciais de 1956 um nível bem elevado. Ao passo que o número de transações na Capital bandeirante superou o de 24% os resultados de igual época em 1955, no Rio de Janeiro diminuiu no primeiro semestre em igual proporção. A importância global aplicada em bens de raiz em São Paulo, 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, apresentou nesse intervalo um acréscimo de 60% quando, na Capital da República, caiu de 16%. No cotejo do 1.º semestre deste ano com o 2.º semestre do ano passado, vê-se que a recente animação do mercado imobiliário de São Paulo se seguiu a apreciável redução do movimento físico e que, no Rio de Janeiro, parece anunciar-se uma tendência no sentido da estabilização, após longo período de retração dos compradores. De janeiro a maio, no Município de São Paulo, o número de transações cresceu de 48% e o valor melhorou de 37%. No Distrito Federal, de janeiro a junho (um mês a mais, portanto), registraram-se quedas de 10 e 2%, respectivamente, no tocante ao numero de transações e ao valor.

Por outro lado, o cotejo das operações efetuadas nas duas mais importantes cidades do país revela que as compras e vendas de prédios e de apartamentos tiveram expansão ou sofreram moderada retração, enquanto as transações com terrenos acusaram queda substancial. Em São Paulo, o numero de prédios vendidos nos cinco primeiros meses de 1956 superou de 81% o de igual período do ano anterior; acentuou-se, por outro lado, o crescimento relativo a apartamentos, mais 55%. No Rio de Janeiro a quantidade de prédios prometidos no 1.º semestre diminuiu de 19% e a de apartamentos de 7%. Ao mesmo tempo, as compras de terrenos entre nós sofreram diminuição de 37% e no Distrito Federal de 35%. Essa tendência já se vem manifestando há algum tempo.

Semelhante fenomeno, segundo aquela publicação, representa uma repercussão dos fatores a seguir mencionados: preços relativamente altos de terrenos, em comparação com os dos prédios e de apartamentos; incerteza reinante no principio do ano no atinente aos futuros salários mínimos, que na industria de

construção contribuem de maneira ponderável para a formação dos preços; e alteração progressiva dos hábitos (aumento de moradias em apartamentos, diminuição de casas para uma só família), que conduzem a aproveitamento superior de cada metro quadrado de terreno, requerendo, pois, as novas edificações, lotes de menor extensão, em virtude da expansão vertical.

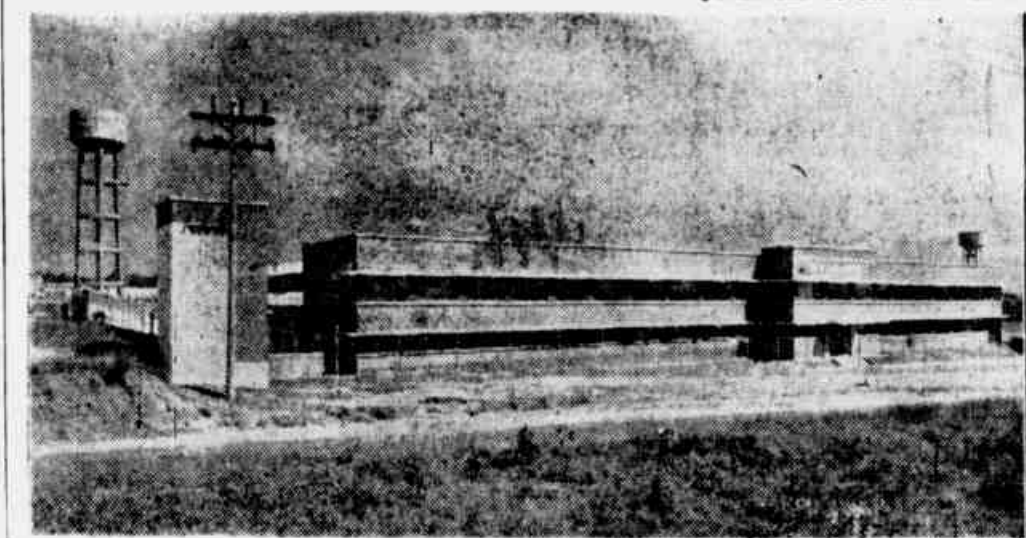
Para a diferença de 515 milhões de cruzeiros entre os investimentos imobiliários paulistas no corrente ano, até maio, e os de igual época do ano passado, as pessoas físicas contribuíram com 377 milhões — 73% do total — e as pessoas jurídicas com os restantes 138 milhões. Essas últimas incrementaram, pois, as suas aplicações em bens de raiz na proporção de 95% e as outras na de 27%. As elevadas disponibilidades em mãos de particulares e do comércio em geral induziram as empresas imobiliárias e os bancos a empregar três a quatro vezes a quantia habitual em propriedades imobiliárias, destinadas, naturalmente, a ulterior revenda. As aquisições por parte da industria continuaram em ritmo normal.

Em São Paulo, a evolução dos preços processou-se em sentido inverso ao observado no Distrito Federal. Depois de intensa alta — 24% — verificada entre os períodos de janeiro-ro-maio e agosto-dezembro de 1955, as cotizações médias de todos os imóveis em conjunto baixaram de 8%. Graças aos preços em declínio de prédios, o movimento de vendas registrou, particularmente nessa categoria, notável ampliação. Mesmo a moderada alta dos valores médios de apartamentos, no ultimo ano, deu margem a forte elevação do numero de transações. Apenas as cotizações de terrenos cresceram com tanta intensidade, que provocaram a queda radical do movimento quantitativo.

Liga "Conjuntura Econômica" a situação do café — aliás ainda satisfatória — com o surto imobiliário em causa. Diz que ele parece ser consequência — nos cinco primeiros meses de 1956 — do que se verificou no mercado caféiro no começo do ano. A escassez de cafés "milds", ao provocar a procura dos nossos tipos superiores, inclusive o Santos 4, ocasionou sensível melhoria da posição financeira do comércio exportador e setores correlatos, sem que fato análogo se registrasse no Rio de Janeiro. Se a isso acrescentarmos as manobras de subclassificação do café exportado, para reduzir a margem do confisco cambial, que obviamente permite maior lucro aos melhores tipos, ter-se-á, na interconexão dos dois fenomenos econômicos, um dos principais fatores do "boom" imobiliário que se está assinalando em São Paulo.

Cumprê salientar, a esse propósito, que a exportação de café, durante o primeiro semestre deste ano, alcançou o total de 8.500.000 sacas, das quais 5.300.000 foram encaminhadas para os E. U. A., no valor global de 10 bilhões e 602 milhões de cruzeiros. E' provável partindo-se da premissa de "Conjuntura Econômica", que boa parcela dessa volumosa quantia em cruzeiros tenha sido deslocada para o mercado imobiliário. Essa tendência, se permanecer até dezembro, contribuirá para reforçar a posição dos imóveis e valorizá-los, a menos que providências de ordem antiinflacionária venham desfazer tais propósitos. O que, aliás, é muito possível não contra...

O sr. Emilio Lang Junior, conatratou-se pelas medidas adotadas pelo Executivo paulista no sentido da moralização do instituto do cheque.



Na gravura, no primeiro plano, montagem de nucleos de transformadores; no segundo plano, torno para tratamento termico de chapas siliciosas, na fabrica da Charleroi.

RACIONALIZAÇÃO DA DESPESA PUBLICA

NOVO PLANO DE AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Economia de 40 milhões na aquisição de carne e vísceras de bovinos — Centralização das compras dentro de dois meses e meio — A medida atinge 70% das dotações orçamentárias — Solução do caso da diferença de preços para produtos iguais

Dentro de dois meses e meio entrará em execução o plano do governo de centralização da compra de generos alimenticios para todas as dependências e serviços do Estado. A importância da providencia é determinada pelo fato de que a aquisição de carne e vísceras de bovinos, pelo sistema centralizado, está sendo feita uma economia estimada em cerca de 40 milhões de cruzeiros por ano.

DIFERENÇAS FLAGRANTES
Outra vantagem da centralização é evitar a repetição de casos em que se registram diferenças flagrantes de preços para produtos iguais, inclusive através de concorrências publicas procedidas pelas Secretarias de Estado.

Com a centralização da compra de generos alimenticios, que é o mais importante grupo de mercadorias adquiridas pelo Estado, por constituir-se de produtos, largamente consumidos pela maioria das repartições estaduais — alcança-se a cerca de 70% das dotações orçamentárias destinadas a material de consumo e material permanente. Com a execução do novo plano e as medidas anteriores adotadas, muito pouco ficará faltando para a centralização total, objetivo final da Comissão Central de Compras do Estado.

TRABALHO DE 14 MESES
O plano de centralização da compra de generos alimenticios foi estudado pela diretoria executiva da C. C. C. E., sob a orientação do secretário da Fazenda e com a colaboração de um corpo de técnicos e especialistas convocados para esse fim. Seu preparo demandou trabalho de 14 meses consecuti-

vos, numerosas pesquisas e cuidados especiais para maior garantia da execução, visando à simplificação de processos burocráticos e rotineiros e ao melhor aproveitamento das repartições publicas a serem atendidas, garantia da qualidade e quantidade das mercadorias, sua estocagem e distribuição.

Da maior importância é, por isso mesmo, examinada com aten-

ção especial, era o fato de a centralização envolver o fornecimento de produtos destinados a alimentação de hospitais, sanatórios e presídios. Tornou-se fácil verificar as consequências que resultariam de qualquer falha no abastecimento dessas dependências por um dia que fosse. Afinal, são doentes e detentos, elementos humanos cuja alimentação fica-

(Conclui na 7.ª pag. deste cad.)

COM AS VANTAGENS QUE VOCÊ QUERIA

no preço e nas condições, Você adquire agora o seu novo

Televisor

RCA VICTOR

21" - série Golden Throat

Kinescópio Super 21", de COMPLETA VISÃO que proporciona imagem 85% mais nítida. Rotomático Tuning. Amplificador especial. Poderoso alto-falante que atende às mínimas necessidades do circuito. Móvel moderno e elegante, que dispensa mesa, em marfim ou nogueira.

Modelo com porta: Cr\$ 48.500,00

Modelo sem porta: Cr\$ 44.500,00

...ou pelo plano especial, sem entrada e em 20 pagamentos!

CASA BEETHOVEN S.A.

Rua Direita 137 Fone 37-2501 - A LOJA MUSICAL DA CIDADE!

O CORREIO do Interior

CAMPINAS

FACULDADE DE MEDICINA

De Catalão (Boa) — Campi-
nas recebeu a notícia, e com pe-
sar, de que o Conselho Estadual
de Ensino Superior, órgão auto-
nômico da Universidade de São
Paulo, encarregado de opinar so-
bre problemas, cuja solução de-
penda de atos do Executivo ou do
Legislativo e integrado por repre-
sentantes do governo e das fa-
cultades e institutos, se mani-
festara contra a criação da Fa-
culdade de Medicina, em nossa
cidade, em face do parecer do
relator professor Almeida Junior,
da Faculdade de Direito da Ca-
pital.

Embora as conclusões aprova-
das pelo Conselho Estadual de
Ensino Superior, deverão ser sub-
metidas à apreciação do chefe do
Executivo estadual, a impressão
dominante é que a nossa cidade,
por muito tempo se verá privada
da instalação de sua escola su-
perior de medicina, embora tenha
sido criada por lei, nos tempos
do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Assim, verifica-se que apesar
dos esforços dos campineiros a
Faculdade de Medicina não será
instalada tão já, pois as altas es-
feras governamentais, embora de-
monstrem boa vontade, até agora,
não deram os primeiros passos
para a concretização da matéria
em vista.

COMANDOS CAMPINEIROS

Os comandos sanitários cam-
pineiros, orientados pelos srs. An-
tonio Galiza e Renato Marcos Fu-
nari, respectivamente, chefe do
Centro de Saúde e chefe da Di-
visão de Alimentação Pública,
auxiliados pelos fiscais Egidio Do-
nato, da Divisão e Carlos Valen-
dor, do Centro de Saúde e pelo
motorista Hugo Roso, começaram
os serviços de inspeção, em in-
úmeras padarias, constatando
varias irregularidades, que já
prosseguem ativamente, apre-
sentando material impróprio para
alimentação e multando os trans-
gressores da higiene pública.

INAUGURAÇÃO DE "LONDRES"

A nossa sucursal recebeu con-
vite dos srs. Orlindo Marçal, Per-
cy Cornélio e Rodolfo Tartari,
proprietários da loja de artigos
masculinos denominada "Lon-
dres", para assistir a inaugura-
ção, na Galeria Traubel. O acon-
tecimento reuniu grande número
de convidados e amigos dos pro-
prietários. Um dos proprietários,
Orlindo Marçal, jornalista, man-
teve uma coluna social no "Diário
do Povo", intitulada "Cocôco".

CORREIOS E TELEGRAFOS

Campinas é uma cidade infeliz,
concernente a entrega de corres-
pondência a domicílio. Moradores
do Taquaral reclamam que, prin-
cipalmente, as ruas Ana Gonzaga
e adjacências não há entrega de
correspondências, advindo daí
inúmeras reclamações. Não é
justo, pois que os Correios e Te-
legrafos que crescem as taxas
e tarifas de seus serviços, con-
tinuem a servir mal a população
campineira. Que se abram agen-
cias, sub-agenças ou coloquem
mais carteiros.

SERVIÇO ELEITORAL

O juiz Valdemar Cesar da Sil-
veira, que responde pelas 33.ª e
34.ª zonas eleitorais da comar-
ca de Campinas, acaba de baixar
uma portaria determinando que
em dia, local e hora a ser pos-
teriormente, designados pelo juízo,
se dirigirá aos municípios de Co-
mopoli, Sumaré e Valinhos e
aos distritos de Paulínia e Sou-
sas, e aos povoados a esses dis-
tritos pertencentes, a fim de pro-
ceder ao alistamento eleitoral.

RECLAMAÇÃO À PORTARIA

Reclamação à portaria que deu-
re os prefeitos e sub-prefeitos mu-
nicipais, para que o alistamento
sempre, divulgado a todos os
municípios, e providenciado o local,
onde o juízo instalará os traba-
lhos de preferência nos grupos
escolares, aos domingos.

AS PROVIDÊNCIAS DO SR. VALDEMAR CESAR DA SILVEIRA

As providências do sr. Valde-
mar Cesar da Silveira, juiz desta
comarca, estão repercutindo de
maneira satisfatória no seio das
populações daquelas localidades,
visando amplo alistamento dentro
das leis vigentes.

SOROCABA

CLUBE UNIAO RECREATIVO

(De Jorge Carlos Orlender) —
Está com nova diretoria o Clu-
be União Recreativo. Para a pre-
sidência foi eleito o sr. Artidoro
Mascarenhas, que muito tem tra-
balhado pelo clube. São seus
companheiros de diretoria: Antô-
nio Andrade, Antonio Pinto de
Barros, Paulo Latuf, Ramon dos
Santos e Moacyr de Paula Ferraz.
Pitou deliberar que todos os di-
retores apresentassem uma pro-
posta de reforma do clube, que
será aprovada na 1.ª assembleia.
Para continuar a incentivar as
atividades sociais do clube foi
nomeada uma comissão de fes-
tas que ficou assim constituída:
prof. José Carlos de Almeida,
Juarez Xavier de Oliveira, Ver-
gilio, Jorge Stefan e Ubirajara
Ferreira.

TENIS

Está em grandes atividades o
tenis em Sorocaba. Além das
duas quadras iluminadas que pos-
suímos, o prefeito, sr. Guaberto
Moreira, acaba de autorizar a
iluminação de mais uma, a do
grupo escolar "Antonio Padilha".
O Sesi promoveu uma festa em
homenagem aos seus tenistas
que tomaram parte no Campeo-
nato Aberto de Santos, Alencar
Rossi e Francisco Russo. A festa
constou de um "pic-nic" e uma
reunião dançante, na qual com-
pareceu quase a totalidade da fa-
mília tenística ligada ao SACS.

BASQUETEBOL

No nosso primeiro jogo contra
o Peru, que vencemos por 54 a
36, tomaram parte as jogadoras
que fizeram as seguintes pontas:
Ritinha 4; Heleninha 10; Zília 5
e Genesina 2.

MUSEU SOROCABANO

Em virtude da demolição do
predio, onde se acha instalado e
até que terminem as obras do
novo edificio, encontra-se, nesta
cidade, o prof. Renato Seneca
Fleury, fundador e diretor do
Museu Sorocabano, para entrar
em entendimentos com o prefe-
to, para a instalação provisória
do Museu em outro local.

Santa Rita do Passa Quatro

CLIMA ESTRANHO

(De Paulo Henrique da Ro-
cha Corrêa) — Todo os antigos
moradores da região são unâni-
mes em afirmar importantes mu-
danças no clima, pelo menos
deste município. Assim é que, de
fato, entre 2 de abril e 6 de ago-
sto, a média das mínimas termô-
métricas foi a mais baixa. A hu-
mididade, por outro lado, foi a
maior, pois, naquele intervalo de
tempo, o índice pluviométrico foi
superior ao do próprio período
das águas, assim se entendendo
os meses de outubro a março.
Inclusive.

NATUREZA E ARTE

Conta já com 450 espécies dis-
tintas, muitas das quais raras, o
orquário do sr. Victor Ribeiro
o qual já constitui uma atração
para os santarritenses e visitan-
tes amigos da natureza. Por ou-
tro lado, à medida que seus anos
aumentam, o venerando sr. val-
de mar Cesar, maior admirador do
belo, tendo iniciado uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros
mais apreciados são de autoria
de E. Kanigin, W. Alonso, A.
Ferrante, L. Guaberto, B. Ca-
riolati, S. Takaki, E. Miglicio e
outros. Pela marcha em que vai,
antes de completar seu 80.º an-
iversário, Victor Ribeiro está se
comemorando com uma coleção
de quadros que já conta com 12
elementos de escol, tendo por te-
mas frutas, natureza, cabeças,
paisagens e flores. Os quadros

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

O PRIMEIRO QUE SALVAR

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Os psicólogos dizem que o problema da pessoa humana se resolve quando ela decide o que deve ser primeiro em sua vida. Há os homens para os quais o trono de sua alma é reservado a Deus. E isto não apenas em teoria, mas de fato tudo neles se coordena sob a supremacia divina. Estes homens pecam e se desviam, porém há neles um caminho de regresso bem marcado: as suas faltas se explicam, mas a seus mesmos olhos, nunca se justificam.

Há outros homens que talvez falem em Deus e cumpram práticas religiosas, porém no trono de sua alma sentou-se o próprio Eu. Vivem como peris, a girar na roda do próprio egoísmo. Todos os caminhos, até o de uma certa generosidade, voltam a este Eu terrível. Não que os outros também não caiam no egoísmo, mas a diferença nestes é que o egoísmo é um princípio supremo, e é conscientemente arrastado como tal. O único remorso que sentem, não é o de ofender a Deus, mas o de perder ocasiões de implantar mais o Eu e afirmar mais e mais a própria pessoa.

O julgamento entre os dois grupos já foi proferido por N. S. J. C. quando disse: — "Quem procurar salvar a própria alma, que a perca, e quem a perder, a encontrará." (Lc. 17-33). Ou de outro modo em S. Mateus: — "Quem encontra a sua alma, que a perca, e quem perder a sua alma por minha causa, a encontrará" (1039). E mais explicitamente: — "Quem ama a sua alma, a perderá; e quem odeia a sua alma neste mundo, a guarda para a vida eterna" (Jo. 12-25).

Se o egoísmo for primeiro, será um "amor" que perderá. Se Deus for primeiro; será um "ódio" que salvará.

OS SANTOS DO DIA

17 de agosto

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de S. Mamêdo, filho dos santos mártires São Teodoro e Santa Rufina, camponeses dos arredores de Roma.

— E São Jacinto, que foi um dos primeiros discípulos de São Domingos, grande propagandista da Ordem Dominicana.

"SEMANA DA UNIVERSIDADE"

Comunicado da Curia Metropolitana

Em toda a província eclesial de São Paulo deverá realizar-se de 19 a 26 do corrente a "Semana da Universidade", destinada a um intenso movimento de operações, sacrifícios, propaganda e contribuições em prol desta tão importante obra.

Apelamos para todas as paróquias, colégios, comunidades religiosas, igrejas, capelas e para os laicos em geral no sentido de darem todo o apoio a esse trabalho na Arquidiocese.

Aos sr.s. párocos e reitores de igrejas, onde as circunstâncias o permitirem, sugerimos que façam pessoalmente as coletas nesse tempo, após a instrução aos fiéis sobre o assunto.

Das coletas, onde tantas iniciativas frutuosas já têm sido levadas a efeito para tal fim, esperamos igualmente valiosa colaboração.

Para informações sobre a Campanha poderão dirigir-se à Associação dos Amigos da Universidade, rua Monte Alegre n.º 984, telefone: 51-6759.

DIA DE RECOLHIMENTO PARA COMERCIAIS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Ceuçulo, no próximo dia 19, 3.º domingo do mês. Dia de recolhimento para Comerciais, com conferências por um sacerdote.

Entrada às 9.30 horas, encerramento do dia com Missa Vespertina.

Informações no Convento de Nossa Senhora do Ceuçulo, à rua Pio XII, 205, tel. 31-0440.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE

15 DE AGOSTO

Bênção da Cripa da Nova Matriz

19 DE AGOSTO — Comemoração Mensal da Aparição de Maria Santíssima — No dia 19 deste mês, como todos os meses nos dias 19, fará a comemoração mensal da aparição de Maria Santíssima a dois pastorinhos na montanha da Saletta, com o seguinte programa: 6 horas — Missa e comunhão geral dos beneficiários da nova Matriz; 7 horas — Missa e comunhão geral da Contraria de Nossa Senhora da Sa-

lete; 15.30 horas — Reza do terço; bênção de roupas e dos remédios; bênção dos doentes; procissão ao redor da igreja e bênção do Santíssimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; bênção; procissão luminosa; bênção da Ladinha de Nossa Senhora da Saletta e bênção do Santíssimo Sacramento.

Em agosto e setembro — Todos os sábados e domingos quermesse.

FESTAS DE SÃO ROQUE

Divino Espírito Santo e São Roque

Realizam-se com tradicional esplendor na cidade de São Roque as grandiosas "Festas de agosto", em louvor ao Divino Espírito Santo e ao Padroeiro do lugar. Como preparação, houve a entrada dos Carros de Lenha e a procissão de São Jorge, com novataleito.

Dia 19, domingo, encerramento dos festejos com missa para os motoristas, às 9 horas, e procissão de São Cristóvão às 16 horas.

PRIMEIRO CENTENÁRIO DA CONGREGAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Em comemoração ao primeiro centenário da Congregação do Santíssimo Sacramento, várias festividades serão realizadas na igreja de Santa Helena. O programa está assim organizado: 16, 17 e 18 de agosto — Tríduo solene comemorando o 1.º Centenário da Congregação. — As 7 horas: S. Missa solenizada no altar do beato; 20 horas terço, prática pelo exmo. dom Antonio M. Alves de Siqueira. Oração ao beato; bênção eucarística.

19 de agosto — Festa externa do beato João Eymard. — As 8 horas: S. Missa solenizada celebrada pelo exmo. dom Vicente M. Zioni com S. comunhão geral de todos os associados da Obra da Adoração Perpetua. — As 10 horas: S. Missa, celebrada pelo exmo. mon. Manoel Correia de Macedo. O Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Aqueros, executará Missa de Quarta-Toni (Victória). — As 17 horas: Encerramento das comemorações. Prática do exmo. dom Antonio M. A. de Siqueira. Canto do "Te Deum"; bênção eucarística.

LIGA UNIVERSITÁRIA CATOLICA - LUC

Missa na Cripa da Catedral: A L. U. C. convida todos os membros masculinos da Liga Universitária Católica, para a Missa que será celebrada terça-feira próxima dia 21 de agosto, às 7 horas, na Cripa da Catedral.

NOTAS CIENTIFICAS

A CICLOSERINA NA TUBERCULOSE

Há 12 anos, a descoberta da estreptomomicina por Wasmann, revolucionou o tratamento da tuberculose, pois era a primeira droga tuberculostática eficiente que apareceu. O advento do PAS (ácido para-amino-salicílico) veio reforçar o armamento anti-tuberculoso, ao mesmo tempo que conseguia aumentar a ação da estreptomomicina, retardando ou impedindo mesmo o aparecimento da estreptomomicina-resistência. Com a hidrazida do ácido iso-nicotínico em 1952, a terapêutica anti-tuberculosa ganhou o seu precioso elemento anos, começaram a surgir os casos crônicos dos primeiros anos, começaram a surgir os casos crônicos, resistentes a essas drogas, e que se perpetuam nos sanatórios. Novos elementos tem sendo ensaiados para o combate a bacilos. Entre esses, surge a cicloserina (Seromicina Lilly) que é um novo antibiótico de largo espectro. Epstein, Nair & Boyd (Disease of the Chest, 29,3,1956) publicam os resultados de suas observações com esse novo antibiótico em 57 casos de tuberculose pulmonar. A cicloserina foi administrada por via oral na dose de 250 mg, cada 6 horas (média de 1 a 1,5 gr. por dia). Verificaram que é um antibiótico bastante eficaz na tuberculose pulmonar, quer se trate de casos agudos, quer de casos crônicos (já tratados pelas drogas clássicas). Não observaram resistência bacilar a cicloserina, ao contrário do que acontece com as medicações usuais. Não observaram alterações hepáticas, nefríticas ou renais com o uso deste antibiótico, nem, verificaram vários casos de excitação ou depressão nervosa. Em alguns casos houve aumento das proteínas do liquor. Os pacientes epiléticos tiveram seus ataques controlados com a suspensão da droga. Não resta dúvida que é mais uma arma que surge no combate a peste branca.

A. C. de Moraes Passos

Nairo Franco Trench. O sr. Manuel Amarante Junior discorre sobre o tema "Aspectos do Medicamento em Portugal". 2.ª parte — seção de Ciências Aplicadas à Medicina. 1.º sr. Fernando Teixeira Mendes; Diagnóstico diferencial das anemias hemolíticas; 2.º sr. Vitorio Maspe, Diagnóstico imunológico de anemias hemolíticas (sobrevida de hemácias); 3.º sr. Heli Ramos, Hemólise experimental.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: Srs. Antonio Correa, Americo Paulo Morganti, Alvaro Imperatriz e Luiz E. Silva Freire: "Via transpatinária em 4 casos de otosclerose".

Sr. Roberto Farina: "Plástica nas rinomielomas com apresentação de filme".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residência: 51-4055

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CIVIL

Apelações Cíveis:

77.534 — BORGES — Juiz ex-officio vs. Antonio Cardoso Machado e Teresa Maria dos Santos Machado. Negaram provimento.

76.642 — PIRASSUNUNGA — Juiz ex-officio vs. José Cabreira e Ana Vasques Capigiani. Negaram provimento.

76.928 — MOCCOA — Juiz ex-officio vs. Bento de Sousa Schreiner e Henry Pedreira Schreiner. Negaram provimento.

77.420 — MOGI MIRIM — Juiz ex-officio vs. Benedito de Moraes e Maria José de Toledo Iza Moraes. Negaram provimento.

77.622 — MOGI DAS CRUZES — Juiz ex-officio vs. Schramm Machado de Araujo e S. M. Negaram provimento.

76.710 — CAPELANDIA — Juiz ex-officio vs. Schramm Machado de Araujo e S. M. Negaram provimento.

77.623 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.624 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.625 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.626 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.627 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.628 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.629 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.630 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.631 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.632 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.633 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.634 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.635 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.636 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.637 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.638 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.639 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.640 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.641 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.642 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.643 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.644 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.645 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.646 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.647 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.648 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.649 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.650 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.651 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.652 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.653 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.654 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.655 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.656 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.657 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.658 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.659 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.660 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.661 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.662 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.663 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.664 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.665 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.666 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.667 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.668 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.669 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.670 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.671 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.672 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.673 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.674 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.675 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.676 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.677 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.678 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.679 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.680 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.681 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.682 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.683 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.684 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.685 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.686 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.687 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.688 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.689 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.690 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.691 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.692 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.693 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.694 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.695 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.696 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.697 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.698 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.699 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.700 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.701 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.702 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.703 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.704 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.705 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.706 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.707 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.708 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.709 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.710 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.711 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.712 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.713 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.714 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

77.715 — JACAREI — Apelações e Apelação: Justica e Hoteleiro de J. P. P. vs. Justica. Adido.

JULGAMENTOS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações Criminais:

49.712 — MIRASSOL — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.805 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.806 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.807 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.808 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.809 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.810 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.811 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.812 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.813 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.814 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.815 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.816 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs. Durval Nascimento. Negaram provimento.

49.817 — BARRA DO PIRAJI — Juiz ex-officio vs

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA — 2.ª Semana — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — J. N. — Desde às 13 hs.
MONARK — Cinemascope — Mister Roberts — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — Desde às 13 hs.
NORMANDIE — 3.ª Semana — Os Amantes do Tejo — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
PLAZA — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 12,30 hs.
PEDRO II — Naufragos da Vida — Com Donald Sinden — Assaltos de Frank e Jesse James — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — 2.ª Semana — Renuncia ao Odio — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
RITZ — (S. João) — Hora Zero — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.
STA. HELENA — O Diamante — Nacional — Com Anselmo Duarte — A Densa Louira — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Folhas de Húsio — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
ALADIN — Cinemascope — Mister Roberts — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — As 18,45 e 21,10 horas.
BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.
CINEMAR — (S.º. Amaro) — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.
GOIAS — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 13 horas.
GLORIA — Hora Zero — Com Peggie Castle — Sombra Verde — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
HOLLYWOOD — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.
ITAMARATI — Hora Zero — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.
ICARAI — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — As 14,30, 19,30 e 21,30 horas.
ITAI — A Selva do Terror — Com Johnny Sheffield — To-tilo Barbeiro em Sevilha — J. N. — As 19 horas.
IRIS — Abot e Costello Caçando Múrias no Egito — Canavalia do Circo — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.
MARAJÁ — (S.º. Amaro) — Hora Zero — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 e 21 horas.
MARINGÁ — Faixão na Selva — Nacional — Com Cyl Farney — Antro da Perdição — Proib. 14 anos — As 20 hs.
MARACHA — Cinemascope — O Magnífico Malador — Com Maureen O'Hara — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — Mister Roberts — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — As 19,55 e 22,15 hs.
OVERDAN — Brutos em Furia — Com Tony Curtis — Sta. Inocência — J. N. — As 19 horas.
PENHA-PRINCEPI — (rua da Penha, 345) — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — As 14,30, 19,30 e 22 hs.
PHENIX — Hora Zero — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19,30 e 21,30 hs.
REGENCIA — Cinemascope — Mister Roberts — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — Desde às 12,40 hs.
RADAR — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — As 19,55 e 22,15 hs.
RITZ — (Consolação) — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
RECREIO — Hora Zero — Com Peggie Castle — Proib. 14 anos — Ilha de Moheres — J. N. — As 19 horas.
REX — Sabrina — Com Humphrey Bogart — Tormenta no Alasca — J. N. — As 19 horas.
S. JORGE — Cinemascope — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,15 e 21,15 hs.
SAVOY — Houdine, O Homem Miraculoso — Com Tony Curtis — Janelá Indiscreta — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
S. LUIZ — O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — A Consolação do Espéculo — J. N. — As 19 hs.
S. GERALDO — O Candilho — Nac. com Mazzaroppi — Irmã Alegria — As 18,30 hs.
SAMMARONE — Cinemascope — Renuncia ao Odio — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.
TROPICAL — Cinemascope — Mister Roberts — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — As 15, 19,30 e 21,50 hs.
TUCURUVI — 2 bons filmes de longa metragem e mais um Comp. Nac. — As 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites novos e variados programas além de Piolin e Pinatti — Na 2.ª parte, a comédia de Olindo Dias — Os Filhos de Ninguém — As 20,30 hs.

Circo Retorno

JOMENDADOR

HOJE AURORA DUARTE estará com a sua companhia no Teatro Santana, começando uma série de 3 noites seguidas, até domingo, com a peça que inaugurou o ex-Teatro do Terror, "O alegre caso da mulher assassina". Caetano Gherardi continua no elenco.

O TENSF ESTARÁ AMANHÃ no teatro São Paulo representando "O mulato", de Langston Hughes, sob a direção de Francisco Giachieri. Foi com esta peça que o Teatro Experimental do Negro participou do III Festival Paulista de Teatro Amador.

ESTARÃO EM "O MULATO", amanhã, no "São Paulo", no espetáculo do TENSF: Aurea Campos, Gentil Oliveira, Dagmar Santos, Samuel dos Santos, José Carlos Nascimento, Raul Martins, além destes, que foram gentilmente cedidos pelo Grupo Experimental "Mem de Sá": Benedito Custodio, Ednardo Pinheiro, Valdemar Benaglia, Jacira Sampaio, Martim Solé, J. Gallo e Nissim Cohen.

VERA NUNES ESTARÁ na temporada de Oscarito, no Teatro São Paulo. Verinha já entrará na estréia, que será com a comédia de José Wanderley e Mario Lago, "Papai fanfarrão", no papel que, no Rio, esteve com Mirian, filha de Oscarito.

EM "PAPAI FANFARRÃO", Oscarito fará o velho "Tiberio", num tipo "bem composto", que lhe garantirá ótimo sucesso, durante 5 meses, no Rio. "Tiberio" é o homem mais tapeado do mundo.

O GRUPO TEATRAL Alemão de São Paulo edita, mensalmente, uma revista teatral intitulada "A ponte para o público", que é distribuída gratuitamente. Esse grupo pede, aos conjuntos teatrais nacionais e estrangeiros que mandem suas notícias para serem divulgadas: nomes dos grupos, endereços, número de socios e artistas, data da fundação, diretores, peças encenadas e a serem montadas. O endereço é este: Gustavo Korber, Caixa Postal, 6.793, São Paulo.

O TEATRO DE EQUIPE de "Momo e Martini" está necessitando de elementos (de ambos os sexos) para a montagem de quatro peças que serão encenadas no "Teatro João Caetano" em outubro. Melhor, se os interessados já tiverem alguma experiência de teatro. Comuniquem-se com Martini pelo telefone 61-62-54.

HELENA AMARAL SAIU do elenco de Karman, que está com o musical com hipnose "Satã disse sim" no Aluninio. Helena voltará logo para o Rio. Era a 1.ª "vedette". Já foi substituída pela "giri" Cleide, que tomou o papel do prologo, antemtem.

SÓ ONTEM É QUE Maurice Vaneau pôde fazer a primeira leitura, no TBC, da segunda peça que vai dirigir na rua Major Diogo, "O gato no telhado de zinco quente", de Tennessee Williams. (E que só ontem é que ficaram prontas as cópias).

CACILDA BECKER RECEBEU de Franco Zampari uma cartinha simples e bonita no dia em que completava 15 anos de teatro, oito dos quais no TBC. Zampari não esteve presente as manifestações, porque tinha que estar no Rio.

"COMPLEXO DE CHAMPA-NHE" foi sucesso na sua apresentação, primeiro, para os santistas, na sede do Clube XV. Odilon Azevedo ficou contente com essa "premiere". Neide Landi, que ele encontrou para o único papel feminino dessa peça francesa, esteve bem mesmo. Completam o trio: Odilon e Luiz Sérgio Persson.

SANDRO VAI REMONTAR "Esses fantasmas" de Edoardo de Felippo, que Flaminio Bollini já apresentou (há meses, na Cultura Artística) com o grupo de amadores do Clube Libanes.

NO PEQUENO AUDITORIO da Cultura Artística é onde mais se ri, atualmente, em São Paulo. Porque é lá que está Derci Gonçalves, fazendo "misérisas" com Margarida Gouthier" da padroaria de "A dama das camélias". Até dia 26 deste, será o cartaz de Percy na rua Nestor Pestana. Porque dia 29, será a estréia de "E" das birutas que eles gostam mais... nova comédia de Danilo Bastos.

AUGUSTO BOHAL JA FEZ toda a marcação de "Ratos e homens", de Steinberg, que será a sua primeira direção no Teatro de Arena. Porém, como "Essas mulheres" continua atrairdo o público, Augusto Renato está pensando em marcar a estréia de "Ratos e homens" para a 2.ª quinzena de setembro.

RENATO CONSORTES GOSTOU mesmo de trabalhar com Derci Gonçalves. "Ela é das minhas", diz o popular comediante que faz um camelo na paródia sobre "A dama das camélias". Consorte continuará no elenco de Derci, entrando também na próxima peça "E" das birutas que eles gostam mais", de Danilo Bastos.

ZILCO RIBEIRO VAI mostrar-nos, na próxima 3.ª feira, outra revista sua que fez sucesso no "Folhas" do Rio: "OK, Baby". Com esse mesmo elenco que está fazendo enorme sucesso, no Natal, com a revista "Muito boa", que ficará até domingo.

T.V. EM DESFILE

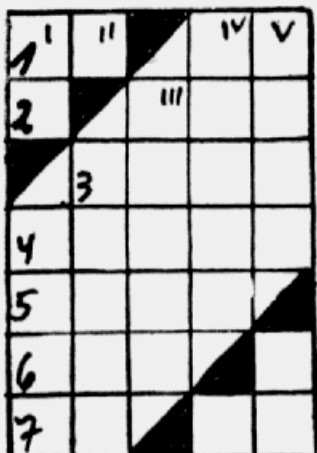
PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3
 12,35 — TV nos Esportes
 12,47 — Erlon Chaves
 12,52 — Quadro
 13,00 — Edição Extra
 13,32 — Clelia Chambot
 13,40 — Coração vs. Coração
 13,56 — Erlon Chaves
 14,00 — Cine Trol
 14,05 — O Volante Fantasma
 14,10 — O Palhaço
 14,15 — Reportier Esso
 14,35 — A Bola do Dia
 14,40 — Milita Del Pilar
 20,05 — Clube dos Artistas
 20,40 — Romance Kolinos
 21,15 — Mappin-Movietone
 21,40 — O Céu é o Limite
 22,10 — Ronda Social
 22,30 — Alma Cabocla
 22,55 — Imagens do Dia
 23,10 — Que é Que Há?

CANAL 5
 17,30 — Sirva-se de bons pratos
 18,55 — Zaz-Traz
 19,30 — Aventuras do Oeste
 21,01 — Meu filho, meu orgulho
 20,15 — Turf na TV
 20,31 — Espetáculo Piraque
 21,01 — Audição Gaú
 21,30 — Variedades
 21,45 — Turf na TV
 21,55 — Tele-Jornal All Aces
 22,40 — Problemas da cidade

CANAL 7
 11,01 — Televisão pinta o 7
 11,10 — Isso não se faz
 11,17 — As tesourinhas
 11,32 — São Paulo de há 100 anos
 11,40 — Há um ano atrás
 11,46 — Duralv o "garoto propaganda"
 11,59 — Pimenta está na mesa
 12,05 — "Ele"
 12,10 — Tatá, a furiosa
 18,00 — Sessão Zig-Zag
 18,50 — Retratinhos Gessy
 18,55 — 7 Dias no Prado
 19,00 — O Gato Tem 7 Polegas
 19,15 — Conversa de Lotação (c. Pagano Sobrinho)
 19,25 — Quem Sou Eu?
 19,45 — Encanto Juvenil
 20,00 — Fragmentos Sociais
 20,30 — Adivinhe o que ele faz
 21,00 — Inedita Barroso
 21,30 — Atualidades Bendix
 22,00 — Peirinha
 23,00 — Última Edição

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — moenda; 2 — chiste; 3 — delonga; 4 — osso facial; 5 — unir; 6 — família; 7 — brisa; pronome pessoal.
VERTICAIS: 1 — arrieira; 2 — coiro; 3 — eliminar; 4 — tocar um violão; 5 — medir com a tala; 6 — viver; pronome pessoal.

AUMENTADO PARA 100.000 CRUZEIROS O PREMIO LITERARIO "FABIO PRADO"

Regulamentação dos premios — Reune-se 2.ª-feira a direção da Sociedade Paulista de Escritores — Laureas para roteiro de cinema e literatura infantil — Premio "Irene Giorgi" — Reunião internacional de intelectuais em São Paulo

A direção da Sociedade Paulista de Escritores — diretoria e conselho fiscal — está sendo convocada para uma reunião em sua sede na próxima 2.ª-feira, dia 20, às 17 horas, a fim de tratar de assuntos de suma importância, entre os quais a apreciação dos entendimentos com os organismos internacionais para a realização, em São Paulo, no próximo ano, de uma reunião de intelectuais. A S.P.E. levou a efeito, em 1954, com o patrocínio da Comissão do IV Centenario de São Paulo, o I Congresso Internacional de Escritores e, com o mesmo patrocínio e mais o da UNESCO, os Encontros Intelectuais desta entidade. Nesta ultima reunião ficou decidido que a nossa Capital seria um dos locais desses encontros periódicos. A direção da S.P.E. deverá, 2.ª-feira, examinar essa questão e determinar as providencias necessarias a realização da reunião.

PREMIO "IRENE GIORGI"
 As inscrições para o Premio "Irene Giorgi" (de monografias sobre assuntos municipais do Estado de S. Paulo, exclusivamente para associados da S.P.E.) encerraram-se a 31 de julho p.p. A secretaria recebeu quatro importantes trabalhos: "O Parque Infantil", de d. Alda Martins de Carvalho Angelo; "A Vida Militar dos Paulistas no Período Colonial", de d. Edile Pontes Rodrigues; "Evolução Econômica de São Roque", de Paulo da Silveira Santos; e "Cinema em São Paulo — 1946-1956", de Benedito J. Duarte. A comissão julgadora será escolhida também durante a reunião do dia 20. O regulamento do "Irene Giorgi" para o próximo ano está à disposição dos associados, que podem procurá-lo pessoalmente ou pedir o seu envio pelo Correio.

CINEMA E LITERATURA INFANTIL

O tradicional Premio "Fabio Prado" de literatura, distribuído pela S.P.E. desde 1945 e que era de 75.000 cruzeiros anuais, dividido em três premios por ano (conto, romance e teatro nos anos ímpares, ensaios, estudos brasileiros e poesia nos anos pares)



Um dos locais escolhidos para a filmagem de "Ravina", no Parque Nacional de Itatiaia

Encontra o Produtor de Cinema Toda a Sorte de Dificuldades

Fala-nos o sr. Flavio Tambelini, sobre a realização de "Ravina" — Dispõem de elementos preciosos para o empreendimento — "Envolve um conjunto de cuidados artisticos a realização de uma fita de epoca" — A ação da película e a natureza

"Fazer um filme, por mais fascinante que seja, é na verdade tarefa que não se deve desear ao pior inimigo. E note-se que estamos produzindo "Ravina" para a Brasil Filmes, empresa que vem realizando a sua linha de fitas em íntima cooperação com a Vera Cruz. Isso significa, de um lado, que os nossos trabalhos contamos com a formidável base de apoio material e técnico-artístico de estúdio, representado pela Vera Cruz e, de outro lado, que estamos lidando com os srs. Nelson Berlink (Brasil Filmes) e Abilio Pereira de Almeida, duas figuras-chaves em nosso meio de trabalho, capazes de compreender e participar estimuladamente de um esforço de produção animado por seriedade e propósito nos capítulos industrial, comercial e artístico", informamos-nos o sr. Flavio Tambelini.

Disse ainda que são tantos os condicionamentos que sofre a realização de um filme entre nós e de tal maneira é múltipla a série de providencias envolvidas para a sua produção, que aprende-se a respeitar cada vez mais todos aqueles que, no Brasil, esforçam-se para fazer filmes com um mínimo de ambição, movimentando-se num meio cinematográfico que ainda não pode organizar-se e formar-se.

"Ocorre-nos nesse momento, continuou, uma série de fitas nacionais realizadas em condições efetivamente precárias (não é o caso das fitas que contaram com o apoio dos estúdios da Vera Cruz) e que nem por isso deixaram de apresentar meritos, não raramente notáveis, apesar das dificuldades de toda ordem que aprisionaram a sua produção.

Ter, pois, uma base material e técnica para fazer uma fita, já é no Brasil uma coisa formidável, embora no conjunto das necessidades que presidem a realização de uma fita, seja apenas mais uma."

"RAVINA" EM PRODUÇÃO
 Com a aprovação pelos srs. Nelson Berlink e Abilio Pereira de Almeida do argumento de "Ravina" e, especialmente, da sua natureza como espetáculo, como linha de produção, entrou

SOCIEDADE

MADAME FUMOU NA RUA

O campeão de Golfe organizado pelo Sr. Amaro G. Club vem obtendo o grande êxito. Ainda na quinta-feira o sr. Francisco Matarazzo Neto ofereceu um almoço em sua casa aos concorrentes estrangeiros e, na sede do Sr. Amaro, almoçaram entre outras pessoas: o sr. e a sra. João de Souza Dantas, o Conde e a Condessa Lovatelli, sr. e sra. Jorge da Silva Prado, sr. e sra. Luis Eduardo Campello, sr. e sra. José Esteves, o Príncipe Caraciolo Nilotto, sr. e sra. Carlos Chambers de Souza, sr. e sra. Hector Magliano, sra. Maria Helena Moss, sr. Miguel Sofo, sra. Cecilia Palacio, filha do "charginista" Lino Palacio, criador do Dom Fulgencio, sr. Jorge Eduardo Pacheco e Silva. Em outra mesa, os cavais Pierre Loeb e José Cerquinho de Assumpção.

Embora ainda não programados, é possível que aconteçam "cock-tails" esta semana ainda, oferecidos aos jogadores estrangeiros que vieram concorrer neste campeonato de Golfe.

Numa destas ultimas noites, estiveram no bar "Claridade" o sr. e sra. Murilo Moreira, do Rio de Janeiro, em companhia da sra. Marjorie Lage e do sr. Netinho Cunha Bueno.

Para a Europa seguem nos ultimos dias deste mês o sr. e a sra. Fabio Prado.

O sr. e a sra. Eduardo da Silva Ramos viajam pela "Corte d'Azur".

Uma elegante sra., muito conhecida, escandalizou a população de uma cidade vizinha, quando sentou-se na cadeira do engraxate para que este lhe lustrasse os sapatos. Uma pequena multidão juntou-se a sua volta. Constrangida, abriu a bolsa, tirou dela os óculos "Ray-Ban" colocou-os e acendeu um cigarro. Um garotinho gritou para uma "nativa" que se encontrava na calçada oposta: "Vem, mãe! Vem 'tê a miúda pitá'".

Amanhã eu dou as iniciais de madame.

O maestro Camargo Guarnieri segue para Buenos Aires, onde vai reger a Orquestra Nacional daquela capital, no Teatro Colon.

Hoje no Museu de Arte Moderna a exposição de escultura de Mussia. (sra. Carlos Pinto Alves.)

Na nova casa da sra. Maria Penteado de Camargo será realizada uma recepção amanhã, às 18,30, pela Comissão Organizadora da II Conferência Regional Americana.

A Associação dos Reporteres Fotográficos vai eleger a "Miss Objetiva". Para o lançamento do certame, haverá um "cock-tail" e danças no Club dos Artistas e Amigos de Arte.

A conferência do escritor Lourival Gomes Machado será realizada no Museu de Arte, no auditório da rua Xavier de Toledo. — BIBA.

gardo, esposa do sr. Osvaldo Belagardo; o sr. Mario Arruda; o sr. Adão Rodrigues dos Santos; o sr. Osvaldo de Oliveira; o sr. Arlindo Melone; o prof. Antonio Silva Melo.

HOMENAGENS
 PROF. OTAVIO DE MORAES DANTAS
 Realizar-se-á no próximo dia 21, às 20 horas, no restaurante do "Maison Suisse", um jantar em homenagem ao prof. Otavio de Moraes Dantas pela conquista do título de doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas: Paulo Branco, no Hospital das Clínicas; Arnaldo Ferraz, no Hospital N. S. Aparecida, e Paulo Correla, no SESI, ou pelo telefone 35-9804.

REUNIÕES DANÇANTES
MELODIA CLUB — O Melodia Clube fará realizar no próximo dia 19, mais uma vespéral dançante com início às 15 horas, nos salões do C.M.T.C. Clube, a Av. Ipiranga, 1.267 — 6.º andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados. Indicações: no Barão do Rio Branco, até o próximo dia 25.

CHAS BENEFICENTES
 Comemorando o primeiro centenario da chegada ao Brasil das irmãs de São José, ex-alunas dessas instituições que vêm realizando em nossos países trabalhos de educação social, se reunirão no próximo dia 1.º de setembro, às 15 horas, no Colégio Santa Cecilia, na rua Martiniano Prado, 71, para a realização de um chá beneficente. Os ingressos poderão ser retirados na Inard, na Farmácia Itapetitinga e em Serra Ribeiro, na av. Barão do Rio Branco, até o próximo dia 25.

SALAO PAULISTA DE ARTE MODERNA
 Realiza-se hoje, às 20,00 hs., na Galeria Prestes Maia, a 2.ª mesa redonda promovida pela UAP sobre a regulamentação do Salão Paulista de Arte Moderna.

MUSICA
CURSO MAGDA TAGLIAFERRO — Está marcada para terça-feira, 21 de agosto, a aula inaugural do "Curso de Alta Interpretação Musical" que a pianista Magda Tagliaferro realizará, novamente este ano, na Capital.

O curso constará de 10 aulas que terão lugar no Teatro Municipal desta Capital, sendo os seguintes os dias fixados para essas aulas: 21 de agosto, 2.ª aula; 28 de agosto, 3.ª aula; 4 de setembro, 4.ª aula; 11 de setembro, 5.ª aula; 18 de setembro, 6.ª aula; 25 de setembro, 7.ª aula; 2 de outubro, 8.ª aula; 9 de outubro, 9.ª aula; 16 de outubro, 10.ª aula. As quatro primeiras aulas de cada turno serão realizadas de 14 às 17 horas, e as ultimas de cada turno, a noite (das 21 às 23,30 horas).

NOTAS DE ARTE
MUSEU DE ARTE MODERNA — ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na sala grande do Museu, uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora que participou da I, II e III Bienais de São Paulo.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Hoje, às 18 horas, inaugura-se, na sala pequena do Museu, uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. Fernando Lemos nasceu em Lisboa e achase radicado no Brasil há alguns anos. Em Lisboa, realizou diversas exposições (pintura, desenho e fotografia). Os Cadernos de Poesia, de Lisboa, publicaram-lhe "Teclado Universal", um volume de poemas e colaborou com poesias e ilustrações, nas antologias Uniceuro, Bicornio, Tricorno e Tetraedro. No Brasil, realizou diversas exposições individuais e na III Bienal obteve um premio de pintura para a representação portuguesa. Executou um painel para a exposição de História do IV Centenario e participou na decoração da mesma exposição.

CONFERENCIAS
 "A HISTORIA DO BRASIL DEFORMADA PELOS ESCRITORES" — O prof. Ruy Livio Pereira, diretor do Departamento de Cursos e Conferencias do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, pronuncia hoje, às 20 horas, na sede daquela entidade, a rua Benjamin Constant, 188, mais uma aula do Curso sobre o tema "A Historia do Brasil deformada pelos escritores".

"COLEGIALDO URUGUAI" — Hoje, às 18 horas, o jornalista Jurgenio Ramos I. Alvarez, que se encontra no Rio de Janeiro, pronunciará no salão nobre de "A Gazeta", uma conferencia historica sobre o país irmão e intitulada "José Batlle Jordão e a II Colegiado em Uruguai".

ELIZETE CARDOSO

"A MAIOR INTERPRETAÇÃO DA MUSICA POPULAR" cantará

HOJE, COMO EM TODAS AS SEXTAS FEIRAS, AS 20,00 HORAS

numa produção de OCTAVIO MENDES CAJADO com acompanhamentos musicais pela GRANDE ORQUESTRA sob a regencia de CIRO PEREIRA.

MAIS UMA GRANDE APRESENTAÇÃO DA



CINEMA • TEATRO • RADIO • TV • DISCOS



LAURA HIDALGO EM SÃO PAULO — Procedente de Buenos Aires, deverá chegar no próximo dia 25, a São Paulo, a fim de prestigiar o festival Soto Film que se realizará no Jussara e circuito, a estrela Laura Hidalgo, muito conhecida entre nós, pela sua atuação no filme "Maria Madalena", rodado na Bahia e também pela sua presença, durante o Festival de Cinema realizado nesta capital, em 1954. Laura Hidalgo, que será a madrinha do festival acima, terminou recentemente "Las Campanas de Teresa", um superfilme em ferranilcolor, onde aparece num papel diferente, ou seja, no papel de comediante, gênero que pela primeira vez ela interpreta. O Festival Soto Film que a Depat apresentará a partir do dia 27, no Jussara e circuito, terá a seguinte ordem de lançamentos: dia 27, "Porta Fechada", com Libertad Lamarque; dia 28, "Juramento de Lagardero", com Carlos Ceres; dia 29, "Arminho Negro", com Laura Hidalgo; dia 30, "Hora do Amor", com Lolita Torres; dia 31, "Vitima de Sua Ambição", com Zully Moreno; dia 1.º, "Angústia de Amor", Carlos Thompson, e dia 2, "Meu Marido Meu Noivo", com Delia Garcés.

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Mr. Roberts	(1956)	Marabá	— ótimo
Os Amantes do Tejo	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Renúncia ao Odio	(14 anos)	Republica	— bom
20.000 Leguas Submarinas	(livre)	Art-Bandeir.	— bom
Ilha do Inferno	(19 anos)	Marrocos	— fraco
O Magnífico Matador	(livre)	Jussara	— fraco
A Tragédia Notte de Amor	(14 anos)	Opera	— bom
Hiroshima	(18 anos)	Paratodos	— sofrível (*)
Marujos e Seretas	(livre)	Metrol	— muito bom (*)
Hora Zero	(14 anos)	Ritz	— bom (*)

(*), cotação americana

Completo o Elenco de "The First Traveling Saleslady"

Artur Lubin Productions contratou William Snyder como "operador" para "The First Traveling Saleslady", comédia com Ginger Rogers, secundada por Barry Nelson, Carol Channing, David Brian e James Arness que a RKO Radio distribuirá. Um dos "operadores" mais destacados de Hollywood, Snyder foi muito elogiado pelo seu recente trabalho em "O Tesouro de Pancho Villa", produção de Edmund Granger, em Supercope e Technicolor. Ao mesmo tempo o produtor e diretor Lubin contratou Robert Hinkle, para um papel importante no filme. Hinkle acaba de aparecer com destaque no filme "Gigante". Muitas cenas da película serão filmadas num gigantesco cenário, réplica do que foi o famoso Hotel Muchbach, de Kansas City, tal como estava em 1897.

Rock Hudson num filme da Metro

A Universal-Int'l. acaba de empregar o ator Rock Hudson para protagonizar o filme "Something of Value". Baseado num livro de Robert Ruark "Something of Value" será adaptado e dirigido por Richard Brooks, que vem de obter mais um sucesso para sua carreira, com a direção de "A Festa de Casamento" ("The Catered Affair") e "A Última Cadeia" ("The Last Hunt"). Pandro S. Berman é quem vai produzir "Something of Value", figurando também no elenco o jovem ator negro Sidney Poitier.

"Trovoada Sobre o Pó"

Interpretado por Ralf Vallone, Maria Schell e Eva Kotthaus, nos principais papéis, e sob a direção do alemão Horst Hachler, encontra-se em fim de filmagem, com as cenas em interiores, que estão sendo rodadas nos estúdios da C. C. C. de Berlim, a película "Urquiza sul Pó", co-produção Italo-alemã. Integram o "cast", que já realizou as tomadas em exteriores, em Veneza e Rovigo, reproduzindo cenas da inundação da região do Pó em 1920, numerosos outros atores conhecidos, como Ave Ninchi, que já terminou seu papel e se encontra, com a companhia teatral de Peppino De Filippo, Camilla Spira e Peter Carsten. (U. I. F.)

Gallone refilma "Miguel Strogoff"

O diretor Carmine Gallone iniciou na Jugoslavia a refilmagem de "Miguel Strogoff", baseado no conhecido romance de Jules Verne, já levado para a tela, com Mojmunkin na principal papel, no tempo do cinema silencioso. O filme realiza-se em Cinemascope e Eastmancolor e constitui uma co-produção quadrangular, a qual está associada a "Produzione Gallone, Italiana, Les Films Modernes, francesa, a Uras, Jugoslava, e a Allianz Film, alemã. Os principais papéis estão a cargo de Kurt Jurgens e Genevieve Page. Outros intérpretes: a italiana Silva Koshina e os franceses Massiel, Paredes e Buhr. Todas as cenas em exteriores serão rodadas na Jugoslavia; os interiores, em Paris. (U. I. F.)

Novamente Reunida a Dupla de "O Petroleo é Nosso"

Acaba de ser concluída nos estúdios da Cineclanda Filmes a nova produção de Osvaldo Massaini para a Cineclista. "Quem sabe... sabe!" é o título da comédia que nos traz de volta os comicos do cinema nacional, Violeta Ferraz e Catalano, desta vez às voltas com quimicância e a polícia. No elenco ainda aparecem: Iris Del Mar, Wilson Grey, Margot Morel, Ariston, Francisco Dantas, Barbosa Junior, Geraldo Gamba e muitos outros. Em números musicais, veremos: — Ivan de Alencar, Dolores Durant, Trigueiros Vocalistas e Carminha Mascarenhas. Direção: — Luiz de Barros. "Quem sabe... sabe!" estará em exibição nesta capital, no próximo mês de setembro.

"Para Além do Oceano"

O diretor Tania Boccia realiza atualmente, em Ferranilcolor e Cinemascope, o filme "Ouro do Oceano" ("Para além do oceano"), que tem nos principais papéis Edoardo Bergamo, Elena Klaus e Jane Hugo, ladeados por Memmo Carotenuto, Eleonora Vargas e Carlos Lamas, com a participação de Tamara Lees. Os exteriores deverão ser rodados no Brasil, onde se desenrola uma parte da história. (U. I. F.)

Lester Cowan adquiriu os direitos de reprodução do romance histórico "Simon Bolívar", de autoria de Enrique Campos Merendino. A filmagem da biografia romancada do grande libertador será o primeiro empreendimento cinematográfico em que vários países sul-americanos cooperarão com um produtor norte-americano. Participarão da filmagem, que será feita na Bolívia, Equador, Colômbia, Panamá, Peru e Venezuela, artistas e técnicos norte-americanos e latino-americanos. Calcula-se que serão empregados 40.000 soldados latino-americanos, para recriar as batalhas travadas pela independência dos países sul-americanos.



"COVIL DE FERAS" — O "western", o filme por excelência americano, ganhou muito com o advento do colorido. Aliando as suas qualidades de ação e aventura à paisagem, reconquistou, na tela, toda a sua verdadeira beleza, revelando ao público os encantos das montanhas, destiladas, planícies verdejantes, lagos de águas cristalinas e um céu de azul lavado. "Covil de Feras" (Robbers' Roost), produção Leonard Goldstein, produzida por Sidney Salkow e distribuída pela United Artists, tem George Montgomery, Silvia Findley, Bruce Bennett, Peter Graves e Richard Boone no elenco. O colorido de DeLuxe. A sua estreia é no dia 20 nos Paratodos e circuito.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Amanhã, em prosseguimento ao ciclo "Os Escritores e o Cinema", será apresentado o filme de Jean Cocteau "Les Parents Terribles", dirigido pelo discutido diretor e interpretado por Josette Day e Jean Marais.



GLADYS — Um novo valor da fonografia nacional que está sendo apresentado pela RCA, em seu programa de renovação do "cast".

DISCOS

FILME — Arthur Lubin, famoso produtor e diretor de Hollywood, contratou o grupo vocal "The Lancers" para gravar a canção-título da película "The First Traveling Saleslady", composta especialmente para o celuloide pelo compositor Irving Gertz e com a letra de Hal Levy. A gravação foi realizada pelo festejado quarteto vocal masculino para a etiqueta Coral, constituindo a melodia a abertura do espetáculo cinematográfico, cujo ambiente são os EUA em 1890. O desempenho da fita está a cargo da veterana Ginger Rogers, Barry Nelson, Carol Channing, David Brian e James Arness.

CINEMA — A propósito da música de filme, cumpre registrar, também, que a melodia do filme "Piastra do Céu" (Pillars of the Sky), da Universal, foi composta pelo próprio "astro" da película, Jeff Chanders, autor, também, da letra. Aliás, o autor, que tem acentuada queda para a música, é autor também das melodias das películas "Dominado pelo crime" e "Sangue de Mestico".

ESTREIAS — A RCA, cuja orientação artística vem sendo imprimida agora, pelo violinista Fafá Lemos, vai apresentar mais alguns valores novos: Ari Lobo, cantor paranaense; Fred Williams, solista de harmonica de boca; Luc Rosana, vocalista da rádio e TV Tupi, do Rio; Chico Dois, solista de pistão, integrante da orquestra de Silvio Mazzuca; Vilma Fernandes, vocalista com registro de contralto; e Celene Martins, interprete de canções folclóricas.

GRANADA — Mais uma gravação da super-explorada melodia de Agustín Lara, "Granada" será lançada, com uma roupagem diferente, pela Polydor. Trata-se de uma gravação de Caterina Valente, que sempre dá um novo colorido às melodias que grava, por mais batidas que sejam, como por exemplo "Malagueña", de Lecuona, e "The Breeze and I", do mesmo autor, que após tantas gravações tornaram-se sucesso na voz da interprete franco-alemã pelo novo sentido que deu às composições.

Red Skelton em "Public Pigeon No. One"

O comico de rosto de borracha, Red Skelton, interpretará um drama quando a RKO iniciar a produção "Public Pigeon No. One", tendo como astro este engraçado comediante no papel de um criminoso que se vê envolvido com alguns peritos em segredo.

"Osso, Amor e Papagaio"

Esse filme, também comédia, extraída de conto do escritor Lima Barreto não confundir com o cinema) será dirigido por dois diretores estreantes na ficção cinematográfica, mas que vem de concluir um curso de cinema na Itália, onde dirigiram alguns curtas metragens. São eles Cesar Menello e Carlos Alberto Souza Barros.

No elenco figuram Jaime Costa, Modesto de Souza, Leda Brandão (miss Distrito Federal), Renato Consorte, Ruthe de Souza, Gilberto Chagas, Jackson de Souza, Eliseo de Albuquerque, Marina Freire, Turibio Ruiz e muitos outros.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

YVETTE GIRAUD NA OASIS, começando ontem, para uma temporada de 15 noites. "Etoile" que orgulha a França, um cartaz universal! Antecede, Giraud já esteve na Oasis, conhecendo a "bolte". Foi anunciada e aplaudida. Vimos por quantas lindas "chansons" Yvette Giraud nos traz desta vez?

AMANHÃ, NA BOATE LORD, estreia de "Sarabanda", "show" deste cronista, para um elenco assim: Dorinha Duval, Lupe Pereira, Miguel Bastos, bailarinos: Walter Jardim (coreógrafo) Irlanda Menezes e Charlotte, cantoras Cindereia e Wanda Ardany, 4 Lord's Girls, o pandeirista Duque Chevalier e o acordeonista Milton Tonetti.

WALTER VANDERLEY, NEM bem chegou do Recife, foi diretamente para a Oasis. Começou antecede. E, logo na sua primeira noite, com o pianista Paulinho de Jesus, o Wanderley teve que acompanhar "de cara" a despedida de "Show Business", de Zilco Ribeiro. Paulinho Werneck ficou satisfeito com a "prova de fogo" do pernambucano.

O "DERVAL" DE CACO-VELHO já está aí. Lá, onde o Robledo e onde o mesmo Caco-velho cantou com sucesso antes de ir para a França. Não podemos ir ao coquetel de inauguração.

RADIO:TV

"LOS TITERES DE HORACIO" vão participar, hoje, das "Audições Gaó" no Canal 5. Parade-nos que será, mesmo, a primeira vez que "marionetes" intervirão num musical de televisão. Os bonecos (como experiência de sucesso) animarão a nossa audição, o arranjo de Gaó para "Mambo jumbo".

MAIS "MARIONETTES": os mesmos "Los Titeres de Horacio" estão no final das negociações com o Canal 5 para animar a "PRK-30" no vídeo. Já foram confeccionados novos e variados bonecos para o impagável programa de Laura Borges Castro Barbosa. Será assim: a "PRK-30", no rádio, continuará como sempre; outro dia, com gravação pela impagável "dobra-dinha", a "PRK-30" estará no vídeo, vivida por "marionetes".

"APONTE O CAMPEÃO" é o título do novo programa de perguntas e respostas que o Canal 3 lançará no próximo dia 21, para todas as 3.35-feiras, às 21.35 horas, com animação de Aurelio Campos. A nota original é que 5 campees (escolhidos em programas preparatórios) disputarão o prêmio de 300.000 cruzeiros durante 2 ou 3 meses, cada qual no seu setor de conhecimentos. Há outras e respostas que os telespectadores. As inscrições já estão abertas na Standard Propaganda, edifício do Banco do Estado, 25.º andar, das 14 às 18 horas.

O "CLUBE PAPAÍ NOEL" estará em festas depois de amanhã, completando 19 anos. Homero Silva já preparou uma audição toda especial para dominar o ciclo, do Sumaré. Homero está convidando todos os que "nasceram" no "Papaí Noel" para comemorarem.

METRO 11.40, 13.45, 15.50, 17.55, 20.00, 22.00 Hs.
RIO (LEONIL TUPURA JARDIM) 13.45, 15.50, 17.55, 20.00, 22.00 Hs.
 Uma farra musical
POWELL **DAMONE**
MARTIN **RAYMOND**
REYNOLDS **MILLER**
PIDGEON **TAMBLYN**
CINEMASCOPE
Marujos e Seretas
HIT THE DECK

BERTOLT BRECHT

DELMIRO GONÇALVES

Morreu antecede em Berlim, na Alemanha, um dos maiores, sendo o maior dramaturgo dos nossos tempos. Nascido em 1898, Bertolt Brecht, tendo uma educação burguesa e cursando a Faculdade de Medicina da Universidade de Munique, em 1916, alistado como enfermeiro num hospital. São desse tempo seus primeiros poemas. Em 1929 escreveu "Baal", sua primeira peça. Outras se seguiram e, em 1932, mais ou menos, parte para Berlim, onde trabalha com Reinhardt e, ator, datando dessa época sua adesão ao comunismo. Até 1933, quando foi obrigado a fugir da Alemanha devido aos nazistas, escreveu 14 peças, entre as quais a adaptação moderna da "Ópera de quatro rios", de John Gay, apresentada em 1928, tornando-se então mundialmente conhecido. Viajou a seguir pela Dinamarca, Suécia, Finlândia, França e Inglaterra, ficando-se finalmente nos Estados Unidos. Em 1948 voltou para a zona soviética de Berlim, após ter passado algum tempo em Zurique, esperando permissão para retornar à pátria. Em Berlim fundou com sua esposa, a atriz Helena Weigel, e agora mundialmente famoso conjunto "Berliner", que revolucionaria toda a "mise-en-scene" do teatro moderno, pelos pontos de vista e pela maneira nova e original da concepção de Brecht sobre o teatro. Brecht encenava suas próprias peças e possuía uma equipe extraordinária de cenógrafos, músicos e atores, e mesmo encenadores almejos, que seguiram e difundiram suas tendências. Além de seus poemas, sua obra teatral é vasta, citando-se entre as peças principais: "Grandeza e decadência da cidade de Mahopont", "Baal", "A Ópera dos quatro rios", "O voo sobre o Oceano", "Santa Joana dos matadouros", "A mãe", "Os justos da mão Carrar", "Mac Courage e seus filhos", "A vida de Galileu Galilei", "A boa alma de Szesan", "O círculo de giz caucasiano", e outras. Escreveu também Brecht algumas obras importantes sobre a arte cênica principalmente o "Pequeno Organon para o teatro", onde se acham contidas a sua teoria, a maneira com que encara o teatro em nossa época e como deve ser interpretado, seu sentido estético e social.

Brecht foi grandemente influenciado pelo teatro oriental, principalmente o chinês, tendo mesmo duas obras teóricas sobre o assunto.

Como todo o artista alemão amadurecido na década de 20 a 30, Brecht não podia deixar de ter sido fortemente influenciado pelo expressionismo e suas primeiras peças demonstram isso à saciedade. Talvez a "Ópera dos quatro rios" marque o ápice do uso e muito mais ainda. Partindo desses postulados, Brecht procurou renovar completamente não só o texto teatral em função do problema social, como também o teatro em toda a sua totalidade: nova compreensão do texto, direção, interpretação, da cenografia e indumentária, da música e de outros elementos subsidiários.

Sua contribuição para a atualização e renovação do teatro pode ser negada ou exaltada apaixonadamente agora, mas, certamente, pesará no processo de recriação da arte cênica do futuro, a fim de que o homem volte a encontrar nela a resposta às suas aspirações e a comunhão total que foi o traço de união entre povo e o teatro, em suas épocas mais autênticas e de maior comunicação.

XV Salão Internacional de Arte Fotográfica

Continuam os preparativos para a realização, em outubro próximo, do XV Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, promovido pelo São-Cine Clube Bandeirante.

Certame de renome internacionalmente firmado como uma das mais importantes mostras de fotografia artística que se realizam no mundo — tal o rigor da seleção e consequente alta qualidade das obras expostas, demonstrativas das imensas possibilidades da fotografia como meio de interpretação e criação artística — a ele acorrem, todos os anos, os mais renomados artistas e as mais credenciadas entidades fotográficas do país e do estrangeiro.

"O Gato de Madame"

A Brasil Filme, produtora de "O Sobrado", está anunciando para breve o lançamento, nesta Capital, de sua última produção, "O Gato de Madame", comédia com Mazaropi e... um gato de "Madame" Odete Lara.

A direção desse novo filme brasileiro, feita nos estúdios da Vera Cruz, é de Agostinho Martins Pereira, à base de uma história de Abílio Pereira de Almeida.

A comédia se passa em São Paulo, apresentando detalhes da vida paulistana e muitas sequências se desenrolam no Museu do Ipiranga, onde Mazaropi vai encontrar numa restauração "cinematográfica", a época do Império.



CORREIO PAULISTANO
 tradiçã de dignidade
 agora acima de partidos
 e independente de grupos

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Espoza Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 645 — As 12.20, 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. ART-PALACIO — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. Not. Semna, 56x33 — As 11.40, 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. MARROCOS — Vistavision — Ilha do Inferno — John Payne — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Rep. Campos, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. BANDEIRANTES — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. At. Marino Neto, 19 — As 11.40, 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. OFFA — Tragédia Notte de Amor — Com Cleo Moore — Proib. 14 anos — Universal — At. Atlantida, 52x32 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs. BROADWAY — Um Crime Imaginario — Com Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Pelmet — Res. Semna, 56x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. PARATODOS — Hiroshima — Proib. 18 anos — S. Miguel — J. Tela, 56x31 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas. OASIS — A Mulher de Satã — Rita Hayworth — Technicolor — 18 anos — Columbia — Campo Atual — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e Meta Notte. ALHAMBRA — Um Crime Imaginario — Com Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Pelmet — Not. Semna, 56x31 — Desde às 10 horas. S. BENTO — Batismo de Fogo — Proib. 10 anos — O Filho do Sol — Os Perigos de Nioka — (serie) — Esp. Tela, 56x32 — Desde às 10 horas. TRIANON — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Prog. livre — Technicolor — Marcha da Vida, 600 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. MAJESTIC — Vistavision — Ilha do Inferno — Com John Payne — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 46x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. PAULISTA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas —	Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — C. Atual, 56x25 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 horas. PICOLINO — Espoza Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art. Films — Esp. Marcha, 644 — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 hs. ESMERALDA — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. — Res. Semna, 56x31 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. STA. CECILIA — Vistavision — Ilha do Inferno — Com John Payne — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — J. Tela, 56x27 — As 18.20 e 22 hs. S. PEDRO — Espoza Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Uma Dasquelas Mulheres — Esp. Marcha, 627 — As 19 hs. ARLEQUIM — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. — Res. Semna, 56x29 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. PARAMOUNT — Espoza Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art. Films — Im. do Brasil, 69 — As 19.15 e 21.15 hs. JOIA — Espoza Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Uma Dasquelas Mulheres — Esp. Marcha, 638 — Desde às 13.30 hs. LIBERDADE — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. — F. Jornal, 46x15 — As 13.25, 16, 18.35 e 21.10 horas. NACIONAL — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Com Kirk Douglas — Technicolor — Prog. livre — RKO. — Esp. Tela, 56x27 — As 13.15, 15.55, 18.35 e 21.15 hs. PARIS — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Not. Semna, 56x28 — As 13.40, 18.25 e 21.10 hs. BRASIL — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Esp. Tela, 56x29 — As 14.30, 18.25 e 21.10 hs. CRUZEIRO — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas —	— Prog. livre — J. Tela, 56x26 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. SABARA — Vistavision — Ilha do Inferno — Proib. 10 anos — Technicolor — Campos Atual, 313 — As 19.30 e 21.30 horas. ESTRELA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — As Aventuras de Bufalo Bill — Band. Tela, 741 — As 14 e 19 horas. CLIMAX — Vistavision — Ilha do Inferno — Technicolor — Proib. 10 anos — C. Not., 125 — As 15, 19.30 e 21.30 hs. RIVIERA — Vistavision — Ilha do Inferno — Technicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 582 — As 19.30 e 21.30 horas. LINS — Espoza Por Uma Noite — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 636 — As 19.30 e 21.30 horas. UNIVERSO — Cinemascope — 20.000 Leguas Submarinas — Prog. livre — Esp. Tela, 56x30 — As 14.15, 16.50, 19.25 e 22 hs. PIRATININGA — Vistavision — A Ilha do Inferno — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 56x31 — As 14.15, 18 e 22 hs. BRAS — Espoza Por Uma Noite — Proib. 18 anos — Uma Dasquelas Mulheres — Campos Atual, 315 — As 18.50 hs. ROMA — Vistavision — Ilha do Inferno — Technicolor — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 629 — As 19.15 e 21.15 hs. STO. ANTONIO — Espoza Por Uma Noite — Proib. 18 anos — Uma Dasquelas Mulheres — Campos Atual, 314 — As 19 horas. ANCHETA — Vistavision — Ilha do Inferno — Technicolor — Proib. 10 anos — Fatos em Foco, 147 — As 18.15, 20.15 e 22.15 horas. FEDRO I — Espoza Por Uma Noite — Proib. 18 anos — Uma Dasquelas Mulheres — Proib. 18 anos — Rep. Campo, 226 — As 18.50 horas. MARACANA — Vistavision — Ilha do Inferno — Technicolor	— Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 630 — As 19.15 e 21.15 horas. IPIRANGA PALACIO — A Lei do Sertão — Atirando de Toca — Proib. 10 anos — As 19 hs. JUPITER — Espoza Por Uma Noite — Proib. 18 anos — Quem Não Tiver Pecado — C. Not., 125 — As 13.50 e 18.50 horas. PENHA PALACE — Vistavision — Ilha do Inferno — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 591 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. CARLOS GOMES — (Capital) — Tragédia Notte de Amor — Proib. 14 anos — Noiva Eterna — Rep. Campos, 227 — As 19 horas. VOGUE — Espoza Por Uma Noite — A Mulher Que Inventou O Amor — Proib. 18 anos — Campos Atual, 311 — As 18.50 horas. STAR — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Refem do Passado — O caramujo da morte — Nac. — As 19 hs. S. CAETANO — Tragédia Notte de Amor — Proib. 14 anos — Contra Todas As Bandeiras — Marcha da Vida, 580 — As 19 horas. S. SEBASTIAO — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — Demônio das Selvas — As 14 e 19 hs. VITORIA — (Capital) — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Salteador Solitário — C. Not., 124 — As 19 hs. ALIANÇA — (Mooca) — A Lei do Sertão — Proib. 10 anos — Derradeiro Levante — As 19.30 hs. VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tirano da Fronteira — Prog. Livre — Not. Sem. As 19 hs. CARLOS GOMES — (Sto. André) — Cinemascope — Tirano da Fronteira — Prog. Livre — Not. Semna — As 19 hs. LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Lei do Sertão — 10 anos — Rêo Mambo — 19.30 hs. METRO — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22 hs. — Marujos e Seretas — Prog. livre — MGM — Com Jane Powell — Cinemascope — Acompanha nacional.
--	--	--	--

MAIS NUMEROS DE REAL VALOR NOS PROGRAMAS DA SEMANA

Na sabatina será disputado o prêmio "Francisco Gomes Leitão" e, na Domingueira, os "Rodolfo Lara Campos", "José S. Quinta Reis" e "II Conferência Regional Sul-Americana de Camaras Jr." — Oito e nove provas, respectivamente

Estão bem formados os programas das corridas de amanhã e depois, em Cidade Jardim: oito corridas cheias, na sabatina, e nove na Domingueira.

O programa de amanhã encerra um bom atrativo, não da esfera clássica, mas do grande grupo de provas de animação — o prêmio "Francisco Gomes Leitão", em 2.000 metros, com 80 mil cruzeiros e as inscrições de Silvanesco, Dendé, Old Parr, Hercule, Quixu, Kingdom e Ebo.

O conjunto da Domingueira tem duas provas semiclassicas e ainda uma terceira com denominação própria, sendo esta o prêmio "II Conferência Regional Sul Americana de Camaras Jr.", em

1.400 metros e reunindo potros da nova geração, já ganhadores: Bello, Bichão, Ubi, Hircio, Uro, Fontainebleau, Jaruss e Esclair. A primeira das provas semiclassicas tem a denominação de "Rodolfo Lara Campos", em 1.400 metros, e marcará o encontro das seguintes potranças já ganhadoras da nova safra: Anne, Aldebarã, Hanee, Beldade, Etoile Filante, Quick Time, Eviana e Servia. Na outra carreira, que tem o rótulo de "José S. Quinta Reis", estão anotados as seguintes potros também ganhadoras: Jazão, Jagan, Jerez, Nababo, Crouper, Tostão, Detonador, Canavial, Ufanoso e Voyaguer. Além das provas em referência, os dois conjuntos guardam outros bons atrativos.

OLD PARR PODE GANHAR O MELHOR PAREO DE AMANHÃ

O filho de Ebo já largou e correu bem — Montarias oficiais para a sabatina

As oito provas da sabatina nada ficam a dever as de domingo. Estão todas muito cheias e muito difíceis, havendo até, entre elas, uma do grande grupo de animação — o prêmio "Francisco Gomes Leitão". Justamente nessa carreira figura o maior favorito da tarde: o cavalo Old Parr, que já largou e correu bem, na última quarta-feira, embora em tiro reduzido e não muito de seu agrado. O filho de Ebo, nos 2.000 metros, constitui, sem dúvida, a melhor indicação. Nas demais carreiras da sabatina figuram como favoritos Altica, Dauphin, Inefável, Papa Pina, Queri, Joana D'Arc e Rimbaud.

São as seguintes as montarias contratadas para a reunião de amanhã em nosso hipódromo:

- 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.**
- 1-1 Alica, R. Olguin 56 5
 - 2-1 Sagarana, S. Lobo 56 4
 - 3-1 Gentiliana, Carvalho 56 6
 - 4-1 Penny, L. Gonzalez 56 7
 - 5-1 Ica, J. O. Sousa 54 1
 - 6-1 Gholette, Pereira 56 3
 - 7-1 Gerébica, V. Pinh. 56 2
- 2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.**
- 1-1 Dauphin, Gonçalves 57 5
 - 2-1 Hedra, R. Olguin 56 4
 - 3-1 Babu, L. B. Gonç. 58 7
 - 4-1 Herodes, O. Reichel 53 8
 - 5-1 P. Prince, J. Alves 57 6
 - 6-1 Hiper, J. Carvalho 57 1
 - 7-1 Semon, P. Vaz 57 2
 - 8-1 Querrelso, J. P. Sou. 57 3
 - 9-1 Betoja, J. O. Sou. 53 9
- 3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.**
- 1-1 Basille, M. correrá 54 4
 - 2-1 Fomine, D. Garcia 57 8
 - 3-1 Guitende, Gonzalez 56 6
 - 4-1 Eureka, J. O. Sou. 52 5
 - 5-1 Inefável, V. Pin. P. 58 1
 - 6-1 Chicoteado, S. Lobo 56 7
 - 7-1 Delight, A. D. Xav. 56 2
 - 8-1 Conque, E. Le Men. 54 3
- 4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.**
- 1-1 P. Pina, D. Garcia 56 7
 - 2-1 Desrabie, E. Silva 56 9
 - 3-1 R. Prado, Gonçalves 56 12
 - 4-1 Macolice, J. Alves 56 8
 - 5-1 Al. Peral, S. Lobo 56 3
 - 6-1 Ija, J. O. Sousa 54 2
 - 7-1 Tarde, A. Xavier 56 10
 - 8-1 Hantise, C. Taborda 56 11
 - 9-1 Galhofa, G. Massoli 56 1
- 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.35 horas.**
- 1-1 Quita, O. Reichel 55 3
 - 2-1 Ivartio, E. Garcia 57 9
 - 3-1 Potente, E. Mener F. 49 12
 - 4-1 Alhorr, C. Taborda 58 15
 - 5-1 D. Miguel, R. Olguin 48 13
 - 6-1 Cascalho, A. Xavier 52 16
 - 7-1 C. Club, P. Farias 52 1
 - 8-1 Juglans, D. Garcia 56 14
 - 9-1 Quer, P. Vaz 57 8
 - 10-1 G. Horse, G. Massoli 55 6
 - 11-1 Salu, J. O. Sousa 53 2
 - 12-1 Alador, V. Pinh. P. 56 10
 - 13-1 Rosalia, J. Alves 55 4
 - 14-1 C. Ovelho, G. Santos 46 7
 - 15-1 Pachado, L. Gonzalez 58 11
 - 16-1 Bureli, S. Lobo 54 5
- 6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 16.10 horas.**
- 1-1 J. D'Arc, G. Massoli 55 12

Hipódromo do Bonfim

Resultados de ontem

- 1.º PAREO — 1.400 m. — 1.º** Alica, R. Olguin, 2.º Krumare, G. Santos, Venc. n.º 2 26.00; dupla 23 - 55.00. Placê n.º 2 - 14.00 - n.º 3 25.00. Tempo 95" - Dif. 5 e 3.
- 2.º PAREO — 1.100 m. — 1.º** Potomac, W. Mazalia, 2.º Alca-tifa, P. Ilheo, Venc. n.º 6 - 156.00 - dupla 44 3.913.00. Placê n.º 6 81.00. Tempo 74" - Dif. 6 a 3.
- 3.º PAREO — 1.400 m. — 1.º** Romain - R. Olguin, 2.º Pochu-linha - J. P. Merinho, 3.º Pal-miro - G. R. Neto, Venc. n.º 5 - 57.00 - dupla 34 88.00. Placê n.º 5 - 25.00 - n.º 15.00 - n.º 1 16.00. Não correu Acortina. Tempo: 94" 1.10 - Dif. 3 e 1.
- 4.º PAREO — 1.200 m. — 1.º** Indal - J. M. Cavalheiro, 2.º Hemisferio - R. Olguin, Venc. n.º 1 21.00; dupla 12 25.00. Placê n.º 1 18.00 - n.º 3 18.00. Tempo 77" 3.10 - Dif. 3 e 4.
- 5.º PAREO — 1.100 m. — 1.º** Aratuna - A. Francisco, 2.º De-nuncia - R. Olguin, Venc. n.º 2 168.00; dupla 13 44.00. Placê n.º 2 43.00 - n.º 6 36.00. Não correu Braco Forte n.º 8 - Tempo 72" - Dif. 1 e 2.
- 6.º PAREO — 1.400 m. — 1.º** Jockey Club de Barretos - 1.º Golas - G. R. Neto, 2.º Primas - A. Francisco, Venc. n.º 7 39.00 - dupla 44 145.00. Placê n.º 7 - 38.00 - n.º 6 18.00. Tempo: 91" 5.10. Dif. 3 e 3.
- 7.º PAREO — 1.500 m. — 1.º** Panete - A. Artin, 2.º Salazar - J. Branco, Venc. n.º 1 - 26.00 - dupla 14 84.00. Placê n.º 1 24.00 - n.º 6 - 43.00. Não correu Eorum. Tempo: 98" 8.10. Dif. 2 e cab.



SOCIO HONORARIO DA SOC. HIPICA DE LAS PIEDRAS O SR. FABIO PRADO — Esteve na tarde de quarta-feira visitando o hipódromo de Cidade Jardim o sr. Pedro Berro, presidente da Sociedade Hipica de Las Piedras, do Uruguai. O distinto turista, que viajara de regresso ao seu país, aproveitou a oportunidade para entregar ao sr. Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo, o título de socio honorario da entidade pedrense, além de uma medalha alusiva ao ato.

Eviana, Jazão, Jesuita e Sim Têm Maiores Pretensões na Domingueira

NADA FACEIS AS NOVE CARREIRAS — PILOTOS OFICIAIS

O programa das corridas de domingo, em Cidade Jardim, está formado por nove provas cheias e nada faceis. Mas, em todo o caso, os apostadores, após alguns estudos, passaram a dispensar maiores atenções a Jesuita, Rubicon, Ton, Sim, Rosental, Eviana, Ubi, Jazão e Poké. E, dentre esses, Eviana, Jazão, Jesuita e Sim são tidos como os concorrentes de maiores pretensões.

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

- 1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.**
- 1-1 Jesuita, P. Vaz 55 5
 - 2-1 Heil, S. Lobo 55 9
 - 3-1 Juca Mulato, G. Mas. 55 3
 - 4-1 Igor, L. B. Gonçalves 55 6
 - 5-1 Utiago, L. Osorio 56 1
 - 6-1 Hauran, S. Ferreira 55 11
 - 7-1 Bolau, J. Camar. 57 4
 - 8-1 Eclair, V. Pinh. P. 56 2
 - 9-1 Luitimo, D. Garcia 56 8
 - 10-1 Halebey, J. Alves 55 10
 - 11-1 Jambag, L. Gonzal. 56 4
- 2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.**
- 1-1 Rubicon, L. Gonzalez 56 8
 - 2-1 Irerê, E. Casanova 58 8
 - 3-1 Honor, P. Vaz 55 3
 - 4-1 Jinal, G. Massoli 55 3
 - 5-1 Umbro, A. Xavier 55 10
 - 6-1 Housemaster, D. Gar. 56 7
 - 7-1 Haschlich, A. Artin 56 4
 - 8-1 Galiffe, O. Reichel 55 1
 - 9-1 Tower, F. Pereira 55 9
 - 10-1 Jarcacat, J. P. So. 55 2
 - 11-1 Peitor, L. B. Gonç. 55 11
- 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.**
- 1-1 Tita, J. Camargo 54 3
 - 2-1 Indian Star, J. P. S. 55 1
 - 3-1 Entalhe, J. Alves 56 5
 - 4-1 Hoje, L. B. Gonç. 56 6
 - 5-1 Dammit, O. Reichel 54 7
 - 6-1 Toa, R. Latorre 56 4
 - 7-1 Luigi Vampa, D. Gar. 56 2
- 4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.**
- 1-1 Sim, A. Xavier 52 5
 - 2-1 Tomba, C. Taborda 54 3
 - 3-1 Roubat, S. Lobo 58 2
 - 4-1 Ronsard, L. Gonzalez 56 1
 - 5-1 Lazy, D. Garcia 56 6
 - 6-1 Gao, L. B. Gonçalves 54 4
- 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.**
- 1-1 Rosenthal, J. Alves 58 3
 - 2-1 Cartada, G. Santos 45 6
 - 3-1 Murry, P. Vaz 58 1
 - 4-1 Hannan, G. Massoli 58 8
 - 5-1 Rostand, L. B. Gon. 58 2
 - 6-1 Hoop, Le Mener F. 53 5
 - 7-1 Kopek, J. O. Sousa 51 7
 - 8-1 Manegre, Pinhei. F. 56 4
 - 9-1 Endiabrado, O. Reich. 53 9
- 6.º PAREO — "Rodolfo L. Campos" — Cr\$ 100.000,00 — 1.500 metros — As 15.35 horas.**
- 1-1 A. Choica, A. D. Xav. 54 1
 - 2-1 Aldebarã, P. Vaz 54 5
 - 3-1 Ranee, L. Gonzalez 56 8
 - 4-1 Beldade, R. Olguin 50 6
 - 5-1 E. Filante, J. Carval. 57 2
 - 6-1 Quick Time, S. Ferr. 54 2
 - 7-1 Eviana, J. P. Sousa 58 7
 - 8-1 Sérvia, J. Alves 54 4

HOJE EM SÃO VICENTE O PREMIO "11 DE AGOSTO"

Rebeldia, Krachá, Bomarbela, Soberba, Prosperina e Karmozina, as concorrentes àquela prova — nformes e prognosticos — Montarias

SÃO VICENTE, 16 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada fará realizar amanhã, sexta-feira, à noite, mais um festival altamente promissor. O programa, que compreende sete pareos, encerra um atrativo do grande grupo de animação — o prêmio "11 de Agosto", lembrando a data dos estudantes de Direito, na distância de 1.200 metros e com as inscrições de Rebeldia, Krachá, Bomarbela, Soberba, Prosperina e Karmozina.

A seguir, oferecemos aos leitores os nossos informes sobre os sete pareos da noite de sexta-feira:

- 1.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros**
- 1-1 Avilo, A. Cavalete 58 4
 - 2-1 El Menor, I. Nog. 58 3
 - 3-1 Heliopolis, O. Palm. 58 5
 - 4-1 Benjamin, J. Carmo 58 2
 - 5-1 Aco, S. M. Silva ap. 58 6
 - 6-1 Fanfalu, P. Teix. 55 2
- 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros**
- 1-1 Nibelung, J. Martins 58 3
 - 2-1 Insignia, J. Raymd. 53 8
 - 3-1 Jagali, A. Cavale. 55 5
 - 4-1 Junquilha, A. Cavie. 55 4
 - 5-1 Canhoneira, J. M. ap. 53 1
 - 6-1 How, A. Cunha 55 6
 - 7-1 Mariu, A. Machado 55 7
 - 8-1 Insignia, J. Raymd. 53 8
- 3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros**
- 1-1 Aracatuba, J. M. ap. 48 1
 - 2-1 Grande Gala, P. Tx. 56 3
 - 3-1 Caill, A. Cavale. 58 2
 - 4-1 Hispanica, C. Dias 52 5
 - 5-1 Filante, S. Iodice 54 6
 - 6-1 Maestrini, L. Acuña 58 7
 - 7-1 Isano, J. Ferro 54 4
 - 8-1 Aracatuba, em período de franco progresso, tem grandes possibilidades no pareo. A dupla deve ser procurada entre Hispanica e Maestrini. Grande Gala tem condições de poder aparecer colando-se no meio.
- 4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.300 metros**
- 1-1 Sagan, J. Martins 55 2
 - 2-1 Gonden Line, M. M. 50 3
 - 3-1 Espetáculo, S. Iodice 57 8
 - 4-1 Doraci, A. Medina 51 6
 - 5-1 Clilon, J. Santos 58 1
 - 6-1 Choca Alegre, L. Ae. 54 7
 - 7-1 D'arne, J. Viana 49 5
- 5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 m.**
- 1-1 Coali, J. Torres, 2.º Panico, Venc. (1) Cr\$ 18.00; dupla (12) Cr\$ 28.00. Placês: (1) Cr\$ 16.00 e (2) Cr\$ 25.00. Não correu Apache.
 - 2.º PAREO — 2.300 m.
 - 1-1 Philadelphia (R. Gastaldi-ni), 2.º Natalina, Venc. (5) Cr\$ 59.00; dupla (14) Cr\$ 79.00. Placês: (5) Cr\$ 23.00 e (1) Cr\$ 27.00.
 - 3.º PAREO — 1.600 m.
 - 1-1 Katie (J. M. dos Anjos), 2.º Lexington, Venc. (3) Cr\$ 25.00; dupla (13) Cr\$ 50.00. Placês: (3) Cr\$ 12.00 e (1) Cr\$ 13.00.
 - 4.º PAREO — 2.000 m.
 - 1-1 Champion (A. Manzione), 2.º Cadete, 3.º Sampaolino, Venc. (1) Cr\$ 43.00; dupla (12) Cr\$ 39.00. Placês: (1) Cr\$ 18.00, (4) Cr\$ 27.00 e (9) Cr\$ 31.00.
- Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.161.560,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AVILO INSIGNIA ARACATUBA SAGAN ROMARBELA NERONI EMPENHO	HELIPOLIS NIBELUNG HISPANICA ESPETACULO REBELDIA BECAUSE MAHABERA	BENJAMIN BARIU MAESTRINI CLILON SOBERBA SOVERO FLORENTINE

possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Nibelung, mas não chegamos a negar amplas possibilidades a Mariu e menores a Canhoneira.

3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros

1-1 Aracatuba, J. M. ap. 48 1

2-1 Grande Gala, P. Tx. 56 3

3-1 Caill, A. Cavale. 58 2

4-1 Hispanica, C. Dias 52 5

5-1 Filante, S. Iodice 54 6

6-1 Maestrini, L. Acuña 58 7

7-1 Isano, J. Ferro 54 4

8-1 Aracatuba, em período de franco progresso, tem grandes possibilidades no pareo. A dupla deve ser procurada entre Hispanica e Maestrini. Grande Gala tem condições de poder aparecer colando-se no meio.

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.300 metros

1-1 Sagan, J. Martins 55 2

2-1 Gonden Line, M. M. 50 3

3-1 Espetáculo, S. Iodice 57 8

4-1 Doraci, A. Medina 51 6

5-1 Clilon, J. Santos 58 1

6-1 Choca Alegre, L. Ae. 54 7

7-1 D'arne, J. Viana 49 5

HIPÓDROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

- Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:
- 1.º Pareo — 1.850 m.**
- 1.º Tamoio (J. M. dos Anjos), 2.º Brasil, Venc. (1) Cr\$ 10.00; dupla (14) Cr\$ 40.00. Placês: (1) Cr\$ 10.00 e (5) Cr\$ 18.00.
- 2.º Pareo — 1.950 m.**
- 1.º Bambino (S. R. Lorenzini), 2.º Nigru, 3.º Plaga, Venc. (2) Cr\$ 90.00; dupla (11) Cr\$ 101.00. Placês: (2) Cr\$ 20.00, (1) Cr\$ 13.00 e (4) Cr\$ 21.00.
- 3.º Pareo — 1.850 m.**
- 1.º Camella (J. Belfiore), 2.º Fly, 3.º Charutinho, Venc. (9) Cr\$ 1.011.00; dupla (24) Cr\$ 95.00. Placês: (9) Cr\$ 91.00, (4) Cr\$ 187.00 e (6) Cr\$ 33.00.
- 4.º Pareo — 1.950 m.**
- 1.º Adamello (S. Sapiezna), 2.º Dinne, Venc. (2) Cr\$ 17.00; dupla (23) Cr\$ 36.00. Placês: (2) Cr\$ 15.00 e (3) Cr\$ 18.00.
- 5.º Pareo — 1.850 m.**
- 1.º Camella (J. Belfiore), 2.º Fly, 3.º Charutinho, Venc. (9) Cr\$ 1.011.00; dupla (24) Cr\$ 95.00. Placês: (9) Cr\$ 91.00, (4) Cr\$ 187.00 e (6) Cr\$ 33.00.
- 6.º Pareo — 1.950 m.**
- 1.º Adamello (S. Sapiezna), 2.º Dinne, Venc. (2) Cr\$ 17.00; dupla (23) Cr\$ 36.00. Placês: (2) Cr\$ 15.00 e (3) Cr\$ 18.00.

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

Oito pareos cheios no conjunto — Informes do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade paulista de Trote dará prosseguimento às suas atividades da semana, fazendo realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o terceiro festival.

O programa está formado por oito pareos, todos cheios e muito promissores, devendo-se salientar o "handicap" de 1.950 metros, com as inscrições de Matise, Adonis, Tanger, Sarita, Fleite, Ceu Azul, Briso, Sargento, Disappointment e Palmeiras.

A seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de trote de hoje, em Vila Guilherme:

- 1.º PAREO — As 13.00 horas Dist. 1.850 metros**
- 1-1 Parol, J. Sotero 60 2
 - 2-1 Arauto, C. Nappi 40 4
 - 3-1 Segredo, A. Luiz 20 3
 - 4-1 Cacapeva, A. Arcam. 40 4
 - 5-1 Iracy, P. Mello 20 2
 - 6-1 Pirro, J. Belfiore 40 4
 - 7-1 Foguete, R. P. dos Sts. 40 4
 - 8-1 Poema, A. Manzione 20 2
- 2.º PAREO — As 13.30 horas Dist. 2.000 metros**
- 1-1 Aymoré, J. Carp. 40 4
 - 2-1 Plaga, P. Santoni 40 4
 - 3-1 Gold Star, A. Carp. 40 4
 - 4-1 Royal, J. M. dos Ajs. 40 4
 - 5-1 Can-Can, J. Delgado 40 4
 - 6-1 Swance, W. Matarazzo 40 4
 - 7-1 Bambino, S. R. Lorz. 20 2
- 3.º PAREO — As 14.00 horas Dist. 2.000 metros**
- 1-1 Viola, J. M. Anjos 60 2
 - 2-1 Annapolis, G. Oiti 40 4
 - 3-1 Neusa, G. Toselli 40 4
 - 4-1 Catita, J. Belfiore 20 2
 - 5-1 Guacira, A. Manzione 20 2
 - 6-1 Stray, A. Oliveira 40 4
- 4.º PAREO — As 14.30 horas Dist. 2.000 metros**
- 1-1 Francis Tinker, A. Fe. 80 1

Young Lady, largando na raia, pode fazer sua vitória. A dupla 14, com Ali, mais se recomenda. Silver Moon e Anaru são adversários de certo respeito.

7.º PAREO — As 16.00 horas Dist. 1.950 metros

- 1-1 Matise, S. Sapiezna 40 4
- 2-1 Adonis, J. Belfiore 40 4
- 3-1 Tanger, J. Lorenzini 60 2
- 4-1 Sarita, A. Carpinelli 40 4
- 5-1 Piete, G. Toselli 60 2
- 6-1 Ceu Azul, A. Luiz 40 4
- 7-1 Briso, A. Manzione 20 2
- 8-1 Sargento, R. F. Santos 60 2
- 9-1 Disappointment, P. St. 20 2
- 10-1 Palmeiras, J. Carpinelli 40 4

Flete e Matise mais nos agrada nesta prova, podendo a fórmula vingar na ordem inversa. Sargento e Disappointment têm boas pretensões no pareo.

8.º PAREO — As 16.30 horas Dist. 1.600 metros

- 1-1 Nero, Saul 40 4
- 2-1 Bukeroo, J. M. Anjos 60 2
- 3-1 Beverly Hills, V. Pap. 40 4
- 4-1 Broadway, G. Citti 40 4
- 5-1 Lytton, A. Manzione 20 2
- 6-1 May, S. Aranha 40 4
- 7-1 Sunny, F. Castaldini 20 2
- 8-1 Bufalo Bill, A. Carpin. 20 2
- 9-1 Candy, X. X. 40 4
- 10-1 Antias, J. Lyon 20 2
- 11-1 Charlotte, A. Luiz 40 4
- 12-1 Milford, O. Silva 40 4

Pelo G. D. R. Vasco da Gama F. C.

PELA MANHÃ

Domingo último, pela manhã, em disputa do Campeonato Varzeano, o Gremio Dramatico Recreativo Vasco da Gama de Vila Guilherme, enfrentou e venceu o Guaracatinga F. C. por 5 tentos a 1.

Os tentos do vencedor foram de autoria de Bodinho (2), Manivela (2) e João. A turma vencida jogou com a seguinte constituição: Pl. Antonio e Artur, Subst. De Maria e Rubens; Sarui, Manivela, João, Bodinho e Mantega. A preliminar foi favorável ao Guaracatinga por 1 a 0.

A TARDE

O tri-campeão de Santana derrotou o Flor do Amazonas por 4 pontos a 0. Nini (2), Rubens e Quinzola foram os marcadores.

Em o "onze" do "Azulão": Pl. Cativete e Amelito; Bodinho, Nigabe e Rubens; João, L. Walter, Tullio, Nini e Quinzola. O jogo deu aspirantes, também foi favorável ao Vasco por 2 a 1.

Abatido o Juv. S. Paulo F. C. pelo Gremio Atlântico: 4 a 1

O Estádio "Horácio de Melo" foi palco na tarde de 4.ª-feira última de magnífico espetáculo esportivo patrocinado pelo Gremio Atlântico de Futebol. Durante todo o transcurso do festival, o numeroso público presente assistiu desfilar pelo gramado da A. A. Guapira equipes que possuem em seu plantel elementos realmente categorizados e que exibiram um futebol vistoso e técnico.

Encerrando as festividades, derrotaram-se as equipes do Gremio Atlântico de Futebol e do Juvenil São Paulo F. C. que terminou com a vitória do primeiro por 4 a 1.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PAROL AYMORE ANNAPOLIS F. TINKER COMBATE YOUNG LADY FLEITE NERO	SEGREGO PLAGA VIOLA OREGON BELINA ALI MATISE BROADWAY	IRACY SWANKE NEUSA OURO FINO BAMBU SILVER MOON SARGENTO SUNNY

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Os futuros compromissos do campeão nacional Adil

Seu reaquecimento previsto para o primeiro domingo de outubro

Apesar do que havia sido anunciado pelos próprios proprietários, o "crack" Adil não mais seguirá para o haras, a fim de descansar. Permanecerá, isso sim, em Cidade Jardim, em treinamento normal e já tem até delineada a sua futura campanha.

Ao que apuramos, o filho de Epigram voltará a público no primeiro domingo de outubro, dia 7, disputando o G. P. "Presidente da República"; depois, em novembro, deverá intervir no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", e, em dezembro, encerrará a carreira para ali, disputando um grande prêmio de 4.000 metros.

EM PLENA FESTA DE ANIVERSARIO A SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Comemorando o seu 42.º aniversário, o departamento social da Sociedade Esportiva Palmeiras programou as seguintes atividades para o período de 16 a 28 do corrente:

A 5.ªs-feiras — Cinema, com programa selecionado.

Dia 18-8-56 — As 22 horas, — Grande baile de aniversário, dedicado aos socios e familias, com a participação de uma orquestra de uma das TVs e o conjunto de ritmo "Os Tangarás". Convidados e reservas de mesas, na Secretaria do Palmeiras.

Dia 21-8-56 — As 20.30 horas — Concerto Sinfônico, com grande orquestra sob a regência do maestro Elias Machado e apresentação do tenor espanhol José Mulica, quando será apresentado o selecionado repertório de música erudita.

Dia 25-8-56 — As 20.30 horas — Teatro, com a apresentação da grande peça: "Lady Godiva", a cargo da Sociedade dos Artistas Independentes.

Dia 26-8-56 — As 9 horas — Missa nas dependências da S. E. Palmeiras, com comunhão geral, sendo solicitado a todos que se confessem com antecedência.

A 10 horas — Ginástica Clássica, para casais, dedicada aos srs. socios, com premios aos 3 primeiros colocados. Inscrições na Secretaria do Palmeiras.

Imigrantes japoneses para São Paulo

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Pelo vapor japonês "Brasil Maru", entrado a 13 do corrente neste porto, chegaram 315 imigrantes japoneses, os quais se destinam para localidades do Estado de São Paulo, tais como Mogi, Bauri, etc. e um grande grupo será encaminhado para o Paraná, especialmente a zona de Paranaguá, que receberá uma centena desses imigrantes.

Até que fosse feito o desembarque das bagagens respectivas, os imigrantes permaneceram a bordo, desembarcando hoje para rumarem imediatamente para os seus destinos. Parte deles viajou pela Estrada de Ferro Sorocabana, via Maringá-Santos, e outra pela E. P. Santos a Jundiaí, o que só pode ser feito, por esta ferrovia, devido as dificuldades resultantes dos desarranjos nos planos incluídos, pelo trem das 18.50.

CRAQUES DA "AZURRA" PRESTAM ULTIMAS HOMENAGENS A COMBI

TURIM, 16 (ANSA) — Enorme multidão assistiu na manhã de hoje às exequias de Giampiero Combi, o famoso ex-arquero da seleção italiana, campeão mundial de 1934. O esquife foi carregado pelos jogadores Boniperti, Corradi, Boldi, Operto, Viola e Colombo. Encomendaram-se presentes às almas pessoais e esportivas. Vittorio Pozzo pronunciou emocionado discurso, lembrando a figura do desaparecido.

Empatou em Guaiquil o Gremio de Pelotas

GUAIQUIL, 16 (U. P.) — O Gremio de Pelotas-Brasil empatou com o Emelec local por dois tentos, em uma partida de futebol realizada ontem a noite nesta cidade.

As equipes foram as seguintes:

GREMIO — Bully; Oswaldo e Spillman; Tibirica, Ceará e Canioti; Gota, Negrito, Calce, Joaquim e Bergas.

EMELEC — Yulee; Rivero e Zeia; Arguello, Pugliesi e Solis; Balseca, Pinto, Rafo, Larras e Miranda.

O jogo foi excelente no primeiro tempo, porém na segunda etapa foi fraco.

Os tentos foram consignados na primeira fase. Calce assinalou os dois tentos do Gremio. Rafo e Trivino que substituiu Miranda marcaram os gols para o Emelec.

Fernando de La Puerta apitou a partida.

BOIABA O CADAVER NO TAMANDUATEI

Na manhã de ontem, populares que passavam na rua Prates, proximidades do depósito da Prefeitura Municipal, perceberam o cadáver de um homem boiaba no rio Tamanduateí. O fato imediatamente foi comunicado à polícia, e uma guarnição do Corpo de Bombeiros retirou o corpo das águas. Traía-se de um homem de cor branca, aparentemente uns 25 anos de idade, que trazia apenas camisa e calça.

O cadáver foi levado para o Armazém a fim de ser autopsiado, ficando a "geladeira" para ser reconhecido.

NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NA ESPANHA

MADRID (S.E.I.) — O sr. Pizarro Gabilondo de Coelho Lisboa, novo embaixador do Brasil na Espanha, chegou sábado último a Madrid, procedente do Rio de Janeiro. O sr. Gabilondo, que é casado com a sra. Encarnação Fernandes e deixa os filhos: Vicente, solteiro; Conceição, casada com o sr. Vicente Pizarro; João, casado com a sra. Erilina; Maria, casada com o sr. Francisco Russo; Pilar, casada com o sr. Waddi Busad, e Luiza, casada com o sr. Jonas Pizolotti. Deixa ainda uma filha: Francisca. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Solon, 172, para o Cemitério do Aracá.

NECROLOGIA

ADMA ELMOR LADCANI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 64 anos de idade, a sra. Adma Elmor Ladcani. A extinta era casada com o sr. Demetrio Ladcani e deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. Riscallia Haddad; Odele, casada com o sr. Antonio Pedro; Rubens, casado com a sra. Lidia Elmor Ladcani; Matilde, Alice e Amélia Ladcani, solteiras. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ROCCO DEL PRIORE — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 79 anos de idade, o sr. Rocco del Priore. O extinto era viúvo de da. Fortunata Del Priore e deixa os filhos: Vicente Antonio, casado com a sra. Elza Del Priore; Diana, casada com o sr. Luiz Cutolo, e Antonio, casado com a sra. Gláucia Del Priore. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no Cemitério do Braz.

CAYETANO NAVARRETE HORNOS — Faleceu ontem, nesta

Capital, aos 70 anos de idade, o sr. Cayetano Navarrete Hornos. O extinto era casado com a sra. Encarnação Fernandes e deixa os filhos: Vicente, solteiro; Conceição, casada com o sr. Vicente Pizarro; João, casado com a sra. Erilina; Maria, casada com o sr. Francisco Russo; Pilar, casada com o sr. Waddi Busad, e Luiza, casada com o sr. Jonas Pizolotti. Deixa ainda uma filha: Francisca. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Solon, 172, para o Cemitério do Aracá.

SRA. MARIANA LISBOA SOARES — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 89 anos de idade, a sra. Mariana Lisboa Soares, viúva do sr. Rodrigo Soares. A extinta era filha do sr. José Maria Lisboa fundador do "Diário Popular", e de da. Ana Joaquina Castro Lisboa. Deixa um filho, Rodrigo Soares Junior, Diretor do "Diário Popular", casado com a sra. Leontina Prado Lobo Soares. Deixa um neto. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Santuário Santa Catarina, para o cemitério da Consolação.

FUNERAIS

SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2666

ATENDE-SE A DOMICILIO DIA E NOITE

Mario da Cunha Macedo e Família, sensibilizados, poradeem as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua filha

ELIZA (Lisette)

e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que farão realizar amanhã (dia 18 do corrente), às 9 horas, na Matriz de Sta. Cecilia (Largo de Sta. Cecilia). Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

"CORREIO" TURISTICO O JARDIM BOTANICO DO RIO E SUA TRADIÇÃO CIENTIFICA

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro é um dos centros de maior interesse público. Com o tempo, mais de 80.000 pessoas o visitaram em 1955, o que representa uma média de quase 1.000 mensais.

O antigo Horto Real é um dos mais destacados estabelecimentos em seu genero em todo o mundo. Seu interesse botânico, para leigos e especialistas, é considerável, dada sua riqueza em plantas das mais diversas procedências. Apenas em 1954 passou de 1.700 o numero de novas espécies incorporadas a seu considerável acervo, agora muito próximo das 7.000 espécies, devidamente identificadas e ostentando indicações que os informam sobre a origem ou a raridade da planta. O Jardim Botânico do Rio é com frequência alvo de reportagens gráficas, tal a beleza de suas áreas e o bom gosto com que foram concebidos alguns de seus recantos, como aquele em que o visitante se julga embriagado em algum ugarapô do poderoso Amazonas. Ainda não há muito, uma de nossas melhores revistas dedicava a esse recanto vistoso reportagem em que se destacavam algumas belas fotografias em Anso Color, processo conhecido pelo realismo de sua reprodução cromática.

O antigo Horto Real — de nomeação que lhe concedera o príncipe regente, seu fundador, encerra numerosas espécies exóticas, procedentes da Índia e de Sumatra (Indonésia), as quais, assim como outras, são belas de aparência quanto arrebatadoras de ortografia, se adaptam com facilidade ao clima tropical, inclusive algumas em importadas da África do Sul.

O atual Jardim Botânico foi aberto ao público, assim mesmo com certas restrições, no reinado de Pedro I, quando ainda nele se cultivavam, com carinho especial, o chá da Índia, entregue aos meticulosos cuidados de hortelões chineses, e a bombonaca, de cujas folhas se fazia um chapéu que então se denominava "do Chile" e que hoje é geralmente conhecido como sendo "do Panamá".

RELACÕES PUBLICAS

As Relações Públicas e as Relações Humanas no Trabalho

Automatizar a teoria de relações públicas, no ponto que frequentemente dá margem a interpretações erradas, é aquele do limite e das relações entre os dois conjuntos de técnicas chamados respectivamente de Relações Públicas e Relações Humanas do Trabalho. Procuraremos elucidar esse ponto, tanto quanto possível, antes porém fazendo uma observação básica: estamos nos referindo a Relações Humanas no Trabalho e não simplesmente a Relações Humanas, o que poderia somente aumentar a confusão. Feito isso, tentaremos dar uma idéia, a mais completa possível sobre o que seja uma e outra, sem nos arriscarmos a definições, sempre perigosas e restritivas.

O que se entende habitualmente por Relações Humanas no Trabalho é o conjunto de técnicas científicas que visa estabelecer condições tais que possibilitem a perfeita integração dos elementos que compõem o grupo de trabalho, tomando esses elementos como pessoas humanas. Já para Relações Públicas poderíamos dizer que é o conjunto de técnicas que visa estabelecer entre uma entidade e seus públicos um ambiente de compreensão e boa vontade, tomados como públicos os acionistas, os fregueses, os fornecedores, os empregados, os associados, os beneficiários, etc. Por essa explicação do que são as duas atividades já podemos inferir uma diferença capital, ou seja, que Relações Públicas atingem de forma direta um campo de ação bem maior do que Relações Humanas, cujo campo se restringe ao âmbito da entidade. Vista sob esse prisma, Relações Humanas no Trabalho se apresenta como uma parte da prática de Relações Públicas, ou seja, os empregados como um dos públicos da própria empresa ou entidade, recebem especial atenção visando estabelecer um ambiente de compreensão e harmonia. Por outro lado, há uma reciprocidade que resulta da própria atividade de Relações Humanas. Os empregados de uma empresa, devidamente adaptados em suas atividades, dentro das técnicas de relações humanas realmente postas em prática, tornam-se tal forma simpática a empresa que os atrai, principalmente pela maneira de servir ao público, que essa empresa estará praticando a melhor forma possível de relações públicas. Entretanto, é preciso que se distinga as duas atividades. A entidade pode perfeitamente por em prática um programa de Relações Humanas, sem ter a preocupação de divulgar esse fato, e, nesse caso, estará deixando de utilizar Relações Públicas, embora se refita

RECORDE TURISTICO BRITANICO EM MAIO

Os turistas de ultramar, que em maio último estiveram na Grã-Bretanha, excederam o total de 195.000. Dados fornecidos pela Associação Britânica de Turismo e Portos mostram que os estrangeiros do ano corrente em maio p.p., chegaram a uma cifra 7% superior à do mesmo mês de 1955, a qual fora de 98.000 visitantes.

As entradas de pessoas provenientes dos países europeus — 42.000 contra 39.000 nos meses correspondentes, acusam o acréscimo de 7%. Mais de 9.000 vieram da Alemanha, aumento de 18% sobre os 7.600 de maio do ano passado. Verificaram-se acréscimos substanciais no tocante à Holanda, isto é, de 6.300 em relação a 5.500 e à França de 9.500 o ano atual e 8.800 em 1955.

Os visitantes vindos dos Estados Unidos somaram 28.000, o que representa o aumento de 4% sobre os 25.800 de 1955. Desse total, 53% se transportaram por via aérea.

Os estrangeiros da Comunidade Britânica foram no total de 31.000, comparados com os 29.000 de maio do ano passado. O movimento turístico britânico durante os cinco primeiros meses do ano corrente foi de 319.000 pessoas, aumento de 10% sobre os 290.000 registrados no igual período de 1955. Este ano, os visitantes norte-americanos chegaram quase a 70.000, comparados com os 60.000 dos primeiros meses de 1954, indicando o acréscimo de 13%.

De janeiro a maio deste ano os visitantes europeus assinalaram, globalmente, o aumento de 9% relativo ao ano precedente: 143.000 a serem comparados com 131.000.

O MUNDO NAS FOTOS — Esta é a parte dos terrenos da Universidade do Michigan ocupada pela Escola de Direito, conhecida pela beleza de sua arquitetura. O chamado "Law Quadrangle" consiste do Clube dos Advogados, dormitórios, refeitório, o edifício John Cook, a Biblioteca do Pesquisas e o Hutchins Hall. (Foto IPS)



VIAJOU SOZINHA DOS ESTADOS UNIDOS A QUITO — Sozinha viajou de Seattle, Washington a Quito a menina Susana Alvear, filha do medico Horacio Alvear, de Las Flores, Quito. Ela aqui aparece em companhia da comissaria de bordo Livia Pesante, pouco antes de tomar um "Clipper" da Pan American World Airways, em São Francisco, na California. Susana teve alta recentemente de um hospital em Seattle.

NUMEROSAS TESES SERAO DISCUTIDAS NO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Reunir-se-á em Santos, no período de 10 a 16 de setembro, o IV Congresso Brasileiro de Turismo. O certame tem por finalidade facilitar e promover o desenvolvimento da indústria do Turismo no país, tomando em consideração planos orgânicos de conjunto em escala municipal, estadual, regional e nacional e propagando pela eliminação de todos os obstáculos à expansão do Turismo, realizando estudos e aprovando recomendações e resoluções tendentes à abolição de formalidades desnecessárias e impostas que gravam os turistas.

A agenda do IV Congresso Brasileiro de Turismo abrange mais de 100 temas, pormenorizando todos os aspectos do problema-turismo e divididos em sete grupos, a saber: I) Informação; Propaganda e Comunicações; II) Transporte e Hospedagem; III) Problemas Municipais do Turismo; IV) Entidades de Turismo; V) Educação e Legislação Turística; VI) Financiamento do Turismo; VII) Aspectos Gerais do Turismo.

O programa social compreende visita à Refinaria de Petróleo "Presidente Bernardes", almoço de confraternização na Ilha das Palmas, coquetéis no Guarujá, Praia Grande e Morro de Santa Teófilina, concerto sinfônico, recepções no Clube XV e Tennis Clube, excursão a São Paulo, com recepção oficial pelo governador do Estado e baile de encerramento.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento está comemorando o 1.º Centenario de sua fundação pelo beato padre Pedro Julião Eymard.

Um século que vem pelo tempo alongando desde que uma oira admirável pela sua finalidade vem espalhando pelo mundo o culto da Eucaristia.

Pedro Julião Eymard, nascido em berço humilde nos primórdios do ano de 1811 na localidade de Penquena da Lure d'Isere, dessa França, filha primogenita da Igreja, nasceu em 1856, com anos agora decorridos, as bases da Adoração Perpetua.

O ideal eucarístico foi o seu sonho; a Congregação do Santissimo Sacramento o meio para a concretização desse ideal.

A imitação do Cristo que ele tanto haveria de amar, nasceu pobre e na pobreza lhe decorreram os dias, desde aquele em que para a vida seus olhos se abriram até que, pousando-os na cruz, da vida se despediu.

Desde pequenino, o sacário o atraía. E à medida que sobre ele passavam os anos, mais para o altar se lhe afirmavam os passos.

Penalizava-o ver o Cristo tantas vezes sozinho, como que abandonado no templo silencioso em que O ia procurar. Parecia-lhe a mente simples e ao coração amoroso que o Cristo o esparava para ser por ele arrancado a fim de ser alçado ao trípode de um trono. E na ambição de realizar essa tarefa ingente, a de passar-lhe a pequenez das forças, almejou o sacerdócio.

Nenhum desejo de engrandecer-se o impelia a honra tão nobre e elevada. Apenas queria aproximar-se mais do seu Cristo, tê-lo um dia em suas mãos para apresentá-lo ao mundo aureolado de glória, não mais escondido na penumbra de um sacário, humilde a perpetuar-se na Eucaristia como humilde vivera nos dias longínquos em que palmilhava as terras da Galiléia.

As portas do Seminário de Grenoble, às quais fora insistentemente bater, afinal se lhe abriram, e em 20 de julho de 1834, recebeu as ordens sacerdotais.

Desde então, não mais de longe que contemplava o seu Deus; acariciava-O em suas mãos e com ela O erguia bem alto para que a multidão dos fiéis O pudessem contemplar através do olhar profundo e misterioso da fé.

E o jovem sacerdote entregou-se, com quantas forças o ideal lhe infundia, à missão sublime de que se tornara paladino e

que mais tarde lhe grangeraria o cognome de "Padre da Eucaristia".

Não podia ele compreender que o seu Deus por mais tempo permanecesse na solidão de um templo, oculto por um véu, encarcerado em um sacário, donde, de raro em raro, O iam buscar, docis as mãos que de lá O retiravam para que o povo de novo O aclamasse como outrora ao entrar em Jerusalem.

Sonhava para Ele, como a quem recompensa-O da ignomínia da cruz, as honras de um trono. Em lugar da luz bruxuleante de uma lâmpada a assinalar-lhe a presença, miríades de luzes a refulgir-lhe a glória. Seria o resgate de uma divida contraída pela humanidade para com Aquêle que um dia a resgatara do pecado. Não mais galearia o Cristo o cimo do Calvário, varado ao peso de um lenho. Seria o Tabor, onde, como aos discípulos de outrora, se revelaria na apoteose de sua grandeza.

A glorificação de um trono a substituir a humilhação de uma cruz e de uma coroa de espinhos como que lhe quisessem um dia amesquinhá-la a realidade: o sussurro de uma prece em lugar da blasfêmia: o amor em vez do odio; a adoração a recompensar o menosprezo; a glorificação a resgatar o aviltamento.

E ao sonho de Eymard, nem luta nem contradicções, nem longos dias de expectativa foram obstáculos que não vencessem sua fé e seu amor.

Bem compreendendo o alcance da querendo fazer, mas que através dos tempos se perpetuasse, mister se lhe afigurava acurper em torno dela uma pleiade de lecionários que, dia e noite, montassem quando ao Rei que almejava entronizar.

Assim foi que nasceu essa Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento, verdadeiro batalhão de guardas da Eucaristia que vem mantendo em torno do trono de Cristo, mais ainda que as luzes com que O iluminam as graças da alma cristã.

Bem-nina em seu início, floresceu com o decorrer dos anos, e mais se firmou em sua grandiosa missão. E os alvares se foram multiplicando, encimados pelo extenso dorado em que o Cristo se perpetua para a humanidade na doçura e no encantamento de sua presença.

Um século, desde então decorreu, e agora os discípulos do Bem-aventurado Eymard festejam a data memorável em que as mãos sagradas daquele enomorado da Eucaristia encerraram o pri-

meiro trono a que foi alçado perenemente o Cristo, e donde eles jamais deixaram que O arrebatassem que ao d'Ele se lhes misture o sangue.

São Paulo também possui, entre as grandezas de que se ufana, bem no centro da grande metrópole, como se fora no centro do próprio coracão, um trono erguido à Eucaristia.

Em todas as horas do dia, e mesmo naquelas em que a noite envolve de negrume o templo, o altar em que se entronizou o Cristo fulge de luzes, emanando preces se evolvam, de perenne ao perfume de incenso, até a trono eucarístico.

Quando passadas, ante a Igreja de Santa Ifigênia, tão bela na pureza de suas linhas, por um minuto que seja, detendo vossos passos às portas deste templo. Elas estão abertas para vós, e aberto o coração do Cristo. Entrai para saudá-Lo e para sustentar com o bálsamo do vosso amor as dores que por vós padeceu.

Entrai para glorificá-Lo, desfazendo, em nome da humanidade, as afrontas de dela recebeu. Entrai para render-lhe como ao Rei que é, as homenagens a que tem direito e que outrora lhe foram negadas quando de sua rebelião escarneceram.

Entrai para abrir-lhe o coração a fim de que seja este consolado quando sofre e quando se acha em festa, para que de sua alegria compartilhe o Cristo. Entrai, ainda, para pedir-lhe que de tal modo seja compassivo para conosco que vos perdesse não tanto o pouco que os anais, mas o muito que O ofendéis.

E, sois saídes, do Santuário, voltei um pensamento para aquele servo de Cristo o Bem-Aventurado Eymard, que vos proporecionou o doce ensino de poder contemplar o vosso Deus. Indo buscá-Lo no Sacário em que humilde se enclausura a sublimidade de um trono, como numa antevista do Paraíso, no esplendor de sua grandeza, e procurai tomar parte no tríduo solene de 16 a 19 deste mês, com que serão encerradas as comemorações deste ano jubilar.

PERDEU-SE

Chapa traseira de caminhão n. 49-81-82, de Suzano. Pode-se o obsequio de entrega-lhe a Avenida Guaiunazes n. 824, em São Paulo André, que será gratificado.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL: SUBSCRITO CR\$ 60.000.000,00
SÓCIO SOCIAL
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

REALIZADO: CR\$ 40.000.000,00
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 DE NOVOEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1956

239 TITULOS POR CR\$ 5.875,00,00

QGC	IND	BPV	YZQ	OZB	GZI
1 título de Cr\$ 200.000,00 - Cr\$ 200.000,00			22 títulos de Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 550.000,00		
10 títulos de Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 1.000.000,00			67 títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 1.340.000,00		
29 títulos de Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 1.450.000,00			82 títulos de Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 820.000,00		
13 títulos de Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 390.000,00			5 títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 25.000,00		

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

- 5 TITULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 500.000,00
- EMILIO MALUF industrial — São Paulo
SERRARIAS F. LAMEIRO S. A. — São Paulo
- JOAO VAZ LAMEIRO, comerciante — Santos
MARCIO PEREIRA, militar — Lorena
COMEND. ANTONIO BARBERO, ind. — Sorocaba
- 14 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 700.000,00
- TECELAGEM BUSSARA LTDA. — São Paulo
NADIR JUCCAR, com. — São Paulo
CECÍLIO S. AYOUB ind. — São Paulo
DR. VINCENZO RONDINO, com. — São Paulo
ALVARO E. BRANCO, com. — São Paulo
SILVIO R. NOGUEIRA — Cubatão
CUSTODIO S. BASTOS, lavr. — Mirassol
DR. ALFREDO G. CARNEIRO, agrôn. — Jau
- REGINALDO MELLEIRO e EVANIR FOSSEN, contábeis — Jundiaí
LAURA C. MACHADO, profa. — Campinas
LUIZA ZAK — Cassilho
FRANCISCO TOSCANI, marcin. — Itapira
ANTONIO C. NEVES, ger. cooperat. — 8. José dos Campos
MEC. E FUND. IRMAOS GAZZOLA S. A. — Itu
- 4 TITULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 120.000,00
- REMO DONZELLINI, ferrav. — São Paulo
RAID AIDAR NETO, represent. — Santos
- ASTURIO INARRALDE, comerciante — Bauri
ALZIRA TERACINI MANEIR — Piracicaba
- 7 TITULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 175.000,00
- MARIA A. CARDOSO OLIVEIRA — São Paulo
RENE JORGE, comerciante — São Paulo
HULDA R. CIPRIANI, comerciante — São Paulo
- WALDEMAR B. SANTOS, cont. S. Paulo (2 tit.)
ETANNIRI, com. — São Paulo
WALDEMAR E. GRACIANO, cont. — São Paulo
- 20 TITULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 400.000,00
- JEAN GEORGES NOUR, com. ind. — São Paulo
INST. NAC. QUIMOTERAPIA LTDA. — São Paulo
ANTONIO P. QUEIROZ, mecan. — São Paulo
AVEDIS BEUKELIAN, ind. — São Paulo
MARIA V. C. APPELT, profa. — São Paulo
AGOSTINHA BRANCO, postalista — São Paulo
ISABEL FISCHER, func. publ. — São Paulo
EXPEDITO MARON, com. — São Paulo
GENY DE ARAUJO — São Paulo
MIGUEL D. LOPES, banc. — Guarulhos
- ANGELO MOI, lavr. — Tabapuá
KIOSKI TANAKAKA, comerciante — Marília
SILVANO MORENO, ferrav. — São Carlos
ANTONIO L. BUSCHINELLI, com. — S. Gertrudes
FRANCISCO TOSCANI, marcin. — Itapira
JOAQUIM C. MACHADO JR. — Lorena
ESPERANCA PEREIRA — Americana
TESTO NAKAGAWA, lavr. — Tonpica
ARISTIDES AMADI, motor. — Jundiaí
MATILDE GRUNINGER — Piracicaba
- 27 TITULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 270.000,00
- GODIVIO LISCIO — São Paulo
LUCIA KOELSCH — São Paulo
MATEU A. PRANCO RASTOS — São Paulo
ORLANDO DONICE, com. — São Paulo
ISA MAIANI ALMEIDA — São Paulo
ANGELO FONTANNI — São Paulo
ALVARO E. BRANCO, com. — São Paulo
ARNALDO B. SANTOS, industrial — S. Paulo
BENEDITO V. ARAUJO, com. — São Paulo
RENAUTO, SILVA RAMOS, capit. — São Paulo
B. TANNIRI, comerciante — São Paulo
WALDEMAR B. SANTOS, cont. — São Paulo
JOSE C. MORAES, com. — S. Caet. do Sul
- JOAO G. VIEIRA, mercant. — Santos
ROSA BORRAGA RIBEIRO — Taquari
PAULO MULIN, ind. — Ribeirão Preto
LAFETE RUTER, profa. — Campinas
ANTONIO CALEGARI, sobr. lavr. — Capivari
GERALDO A. MAGALHÃES, lavr. — M. Mirim
CARLOS AMERICO — São Paulo
RENATO B. GUIMARAES — Ribeirão Preto
TAUPK HOLLO, fazend. — Urupês
DULCE B. S. PEREIROUD, urda. — Guaratinguetá
BENJAMIN ROSENTHAL, com. — Boreto
MARIO A. PEREIRA, com. — S. J. Rio Preto
MARIA B. APRIAN — Capivari

3 TITULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00

RIVO FONTANA — São Paulo (3 títulos)

ATÉ JULHO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE

CR\$ 816.925.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do público na Sede Social, Sucursal ou Escritório, ou com o Agente local.

PASCUAL PEREZ LUTARÁ EM SÃO PAULO EM SETEMBRO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX, CATEGORIA PESO-MOSCA, O ARGENTINO PASCUAL PÉREZ, LUTARÁ NO DIA 6 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO CONTRA O CHILENO CONRADO MOREYRA.

A LUTA SERÁ EM DEZ ASSALTOS E NÃO É VALIDA PARA O TÍTULO.



EM LUTA «REVANCHE», OSCAR PAEZ ENFRENTARÁ HOJE PAULO DE JESUS

O argentino está disposto a quebrar a invencibilidade do campeão brasileiro — A refrega promete um encontro renhido — Confiadas a bons amadores as peijas preliminares — Programa

Dando sequência à temporada internacional de pugilismo, teremos hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a luta "revanche" em que se defrontará Paulo de Jesus, campeão brasileiro peso meio-medio, e o argentino Oscar Paez. Será este o terceiro encontro a ser travado entre os contendores, findando por empate o primeiro disputado em Buenos Aires, no Luna Park, vencendo o campeão brasileiro, por pontos, o

segundo, realizado nesta capital. Conscio da classe e valor do antagonista, Oscar Paez preparou-se com esmero e meticulosidade para enfrenta-lo, pois veio disposto a quebrar a invencibilidade de Paulo de Jesus.

O esmurador portenho, segundo estamos informados, ostenta magnífica forma e, conta conseguir o que almeja.

Paez espera desforrar-se do revés sofrido na peleja anterior,

quando exigiu de Paulo de Jesus ingentes esforços e sacrifícios para suplanta-lo por pontos, pois já conhece o nosso ambiente e o adversário.

Para evitar que isso aconteça, Paulo de Jesus terá de apelar para todos os seus recursos e energias, a fim de frustrar o intento do contendor.

A refrega promete proporcionar aos afeiçoados do esporte das luvas um encontro renhido, sendo

difficil fazer-se um prognostico sobre o possível vencedor.

Porem, duma coisa estamos certos, vencerá este ou aquele, a vitória só poderá ser colhida a custa de muito esforço e denodo.

A peleja semi-final terá por litigantes Osvaldo Campos e Candido Augusto dos Santos, dois neo-profissionais que dispõem de apreciáveis predicações.

Nas restantes lutas, veremos em ação bons amadores, entre os quais destacam-se Valter Rodrigues, Milton Moutinho, Jaime Alves, e Nelson Marcelo da Hora, cuja classe é fator para garantir bons combates.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso leve — Alberto Fernandes (Portuguesa) x Nelson Marcelo da Hora (Nacional).

2.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Jaime Alves (Guarani) x Mirtes Vaz (Niteroi).

3.ª LUTA — Peso medio — Valter Rodrigues (Wilson Russo) x Milton Moutinho (Portuguesa).

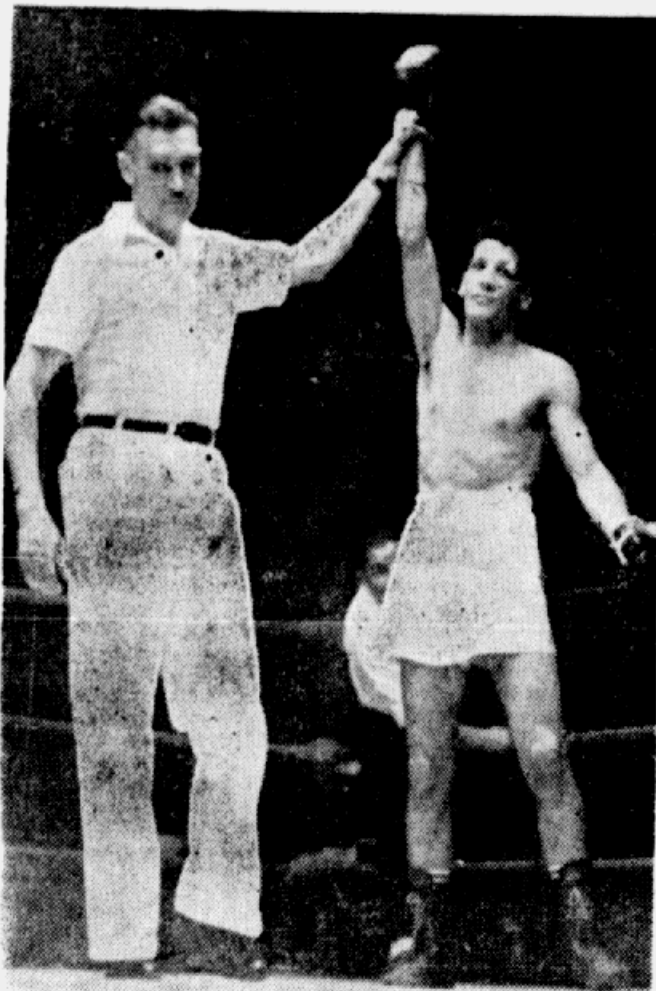
Finais (profissionais)

4.ª LUTA — Peso meio-medio — Candido Augusto dos Santos x Osvaldo Campos.

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

5.ª LUTA — Peso meio-medio — Paulo de Jesus (brasileiro) x Oscar Paez (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de 5 onças.



Paulo de Jesus, campeão brasileiro meio-medio, no ser proclamado vencedor pelo juiz Antonio Ziranella numa de suas espetaculares vitórias.

VITORIA DO PINHEIROS NO TROFEU "TIBIRICA"

Bons resultados nas provas que constituíam a primeira parte do programa — O Tietê classificou-se em segundo lugar — Os vencedores

Foram realizadas, na pista do Pinheiros, as provas correspondentes à primeira parte do programa organizado para a disputa do troféu "Tibirica" no triangular de atletismo em que estão empenhadas as representações do clube do Jardim Europa, São Paulo

lo e Tietê. As provas haviam sido transferidas da jornada inaugural, em face do mau tempo reinante nesta capital no dia previsto para o início das atividades neste importante empreendimento do esporte-base paulista.

Com as provas anteriormente efetuadas o Pinheiros já havia logrado a vanguarda, situação essa que consolidou com a conclusão das competições que constituíam a primeira parte do certame. O Tietê passou a ocupar o segundo lugar, com apreciable vantagem sobre o São Paulo, encerrando, assim, de maneira brilhante a primeira disputa do troféu "Tibirica", mais uma realização destinada a incrementar o intercambio entre as diversas unidades do atletismo bandeirante.

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas realizadas: setor masculino — 100 metros rasos — Benedito Ferreira, São Paulo, 10"9; 800 metros rasos — Peter Ostermayer, Pinheiros, 1'59"5; 400 metros com barreiras — Natalo dos Santos, São Paulo, 55"5; 3.000 metros

"steeple-chase" — Edgard Freire, São Paulo, 9'38"4; revezamento 4x100 metros — turma do S. Paulo (Olsen-Natalo-Benedito-Reis), 44"0; salto em altura — Alberio Bacan, Tietê, 1.85; salto com vara — Tamatsui Nishida, Tietê, 3.80; arremesso do dardo — Ney Uvo, Pinheiros, 50.56; arremesso do peso — Milton Pereira Santos, São Paulo, 13.45. Setor feminino — 200 metros rasos — Maria José Lima, Tietê, 26"1; 800 metros com barreiras — Maria José Lima, Tietê, 12"8; salto em extensão — Elza Nieheri, Pinheiros, 5.02; arremesso do disco — Leblante a primeira disputa do troféu "Tibirica", mais uma realização destinada a incrementar o intercambio entre as diversas unidades do atletismo bandeirante.

Ante a Argentina caiu o Paraguai

ASSUNÇÃO, 16 (ANSA) — Num encontro internacional de futebol realizado na tarde de hoje nesta Capital, a seleção da Argentina derrotou por 1 a 0 a representação do Paraguai. O primeiro tempo foi encerrado com o mesmo marcador.

REABILITAÇÃO, O ALVO DA PORTUGUESA SANTISTA

O gremio praiano enfrentará, amanhã, o São Paulo F. C. no Pacaembu

Não obstante tenha vencido por uma diferença categorica — 4 a 1 — tentos de Lanzoninho, o São Paulo F. C. ateuu muito quem de suas possibilidades e da ultima exibição que realizou em Vila Belmiro corria o Santos P. C. Jogaram mal os seus integrantes, só conseguindo a vitória depois dos 15 minutos do segundo tempo, o que não é satisfatório, já que o antagonista é de inferior classe a ponto de achar-se entre os ultimos colocados da tabela.

Amanhã, seu adversário será a Portuguesa de Santos que, igualmente, não correspondeu a sua categoria e a geral expectativa. Realmente, jogando em seus domínios — Ulrico Murs — chegou a vencer por 2 a 0, mas não soube enfrentar a reação do São Bento e acabou perdendo na sua propria casa por 3 pontos a 2. Resultado negativo que deixou descontente a sua torcida.

O gremio de Santos, contra o São Paulo, tem como objetivo a reabilitação, o que, se bem que muito difficil, não é de todo impossível. Tecnicamente é muito inferior ao antagonista e agrava ainda a sua situação o fato de jogar no Pacaembu. Se lutar muito poderá alcançar um resultado satisfatório e o desejo, como o de todos os pequenos, é o de conseguir ao menos um empate, porque cada ponto ganho poderá representar muito no final do torneio de classificação.

Goza o São Paulo de franco favoritismo. Deverá vencer e até com alguma facilidade. No entanto, o tricolor tem sido de uma neomstancia incrível. Quando mais se espera de seu quadro, al ao fracasso ou, então, vence por misericórdia. De qualquer forma, tem muito melhores condições para superar o antagonista, salvo se voltar a decepcionar ou se surgir uma nova surpresa no certame.

DESMENTE A ARGENTINA SUA EXCLUSÃO DAS OLIMPIADAS

Decisão do Comité Olimpico Internacional afasta aquele país daqueles jogos

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Argentina participará dos jogos olímpicos e tomou todas as medidas para respeitar os estatutos e os regulamentos do comité internacional olímpico, declarou uma personalidade ligada ao comité nacional olímpico argentino.

DECISÕES DO C. O. INTERNACIONAL

LAUSANNE, 16 (AFP) — O Comité Olimpico Internacional decidiu que a Argentina não se admitirá a participar dos Jogos Olímpicos de Verão que deverão se realizar em Melbourne se, até a abertura do torneio os dirigentes das diversas Federações não forem eleitos, de conformidade com os estatutos do Comité Olimpico Internacional, substituindo, dessa forma, os dirigentes nomeados pelo governo de Buenos Aires. Em declaração feita ao correspondente da Agência France Presse, o sr. Otto Mayer, Conselheiro do Comité Olimpico Internacional, salientou que "a situação criada na Argentina pelo governo de Buenos Aires, é contrária ao espírito dos estatutos do Comité, mas que, todavia, ainda tem esperanças de que o governo argentino tome, em tempo, as necessárias medidas para permitir que a grande República sul-americana participe dos Jogos Olímpicos de Melbourne.



Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sobre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.



à venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



NOROESTE E NITRO-QUIMICA OS CAMPEÕES DE "JUNIORS"

Onze recordes foram registrados na pista do Floresta — Osvaldo Rasi e Odete Domingues as revelações da jornada — Os campeões individuais

Com o registro de apreciável teor técnico, foram efetuadas na pista do Floresta as provas do Campeonato de "Juniors" da 2.ª Divisão, acontecimento que reuniu nas instalações especializadas do ali-celeste elevado numero de participantes representando quase uma dezena de clubes vinculados àquele agrupamento do esporte-base paulista.

Nada menos de onze recordes da classe foram consignados nas provas que constituíram o programa que, em razão do elevado

numero de competições, prolongou-se até as primeiras horas da noite, a despeito do empenho de todos os que participaram da jornada. Não podemos deixar de mencionar as "performances" consignadas pelo veterano Osvaldo Rasi, de Bauri, conquistando os recordes das provas de salto em extensão e triplice, com resultados de boa qualidade.

No setor masculino o título máximo coube à representação do Noroeste, enquanto que no feminino, após renhida luta com as

jovens do Koell, brilharam as defensoras do Nitro-Química.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões da classe de "Juniors", na 2.ª Divisão, os seguintes atletas: setor masculino — 100 metros rasos — José Silva, Brasil, 11"4; 200 metros rasos — Tadashi Terahata, Nitro-Química, 23"0; 400 metros rasos — Tadashi Terahata, Nitro-Química, 51"0; 800 metros rasos — Edmundo Santos, Nitro-Química, 2'01"4; 1.500 metros rasos —

4'00"9 (recorde); 5.000 metros — Aparecido Amancio, Campineiro, rasos — Boanerges Oliveira, Koell, 16"97"; 110 metros com barreiras — João Amancio, Campineiro, 16"5; 400 metros com barreiras — Sergio Macedo, Brasil, 3'0"0 (recorde); revezamento 4x100 metros — turma do Noroeste Sergio-Silvio-Joaquim-Moery ... 1'9 (recorde); revezamento 4x400 metros — turma do Nitro-Química (Cardel-Edmundo-Pedro-Terahata), 3'32"9; salto em altura — Dirceu Vieira, Campineiro, 1.72 (recorde); salto em extensão — Osvaldo Rasi, Noroeste, 6.48 (recorde); salto triplice — Osvaldo Rasi, Noroeste, 13.68 (recorde); salto com vara — Ozilio Rocha, Noroeste, 3.40; arremesso do dardo — Osvaldo Leonel, Noroeste, 43.77; arremesso do disco — Francisco Gonçalves Neto, Brasil, 36.35; arremesso do peso — Aleu Francisco, Noroeste, 12.00; arremesso do martelo — Benedito Corrêa, Nitro-Química, 34.69. Setor feminino — 100 metros rasos — Mikiko Kawano, Nitro-Química, 34.69. Setor feminino — 100 metros rasos — Mikiko Kawano, Nitro-Química, 13"4; (recorde); 200 metros rasos — Mikiko Kawano, Nitro-Química, 28"4; 800 metros com barreiras — Eunice de Paula, Campineiro, ... 13"4 (recorde); revezamento 4x100 metros — turma do Nitro-Química (Regina-Kasue-Yoko-Mikiko), 55"6; salto em altura — Sueco Shiroma, Nitro-Química, 1.3; salto em extensão — Eunice de Paula, Campineiro, 4.70 (recorde); arremesso do dardo — Odete Domingues, Campineiro, 31.18 (recorde); arremesso do disco — Odete Domingues, Campineiro, 33.78 (recorde); e arremesso do peso — Odete Domingues, Campineiro, 8.97.

MOMENTO ESPORTIVO

NÃO AGUENTO MAIS PEDIDOS DE DEPUTADOS!

"Não aguento mais pedidos de deputados", foi como desabafou o deputado Mendonça Falcão, ao encerrar o problema que se criou para a Federação Paulista de Futebol com a Segunda Divisão.

Os pedidos, com efeito, foram muitos e o deputado não pôde se excluir diante de seus pares na Assembleia, trazendo para o seio daquela divisão um sem-número de clubes. O que vai acontecer, ninguém sabe. Ou melhor: acontecerá exatamente o que vem sendo comum em matéria de administração em nosso país, e no futebol em especial.

Essa situação mostra bem a medida das coisas. Por falta exatamente de medida, por desobediência a padrões de decisões, fica a entidade futebolística de São Paulo entregue ao livre arbítrio de um presidente.

Depois que quebrou as leis, não lhe será mais possível voltar a elas. E então tudo terá que ser feito por sua vontade, que, por sua

vez estará submetida à vontade de milhares de interessados que têm o direito de fazer pedidos. E muito mais do que isso, até imposições.

Assim, segundo declarações do grande administrador da entidade máxima do futebol paulista, a Segunda Divisão de Profissionais será uma classe sem limites. Quer dizer, todos os que tiverem cartucho poderão entrar nela e disputar o seu campeonato.

Esporadicamente considerado, vamos assistir a um espetáculo inédito. Um barco em vespas de afundar, por excesso de carga. E se não houver limite, mesmo, como parece que não haverá, é claro que não demorará muito para que os clubes desanimem e comecem a pedir para sair.

Como poderão viver tantos clubes em um torneio que somente trará sacrifícios e despesas para todos?

Só o deputado Falcão estará em condições de responder a essas questões todas, por ele e cada vez mais a lei, a última palavra — M.